

Cem mil prisioneiros documentam a derrota nazista na África

Roosevelt e Churchill conferenciam em Washington

GAZETA DE NOTÍCIAS

ANO 69 — N.º 108 — Rio de Janeiro

Diretor: Wladimir Bernardes

Quarta-feira, 12 de Maio de 1943

Em Washington o "premier" britânico

ANUNCIADA OFICIALMENTE A SUA CHEGADA



Roosevelt

INVASÃO DA EUROPA

WASHINGTON, 11 (U. P.) URGENTE

O primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, chegou aos Estados Unidos.

OUTRA CONFERÊNCIA COM ROOSEVELT

WASHINGTON, 11 (U. P.) — URGENTE

Foi anunciado oficialmente que o primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, veio novamente aos Estados Unidos para realizar outra conferência com o presidente Roosevelt.

ABERTURA DA SEGUNDA FRENTE

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Winston Churchill, chegou a Washington para manter uma série de conferências com o presidente Roosevelt que, segundo se espera, versarão sobre a futura invasão da Europa pelos Exércitos anglo-norte-americanos. Acompanhado de uma numerosa comitiva de altos chefes militares (Conclue na página 10)



Churchill

Mensagem de Churchill ao general Eisenhower

A vitória aliada na África, diz o "premier" britânico, constitui um augúrio de esperanças para o futuro do mundo

LONDRES, 11 (U. P.)

O primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, enviou uma mensagem ao general Dwight Eisenhower, comandante supremo das forças aliadas na África do Norte, na qual expressa o seguinte: "Tenho satisfação em juntar minhas cordiais felicitações às que vos foram enviadas por sua majestade e pelo Gabinete de Guerra, em vista do brilhante resultado na campanha norte-africana alcançado pelo exército sob vossa suprema direção.

A camaradagem e a conduta que haveis imbuído às tropas empenhadas em violentas e prolongadas batalhas na Tunísia, e, mais, a compreensão e a harmonia perfeitas mantidas em meio da emoção da guerra entre as forças britânicas e norte-americanas e com nossos aliados, os fran-

(Conclue na página 10)

Em Belo Horizonte o presidente Morínigo

O chefe de governo paraguaio alvo das mais entusiásticas homenagens — As visitas realizadas e o programa de festas

BELO HORIZONTE, 11 (A. N.)

Belo Horizonte recebeu entre as mais vivas demonstrações de carinho e júbilo cívico a visita do general Higinio Morínigo, presidente do Paraguai, que se acha em visita ao Brasil. Na capital mineira como em todas as capitais onde tem passado o eminente estadista e sua comitiva, o mesmo entusiasmo e igual vibração demarcaram a data como um momento expressivo da vida

americana, projetado no cenário brasileiro da maneira mais grata e que jamais será esquecido. Como em Campo Grande no primeiro contato com terras brasileiras, em São Paulo e na capital da República, Belo Horizonte ostentou a sua maior pompa através não só das manifestações oficiais preparadas pelo governo do Estado para receber o chefe do governo paraguaio, como pela franca e espontânea (Conclue na página 10)

DESEMBARQUE RUSSO NA ZONA DE NOVOROSSISK

PROTEGIDA POR NUVEIS DE FUMAÇA A OPERAÇÃO — DESENVOLVEM-SE FURIOSAMENTE OS COMBATES

NOVA YORK, 11 (U. P.) URGENTE

A emissora de Paris anunciou que tropas russas protegidas por nuvens de fumaça desembarcaram e firmaram-se na zona de Novorossisk, onde os combates desenvolvem-se furiosamente.

INTENSO FOGO DE ARTELLHARIA PESADA

MOSCOU, 11 (U. P.) — A infantaria russa, avançando com o apoio de um intenso fogo de artilharia pesada, abriu passagem hoje entre as defesas nazistas do noroeste de Novorossisk, no decorrer de uma investida que parece ser a final contra essa importante base naval do mar Negro.

Durante essa primeira acção em massa, as tropas russas se apoderaram de uma valiosa elevação perto da cidade e em seguida embasaram seus canhões de grosso calibre para dar início a destruição sistemática dos embasamentos e casamatas de artilharia alemã e japonesa de que a zona de Novorossisk é rica.

A infantaria russa não tardou a penetrar nas defesas inimigas pelas brechas feitas por sua poderosa artilharia. A artilharia nazista respondeu ao fogo de seu adversário, que no entanto continuou avançando.

Durante um contra-ataque lançado pelos nazistas a nordeste de Novorossisk, as tropas russas aniquilaram 280 inimigos e se apoderaram de abundante presa de guerra, além de repelir a acção nazista. Os russos destruíram um tanque, dois carros blindados e se apoderaram de seis metralhadoras e outros equipamentos.

Na batalha da cabeça de ponte do Kuban, os nazistas empregaram suas reservas de veteranos, lançando-as em repetidos ataques, com apoio de unidades blindadas, com o objetivo de conter o avanço russo. Todos os ataques nazistas foram repelidos. Os peritos militares dizem que as tropas russas continuam mantendo sua superioridade em artilharia nessa zona, e que a Luftwaffe não conseguiu arrebatar a zona.

(Conclue na pág. 10)

Attlee elogia a bravura das forças aliadas na campanha da África

No fim a batalha da Tunísia

Enquanto o 1.º Exército ataca pelo norte de Enfidaville, o 8.º ataca pelo sul e as forças francesas avançam pelo sudoeste — Mais de cem mil prisioneiros até agora

LONDRES, 11 (U. P.)

A emissora de Argel transmitiu o seguinte comunicado francês:

"Em Zaghuan as forças alemãs solicitaram um armistício ao Alto Comando Francês. O Alto Comando exigiu a rendição incondicional e mais a entrega do material de guerra intacto".

100.000 PRISIONEIRAS ATE AGORA

TUNIS, 11 (U. P.) — Em fontes bem informadas dizia-se na noite de hoje que o total dos prisioneiros feitos até agora na campanha tunisiana excede foladamente os 100.000 homens, antecipando-se que tal cifra aumentará consideravelmente no transcurso dos próximos dias. De acordo com o que informaram os comunicados oficiais, 27.000 soldados inimigos foram capturados durante a etapa compreendida entre 8 de novembro do ano passado e 21 de abril último, enquanto que durante as acometidas contra Tunis e Bizerta foram anunciadas oficialmente mais 50.000 capturas.

Ascende assim a 87.000 o número de prisioneiros oficialmente anunciado até agora, mas a cifra para a campanha completa é enormemente superior.

Enquanto isso, milhares de prisioneiros desfilam ao longo dos caminhos levando sobre os ombros seus apetrechos que puderam car-

regar. Seu número elevado é uma demonstração da mestria com que as forças britânicas irromperam em Tunis, desequilibrando os defensores alemães e italianos, surpreendendo-os despreparados.

Alguns deles são homens que se entrincheiraram nos edifícios e lutaram até que as peças de seis (Conclue na pág. 10)

ATENTADO CONTRA HIMMLER

MOSCOU, 11 (U. P.) — URGENTE

INFORMAÇÕES procedentes de Zagreb, recebidas em Lausanne, dizem que dois homens atentaram contra a vida do chefe da Gestapo, Heinrich Himmler pouco depois deste ter chegado a Zagreb. Os agressores dispararam tiros contra o carro em que aquele viajava. Himmler escapou ileso desse atentado.

As forças aéreas anglo-americanas obtiveram o domínio total na luta da Tunísia

Aprisionados, a partir de 5 de maio, 50 mil soldados do Eixo



Sr. Clement Attlee

LONDRES, 11 (U. P.)

O vice-primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Clement R. Attlee, fez uma declaração sobre a campanha da Tunísia na Câmara dos Comuns, expressando-se em termos bastante gloriosos com respeito às forças aliadas que infligiram a esmagadora derrota experimentada pelas tropas do eixo.

Manifestou o orador que as forças aéreas aliadas obtiveram o domínio total do espaço na campanha da Tunísia e estabeleceram como nunca. Para indicar qual foi a esmagadora superioridade revelou que a arma aérea executou quatro vôos para cada um do inimigo.

Continua na pág. 6

Inequívoca demonstração de fé democrática

O comício-monstro contra a "5.ª coluna", o integralismo e o nazi-nipo-fascismo — Como o povo comemorou a passagem do aniversário do fracasso da intenciona de 1938

INICIADAS ontem, com a missão na Candelária, as comemorações da "Semana anti-eixista" culminaram com a realização de um comício-monstro de protesto ao assalto integralista do Palácio Guanabara, a 11 de maio de 1938 e de júbilo pelo seu fracasso, constituindo ao mesmo tempo uma inequívoca demonstração de fé democrática do povo brasileiro e contra os regimes totalitários. Considerável massa popular, desde cedo, compareceu

se em frente ao Teatro Municipal, esparramando-se pela praça Marechal Floriano. Organizações estudantis e de sindicatos carregavam expressivos cartazes em que se exaltavam os líderes das Nações Unidas e, ainda, com os seguintes dizeres: "Abaixo o integralismo!"

No palanque armado nas escadarias do Teatro Municipal, viam-se o general Manoel Rabello, presidente da Sociedade Amigos da América, o



Dois aspectos do comício-monstro de ontem na escadaria do Teatro Municipal, vendo-se à esquerda: um dos oradores quando falava; e à direita: a grande massa popular que se comprimiu na rua

EDIÇÃO DE HOJE
12 PÁGINAS
NA CAPITAL E INTERIORES
40 centavos

O discurso de Volta Redonda A venda das obrigações de guerra NOTAS

O maior problema que o Estado Novo enfrentou foi o siderúrgico. O presidente Getúlio Vargas, no discurso de Volta Redonda, contou a história de um problema tão fundamental para a economia brasileira e que o Estado Novo encontrou sem solução.

Ele disse também como decidiu a espinha dos nossos minérios de ferro, a sua luta e a colaboração dos técnicos brasileiros para a solução nacional, que foi afinal encontrada. Se não fosse a revolução de 1930, que renovou os quadros brasileiros, e o Estado Novo que realizou a unidade do poder federal, acabando com a influência de fatores regionais e políticos, que dificultavam a compreensão geral dos problemas, e se não fosse o esforço de nacionalização das riquezas do nosso subsolo e do trabalho, a grande siderurgia não teria encontrado a solução feliz de Volta Redonda porque a verdade é que, na velha república, o problema siderúrgico não só deixou de ser resolvido, como foi até certo ponto desmoralizado, pela cobiça dos capitais estrangeiros e pela ação dos intermediários.

Criou-se em torno do assunto de tamanha magnitude uma espécie de suspensão pública. Não solução do problema — como bem disse o presidente Getúlio Vargas, havia dois aspectos decisivos a resolver: o nacional e o técnico.

O nacional, isto é, o da propriedade das minas e do capital podiamos resolver, como resolvemos, por nós mesmos. Mas o técnico, o do maquinismo, instalações e o funcionamento, esse só poderíamos resolver com a colaboração dos países industriais, que não tinham interesse em formar e fortalecer mais um concorrente. Foi essa colaboração técnica que o presidente Getúlio Vargas obteve do presidente Roosevelt, da nossa amizade com os Estados Unidos.

Eis aí, em duas linhas, a longa e penosa história do problema si-

derúrgico brasileiro. A renovação da vida nacional, que se processa desde 1930, a política americana dos dois grandes líderes do pensamento continental, foram a chave do problema. A grande siderurgia — disse ainda com verdade o presidente Getúlio Vargas, é a nossa independência econômica. O mundo está dividido em países industriais e países fornecedores de matéria prima, e não há negar que estes últimos estão sob a dependência dos primeiros, sofrendo uma espécie de colonização, sob muitos aspectos, vexatórios, ou intoleráveis. O presi-

Pelo Mundo

Produtos sintéticos

O soldado de infantaria norte-americano que vai para o combate atrás dos tanques tem uma grande divida de gratidão para com os químicos. Seu capacete de campanha tem um revestimento interno que não é de metal; a culatra do seu fuzil-metralhadora não é de madeira. Aquela e esta são matérias plásticas, feitas com fenol formaldeído, que prestam valioso serviço na indústria de guerra. Se o soldado avança, poderá achar-se muito afastado das cozinhas de campanha. Mas leva na mochila vários pacotes de ração K, preparados graças à química moderna. Cada pacote contém o equivalente a três refeições — alimentação abundante para um dia inteiro — em uma caixa do tamanho de uma mão. A ração do "breakfast" consta de carne, biscoitos de duas qualidades, café solúvel, açúcar, leite maltado, tabletes de dextrose e "chiclets". A ração do almoço consiste em carne, biscoitos, um tubo de caldo concentrado, tabletes de dextrose e "chiclets". A ração do jantar consiste em biscoitos, carne, chocolate, açúcar, pó de suco de limão (reforçado, como chocolate, com vitaminas), e "chiclets".

Colheita de algodão

A O cabo de 40 anos de experiências, uma fábrica de máquinas agrícolas dos Estados Unidos anuncia ter aperfeiçoado uma colhedora de algodão que funciona eficientemente nas zonas algodoeiras do país. Realizaram provas no curso das quais a máquina, manejada por um só homem, recolhe, em uma dia, tanto algodão como o que colheriam, à mão, 50 a 80 homens. O inconveniente que, ao que parece, tem essa máquina, é que o algodão que recolhe deve ser submetido a um processo ulterior para ser desmanchado.

Agamemnon Magalhães

dente Getúlio Vargas deu-nos, pois, com o discurso de Volta Redonda, a maior notícia, que nos poderia dar, a notícia de um acontecimento, o mais notável e de repercussão nacional igual senão maior, ao do grito do Ipiranga. Ferro para forjar as locomotivas, os trilhos, os tratores, os arados, os instrumentos de comunicação, trabalho e riqueza nacionais. O grito do Ipiranga foi o da nossa maioria política. O discurso de Volta Redonda foi o da nossa independência econômica. Parabenos à nação brasileira e ao seu grande presidente.

Decreto-lei sobre a sua colocação

Regulando a colocação das obrigações de guerra o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica a Caixa de Amortização autorizada a vender diretamente ao público, nos guichês de sua tesouraria, pelo seu valor nominal e mediante o pagamento da importância correspondente em moeda corrente, Obrigações de Guerra da emissão autorizada pelo decreto-lei n. 4.789, de 5 de outubro de 1942.

Parágrafo único — A receita da colocação de Obrigações de Guerra a que se refere este artigo será escriturada diariamente, com remissão à quantidade, valor e numeração de cada título.

Art. 2º — O ministro de Estado dos Negócios da Fazenda poderá autorizar a Caixa de Amortização a suprir as repartições federais, onde houver tesourarias, com importâncias em Obrigações de Guerra, para colocação pela forma prevista no art. 1º e seu parágrafo único.

Art. 3º — Os Bancos, institutos e outros estabelecimentos de capacidade financeira notória, que requererem a competente autorização do ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, poderão obter suprimentos de Obrigações de Guerra, para colocação pela forma marcada neste decreto-lei, mediante a assinatura de termo de fiéis depositários, pelo prazo de um (1) ano, em que se obrigam também ao recolhimento, mês a

mês, à Caixa de Amortização, da importância dos títulos que hajam colocado nesse período, com uma relação especificada da quantidade, valor e numeração dos mesmos.

Parágrafo único — O ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, sempre que entender conveniente, poderá cassar a autorização e determinar o imediato recolhimento dos títulos que ainda houver em carteira nas entidades a que se refere este artigo, adotando, para isso, as medidas que se impuserem.

Art. 4º — O diretor da Caixa de Amortização baixará as instruções que se tornarem necessárias para fiel execução do presente decreto-lei.

Art. 5º — Não se compreendem na disposição contida no art. 1º do decreto-lei n. 1.344, de 13 de junho de 1939, as operações sobre títulos ao portador da Divida Pública Federal, Estadual ou Municipal.

Art. 6º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

O "DIA DA IMPRENSA" NA A. B. I.

Comemorando a passagem do "Dia da Imprensa", serão realizadas na A. B. I. diversas solenidades. As 12.30 horas, realizar-se-á o almoço oferecido pelo diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda aos diretores das Imprensa Oficiais, ora reunidos nesta capital. As 17 horas, iniciando a solenidade organizada pela A. B. I., o senhor Rubens Porto pronunciará uma palestra sobre "A Indústria Gráfica Estatal", seguindo-se a inauguração dos retratos de Lindolfo Collor, Carlos Dias Fernandes, Azevedo Amaral, Renato de Castro, Leonardo Truda e Oscar Fagundes, cujas personalidades serão lembradas pelos nossos confrades Austregesilo de Athayde, Murillo Araújo, Paulo Filho, Gratulano de Brito, André Carrazoni e Martins Capistrano, respectivamente. Para esta solenidade não há convites especiais, sendo franca a entrada.

Urgência para o desempenho de novas comissões navais

O almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, enviou o seguinte aviso ao capitão de mar e guerra Washington Perry de Almeida, diretor geral do Pessoal da Armada: "Recomendo-vos providenciar no sentido de serem os diretores de estabelecimentos navais, comandantes navais, da Esquadra, das Forças Navais e de navios científicos, pelo rádio ou outro meio de comunicação, das designações de oficiais para as diversas comissões, afim de que as mesmas sejam cumpridas com urgência e independentemente da publicação do ato no Boletim deste Ministério".

O PROFESSOR KAFURI EMBARCA HOJE PARA OS ESTADOS UNIDOS

Vai representar o Brasil na Conferência de Alimentação das Nações Unidas

A convite e por designação do presidente Getúlio Vargas, embarca hoje, com destino aos Estados Unidos, o professor Felipe Kafuri, assistente-responsável do Setor Preços da Coordenação e lente catedrático de Economia Política e Estatística da Escola Nacional de Engenharia.

O professor Kafuri, em quem o chefe do governo distinguiu o estudioso dos nossos problemas econômicos e o executor da nossa política de preços, faz parte da delegação que representará o Brasil na Conferência de Alimentação das Nações Unidas, a realizar-se em Hot Springs, na América do Norte.

Viajando hoje, a bordo de um "clipper" da Pan American, o professor Felipe Kafuri demorará-se por volta de quatro semanas no desempenho de sua alta missão. Durante a ausência do professor Kafuri, a direção do Setor Preços será exercida diretamente pelo Coordenador da Mobilização Econômica.

Na pasta da Viação

Nomeando Astrogildo Segundo, técnico de engenharia, classe II, para interinamente, como substituto, administrador, padrão K, e Maria José Florença, interinamente, escriturária, classe E.

Concedendo exoneração a Humberto Gordilho Freire de Carvalho, engenheiro, classe J, e a Walter Osório Freire de Carvalho, engenheiro, classe J.

Aposentando Antonio de Brito Buquira, telegrafista, classe I.

Aposentando, no interesse do serviço público, Renato Miranda Fortuna Pessoa, telegrafista, classe G.

Na Comissão Central de Requisições

Exonerando o coronel-intendente do Exército José Amado Coimbra de membro representante do Ministério da Guerra na Comissão Central de Requisições.

Nomeando o coronel-intendente do Exército Felipe Marques para membro representante do Ministério da Guerra na Comissão Central de Requisições.

INFORMAÇÕES

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, em audiência especial, os srs. Douglas Allen, presidente da Rubber Development Corporation e Valentin Bougas, diretor executivo da Comissão de Controle dos Acordos de Washington.

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em audiência, o embaixador Muniz Gordilho, que vai representar o Brasil junto ao governo da Colômbia, e o sr. Lowell Yerex, presidente da Empresa de Transportes Aéreos Centro-Americanos, que se fazia acompanhar do sr. Roberto Tabes.

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Apolônio Salles, ministro da Agricultura.

Esteve no Palácio do Catete o professor Djacir Menezes que foi agraciado ao presidente da República a sua recente nomeação para catedrático interino da Faculdade Nacional de Filosofia.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Oswaldo Orico, conselheiro comercial da Embaixada do Brasil no Chile, em visita de despedida.

O general Mendonça Lima, ministro da Viação, recebeu, em seu gabinete, os srs. brigadeiro Guedes Muniz, dr. Pedro Brando, superintendente da Organização Nacional Lage; ten. cel. Gastão Pereira Cordeiro.

O capitão de mar e guerra Oscar Pereira de Souza e Almeida, diretor do Armamento da Marinha, assinou o seguinte elogio: — "Ao capitão de fragata Maurício Eugênio Xavier do Prado, designado dos serviços desta Diretoria, elogio pelo zelo, proficiência e tato com que desempenhou as funções de chefe do Departamento Técnico desta Diretoria".

Pelo ministro da Guerra foram recebidos ontem, em seu gabinete de trabalho, os srs. ministro Pacheco de Oliveira, do Supremo Tribunal Militar, Waldemir Gomes Ferreira, procurador geral da Justiça Militar, Viriato Vargas e por último o adiutor militar da Bolívia.

Obteve permissão ministerial para ir a Vitória, no Estado do Espírito Santo, o tenente coronel médico Olívio Xavier Alroza, dentro da dispensa do serviço que lhe foi concedida.

Estiveram com o prefeito da cidade os srs.: almirante Jorge Dowdsworth Martins, Luiz Aranha, Jesuino de Albuquerque, Jonas Corrêa, Ivan de Oliveira Lima, Comissão de Estudantes da União Nacional de Estudantes, monsenhor Franca e Prado Loes.

O ministro Salgado Filho recebeu, para despacho, o brigadeiro Heltor Varady, comandante da 3.ª Zona Aérea, o coronel aviador Aljamar Mascarenhas, diretor do Pessoal, e o sr. Junqueira Ayres, diretor da Aeronáutica Civil.

No gabinete, estiveram o coronel Pinheiro de Andrade, comandante da Escola de Especialistas, os tenentes coronéis aviadores Reynaldo Carvalho, Fernandes Barbosa, Henrique Fontenelle, comandante da Escola de Aeronáutica; coronel Altair Queiroz, diretor do Arsenal de Guerra "General Camará", e o sr. Cesar Grillo, diretor de Obras.

O ministro fez-se representar pelo capitão aviador Afonso Costa, oficial de gabinete, na missa e na romaria, realizadas ontem, em homenagem às vítimas da Intentona Integralista.

Comparecimento de alunos ao C. P. O. R.

O coronel Brasileiro Americano Freire, comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, determina que compareçam ao mesmo Centro, hoje, dia 12, às 8 horas, os seguintes alunos do 2.º ano de Cavalaria: Carlos Toledo Rizzini, Haroldo Pacheco de Oliveira Galvão, Renato Piragibe Guimarães e Victor de Mattos.

DECRETOS - LEIS ASSINADOS

O presidente da República assinou decreto-lei aprovando o acordo firmado entre a Comissão de Controle dos Acordos de Washington e o governo do Estado de Mato Grosso, o Banco de Crédito da Borracha e a Rubber Development Corporation para intensificar a produção da borracha naquele Estado, e outro extinguindo o atual cargo de 11.º distribuidor da Justiça do Distrito Federal e passando o arquivo do respectivo Ofício para o 6.º Distribuidor.

Convocado o convênio dos Estados Cafeeiros

NO DIA 20, O CONCLAVE

Terminando a 30 de junho próximo a vigência do Convênio dos Estados Cafeeiros de 3 de abril de 1941, o sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, convocou novo Convênio, para o dia 20 do maio corrente, a reunir-se nesta capital, na sede do Departamento Nacional do Café.

Ato do Chefe do Governo

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Aposentando José Taboas, servente, classe E.

Nomeando José Guilherme de Araújo Jorge, interinamente, técnico de educação, classe I.

Na pasta da Educação

Concedendo exoneração a Ruy Ramos Murtinho de assistente, padrão I, da Escola Nacional de Engenharia.

Na pasta das Relações Exteriores

Conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grã-Cruz, ao sr. general Juan Bautista Ayala, embaixador extraordinário e plenipotenciário do Paraguai no Brasil.

Na pasta da Fazenda

Nomeando Euclides Moreira da Silva, servente, classe D, para interinamente, como substituto, ajudante de tesoureiro, padrão I.

Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração: Ilza Alves Costa, oficial administrativo, classe II, do Ministério da Justiça, para cargo idêntico no Ministério da Fazenda; Demétrio Monteiro Costa, de escritório da Coletoria das Rendas Federais em Jequié, Bahia, para cargo idêntico em Joazeiro, no mesmo Estado; Eutiquio de Albuquerque Autram Junior, escriturário, classe 13, da Alfândega de Pelotas para a de Niterói; Joaquim Alves de Oliveira, oficial administrativo, classe J, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Minas Gerais para a Alfândega de Santos; e Sebastião de Mello Ribeiro, escriturário, classe 10, da Recebedoria Federal em São Paulo para a Alfândega de Santos.

Aposentando Benedito de Barros Sampaio, escrivão da 1ª Coletoria das Rendas Federais em Bauri, São Paulo, e Francisco Martins da Silva, servente, classe C.

Promovendo os escrivães de Coletoria das Rendas Federais: Sebastião Nogueira Bandeira, de Jaguaribe, Ceará, para Ipá, no mesmo Estado, e Teolinda Almeida Sarmento, de Cariacica, Espírito Santo, para Cachoeiro do Itapemirim, no mesmo Estado.

Exonerando Waldemar Soares, de conferente, interino, classe E. Concedendo exoneração a Maria Endersina de Moura de ajudante de tesoureiro, padrão D, a Ney Pereira de datilógrafo, classe C, e a Waldemar Albuquerque de Oliveira Siqueira, de guarda-livros, classe G.

Na pasta da Guerra

Aposentando: Felício Machado, servente, classe D, Alfredo Manoel de Azevedo, servente, classe G, Antonio Francisco da Silva, artífice, classe E, José Antonio Machado, servente, classe B, Joel do Nascimento Pires, operário de artes gráficas, classe G, Miguel Pereira da Silva, servente, classe D, e Oscar Saldanha, chefe de portaria, padrão D.

Na pasta da Aeronáutica

Nomeando Moacyr de Brito, interinamente, datilógrafo, classe D, e Renato Pinto Amando, interinamente, escriturário, classe E.

Concedendo exoneração a Ernesto da Silveira Babbocci, de escriturário, classe E.

Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, José Joaquim Fonseca, escriturário, classe G, para almoxarife, classe G, e Magdalena Dulce Smith de Vasconcel-

los, de datilógrafo, classe G, para arquivista, classe G.

Promovendo, no quadro de Oficiais Auxiliares de Aeronáutica, a capitão aviador, o 1.º tenente aviador Luiz Raphael de Oliveira Sampaio.

Concedendo reforma ao T-2AR, Luiz de Azambuja Leão.

Promovendo, por antiguidade: no Quadro de Oficiais Aviadores, o posto de 2.º tenente aviador, os aspirantes aviadores Djailma Furtado Lima, Celso Rezende Neves, Hugo de Miranda e Silva, Nilo Furtz, Francisco Bacha, José Freire Parreiras Horta, Luiz Lopes Dornelles, Luiz Felipe Perdigão Medeiros da Fonseca, João Paulo Moreira Burnier, José Guilherme Bezerra de Menezes, George Martins Teixeira, Francisco Ernesto Bulhões de Carvalho, Ismael da Mota Paes, Luciano Guimarães de Souza Leão, Newton Neiva de Figueiredo, Anthero Mendes de Paiva, Angelo de Almeida Aguiar, Felipe Moreira Lima Junior, Douglas Costa Lima Nascimento, Eunes Leal Junior, Archimedes Joaquim Delgado, Otton Corrêa Netto, Francisco Chaves Lameirão, José de Oliveira Moura, Ruy Barbosa Moreira Lima, Dagmar de Mendonça Paiva, Geraldo Labatthe Lebre, Afonso Ferreira Lima, João Maurício Campos de Medeiros, Claudio de Carvalho, Fernando Caggiano Hall, Edvino Caldas Cantes, Oswaldo Terra de Faria, João Eduardo Magalhães Motta, Paulo Salema Garçon Ribeiro, Maurício José de Carvalho, Gilberto Sampaio de Toledo, Oldegar Alsen Sapucaia, Luiz Carlos dos Santos Vieira. Ascendindo Davila Mello Junior, Newton Vassallo da Silva, Moacyr Del Tedesco, Mario Duque Estrada, Francisco José Delamora, Roberto Brandini, Waldir Paulino Pequeno de Mello, Roberto Augusto Carrão de Andrade, Modesto Antonio Miguel Dall Achnell, Paulo Victor da Silva, Zenith Borba dos Santos, Rodolpho Becker Reyschneides, Wilson Arinelli Spindola, Roberto Luiz Macedo Vinhaiz, Carlos Fernando Queiroz de Lucena, Wilson Rezende de Nogueira, José Macedo de Almeida, Biser da Costa Felipe, Gustavo Eugênio de Oliveira Borges, Alberto Lopes Peres, Alvaro Eutorgio de Oliveira e Silva, João Baptista Monteiro Santos Filho, Walter de Souza Telles, Sebastião Dantas Loureiro, Haroldo Coimbra Velloso, Ernani Hilario Fitipaldi, Luiz Renato de Mattos, Mario Seus Quintana, Gui-

GAZETA DE NOTÍCIAS

DIRETOR:
Wladimir Bernardes

GERENTE:
José da Silva Lisboa

CHEFE DA REDAÇÃO:
Ben-Hur Raposo

Telefones:
Direção 23-3541
Secretaria 23-2979
Redação e Polícia 23-3080
Portaria 23-5116
Publicidade 23-1493
Contabilidade 23-2778
Oficinas 43-3620

Redação e Administração:
RUA DO OUVIDOR 104

REPRESENTANTES
Em Belo Horizonte:
L. A. MAIA
Rua Tupinambás 491

ASSINATURAS
12 meses Cr\$ 70,00
6 meses Cr\$ 40,00
PARA O ESTRANGEIRO:
Anual Cr\$ 300,00

NÚMERO AVULSO
Na Capital Cr\$ 1,40
Nos Estados Cr\$ 0,40

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTÍCIAS J. O. R. SANTO PERICONE.

A técnica da consciência

A arte de comandar não exige a truculência dos gestos nem os estentores das frases cabeludas. Hoje, nas forças armadas, transborda um ambiente de camaradagem disciplinada ao esforço de conjunto, sendo a hierarquia apenas o quadro de um sistema de deveres e obrigações recíprocas entre superiores e inferiores, entre chefes e comandados. Ao organizar a Força Aérea Brasileira, teve o ministro Salgado Filho o cuidado de seguir a observação de Gustave Le Bon, onde se ressalta que a arte de comandar só é completa quando tem por sustentáculo a arte de persuadir. Com a sua idéia fixa de criar um espírito de classe para os aviadores que se agrupavam militarmente sob a orientação de um ministério especializado, o titular da Aeronáutica "brevetou-se" como um insuperável empolgador de consciências. Seu entusiasmo sadio e contagiante, sua serena simplicidade no saber querer, seu tato nos delicados problemas que a disciplina suscita a cada momento, transformaram a F. A. B., em poucos meses de existência, num magnífico reduto de fanáticos pela carreira da aviação. Essa flama que alimenta o patriotismo dos nossos jovens aviadores não surge apenas dos impulsos de coragem e arrebatamento daqueles que buscam nos ares as glórias do seu destino; ela tem origens mais profundas, pois que nasce na própria consciência profissional, no significado que cada homem da Aeronáutica aprendeu sobre o que seja dever a cumprir. Numa escola de bravos, o heroísmo não se circunscreve aos atos de coragem pessoal frente ao inimigo. São heróis, também, aqueles que se sacrificam individualmente pelo esmero no trabalho, pelo denodo em vencer as dificuldades do seu ofício, afim de que a organização em conjunto possa oferecer uma plena eficiência de rendimento para orgulho e prestígio da sua classe. Ainda não são decorridos muitos dias, deram os mecânicos da Aeronáutica uma prova cabal de que, além da consciência técnica, eles se acham possuídos dessa técnica das consciências que o ministro Salgado Filho sabe impor a cada um dos seus comandados. Num breve espaço de algumas horas, quarenta e sete "homens das ferramentas" do Parque da Aeronáutica montaram dez aparelhos de treinamento primário, fato que representa qualquer coisa de importante, não só na proficiência dos mecânicos diplomados pela F. A. B., como, também, nos processos adotados de racionalização do trabalho nas oficinas e "hangars" da Aeronáutica. Ante as continuadas façanhas dos rapazes da F. A. B. no patrulhamento de nossas costas, nessa eletrizante corrida à emulação de alcançar maior número de glórias para a panóplia de sucessos das asas da F. A. B., os mecânicos da Aeronáutica deram uma pública demonstração de que o espírito de sacrifício que anima as nossas forças aéreas também os impele para produzir o máximo de esforço, com proficiência e entusiasmo, consoante o exemplo de vigor cívico, de entranhado amor pelo Brasil, de confiança nas energias nacionais do ministro da Aeronáutica e que é o segredo dessa fórmula maravilhosa da técnica das consciências empregada pelo sr. Salgado Filho em todos os setores da sua fecunda administração, sem outro método que a exaltação do espírito de classe em torno de um ideal de perfeição e de eficiência, e de beleza e de vida, qual seja a conquista dos ares para a suprema defesa da Pátria.

W LADIMIR BERNARDES

TOPICOS

A campanha nacional

FALANDO em São Paulo, ao iniciar o movimento a favor do "Bonus de Guerra", o ministro Souza Costa teve oportunidade de qualificar de "campanha nacional" essa verdadeira mobilização pela concessão ao Brasil de maiores recursos para maior aquisição dos meios que nos garantirão a vitória final na luta em que estamos empenhados. Não poderia ter sido mais feliz o titular da Fazenda. E, de fato, essa mobilização do patriotismo brasileiro uma campanha nacional em que todos os brasileiros, indistintamente, têm o direito de tomar parte.

Todas as contribuições auxiliares e terão o mesmo valor patriótico, o mesmo merecimento aos olhos da pátria. Assim não são somente os ricos que podem e devem tomar parte dessa grande parada que vai dar mais armas, mais navios e mais aviões ao Brasil em guerra, mas também as pessoas de recursos modestos, também o pequeno empregado. Por isso mesmo é que o maior dos êxitos coroará a campanha iniciada em São Paulo que a exemplo do que vem sucedendo em todo o nosso território, apresentará expresso em cifras, resultados altamente significativos e verdadeiramente confortadores para o nosso patriotismo.

Além do mais, a subscrição do "bonus de guerra" significa um benefício para o indivíduo, que estará economizando e que receberá mais tarde a importância subscrita acrescida de juros.

Significa, portanto, emprestar dinheiro ao Brasil, a juros, para que o Brasil mais se fortaleça.

Aviões para a invasão

ENQUANTO os exércitos aliados liquidam os remanescentes do "Afrika Korps", veem as autoridades norte-americanas informar ao povo de outros e novos êxitos, mas estes na frente interna. São eles, porém, tão significativos como as batalhas ganhas, e sobre os destinos das lutas futuras, em solo europeu ou asiático, influirão decisivamente. A produção de aviões pelas fábricas norte-americanas vem aumentando de mês para mês, e se em 1942, atingiu-se a quase 50.000 aparelhos, este ano alcançar-se-á a expressiva cifra de 90.000 ou talvez 125.000, segundo a marcha atual do parque industrial dos Estados Unidos.

A respeito de tão importante questão, falou há dias o general Knudsen, que teve ocasião de dizer da sua absoluta confiança na produção bélica da União no transcorrer deste 1943.

Tais notícias, antes de atingirmos os meados do ano, em curso, são de grande sentido e indicam que se a frente externa norte-americana se cobre de glórias nos campos de batalha, a frente interna, em ininterrupto esforço, se cobre também de louros, pois revela o grau intenso de dedicação à causa nacional dos soldados-civis da nação irmã.

Com esses resultados é de se sentir o mundo aliado pleno de confiança e de satisfação de vez que a vitória mais se aproxima dos nossos horizontes.

Indústrias e industriários

MENOS de trinta dias decorridos sobre a proclamação da República, precisamente a 11 de dezembro de 1889, Demétrio Ribeiro, então ministro da Agricultura, em discurso, afirmava:

— "Quanto à incorporação do proletariado à sociedade, devo dizer-vos que considero esta uma questão capital para a República".

A conclusão única, que é lícito tirar-se dessa afirmação é que até o advento republicano, o proletariado viveu à margem da sociedade...

A República inaugurada em 15 de novembro, entretanto, não fez a incorporação preconizada por Demétrio Ribeiro, que só veio a realizar-se em 1930, que marca o início da criação do Direito Social Trabalhista Brasileiro.

Cuem-nos da pena estas considerações em face da justiça e oportunidade do decreto-lei recém promulgado que vem melhorar os vencimentos dos que trabalham na indústria.

Sem dúvida, é altamente louvável o ato governamental que, possivelmente, será estendido, no futuro, a outros ramos da atividade humana, a braços com os problemas da elevação do custo da vida em consequência da guerra.

A TURQUIA E A GUERRA

TELEGRAMAS de Londres e Ancara nos davam, ontem, notícias da situação em que se encontra no momento, a nação turca. Segundo aqueles despachos, espera-se uma manifestação armada alemã, por intermédio da Bulgária, contra a terra otomana, em virtude dos últimos acontecimentos africanos.

Considera-se provável que o Eixo, abatido e angustiado com a perspectiva de invasão do continente, se lance em febris preparativos para cobrir zonas que estão ainda fora do raio de ação de seus canhões e metralhadoras.

A faiz da Turquia Européia constitui abertura ampla e propícia para receber as tropas aliadas em caso de invasão, segundo acreditam os estrategistas teuto-italianos, principalmente agora, que a Turquia está plenamente entrosada no espírito das Nações Unidas, muito embora delas não faça parte, pois continua neutra em certos aspectos, e não beligerante noutros.

Crece ainda o medo alemão diante do problema turco, já que a lei de empréstimos e arrendamentos de há muito foi estendida àquela zona, com as medidas adotadas pelo presidente Roosevelt, que visavam em hora difícil para os aliados na Ásia Menor, garantir o sentido que a inspirava, isto é, ninguém será abandonado à sanha nazista ou fascista por falta de ajuda material.

Quando o grande presidente norte-americano fez que "Lend and Lease" alcançasse a Ásia Menor, teve em vista assegurar à Turquia que nada pretendia de seu governo, a não ser a atitude mais adequada com suas necessidades geográficas e históricas. Foi por isso que Berlim supôs que vencia a cartada naquela batalha diplomática, pois viu os Estados Unidos aparentemente indiferentes e até mesmo altruístas em face do desenlace, que seria francamente favorável à política de von Ribbentrop. Puro engano, falso conhecimento do espírito americano.

Venceu, no entanto, a influência norte-americana, muito embora continuassem em vigor os acordos comerciais tão cuidadosamente defendidos por von Papen, pois não desejavam os norte-americanos privar o governo de Ancara de seus ganhos normais no comércio europeu, mesmo numa situação "sui-generis".

Inonu compreendeu o alcance da política de Washington e voltando à posição antiga, rodou a diplomacia otomana para outro sentido. Aceitou os empréstimos e arrendamentos, mas afirmou a Berlim que não admitiria qualquer pressão diplomática.

Estava mantido o "statu-quo" desejado.

Agora, receiam os turcos a agressão alemã que visaria cobrir os Dardanelos, o mar de Mármara e fechar o Bósforo, pela margem esquerda, garantir a passagem contra qualquer ação das esquadras aliadas combinadas e encerrar futuras ações russas vindas pelo Mar Negro.

O plano nazista é engenhoso, mas não vencerá porque antes do fim da campanha, os turcos terão garantido aos aliados posições em terra firme para a invasão, já que ela terá de ser feita.

A Macedônia vai, geograficamente, da Grécia às margens do Mar Negro, e por certo será o campo de batalha entre búlgaros e alemães contra turcos e aliados. Mas a verdade é que os otomanos irão lutar na outra margem do estreito, o que garantirá os seus movimentos de retaguarda, ao mesmo tempo que permitirá ações dos aliados em grande escala.

Volta a Turquia ao cartaz internacional e desta vez em situação especial, pois conta com mais de um milhão de homens em armas e com a decisiva ajuda dos exércitos que estão em solo africano, desde o vale do Nilo a Dakar, e isto sem falar nos exércitos aliados que se encontram na Pérsia, Iraque, Síria e Palestina.

Hitler e seus generais hão de pensar muito nisso tudo e não irão "comprar" tanque pesado como esse, que corre a mais de nove pontos e que leva o letreiro: Roma-Berlim-Tóquio.

A hora do cooperativismo

O cooperativismo já era, antes do atual conflito, um sistema econômico que se impunha. Hoje, em meio desta tremenda guerra, a prática generalizada desse salutar regime associativo constitui um imperativo inadiável, pois trata-se de uma organização capaz de resolver todos os problemas sociais e econômicos que afligem os povos. O cooperativismo organiza a produção, a distribuição e o consumo, eliminando o intermediário ganancioso. Combate igualmente a especulação, tão comum em época como esta.

O governo do presidente Getúlio Vargas dá todo o apoio à cooperação. No momento, uma comissão conclui o projeto da nova Lei Cooperativista, que estabelecerá maior assistência às sociedades desse gênero, bem como melhor fiscalização para o exato cumprimento de suas elevadas atribuições.

Foram também criadas as Comissões Executivas da Pesca, Frutas e Produtos da Mandioca, com o fim de organizar esses setores econômicos sob o sistema cooperativista, que tem no ministro Apolinário Salles um entusiasta realizador.

Outros ramos de atividades serão também beneficiados de igual modo. Segundo informações do Serviço de Economia Rural, fundaram-se no Brasil, no ano passado, 194 cooperativas, com 15.852 sócios, dispostos de um capital mínimo de Cr\$ 9.448.606,00 e subscrito de Cr\$ 14.515.969,00.

Deste modo, até fins de 1942, estavam registradas e em funcionamento regular, no país, 1.574 cooperativas, congregando mais de 250 mil associados e realizando um movimento financeiro geral superior a dois bilhões de cruzeiros.

Embora já expressivo, o movimento cooperativista precisa de se expandir muito mais afirmando-se em todos os centros de produção e consumo. Vários governos estaduais, colaborando com o Ministério da Agricultura, criaram os seus respectivos Departamentos de Assistência

às Cooperativas, cujas atividades são das mais promissoras. Chegou a hora da realização de uma grande campanha de propaganda em torno do cooperativismo, objetivando a maior solidariedade econômica entre nós e a mais perfeita organização para ajudar a vencer a luta da qual participamos, bem como concorrência de após-guerra quando venderá mais quem vender o melhor e o mais barato.

Distintivo de Comportamento na Armada

Por terem satisfeito as condições regulamentares, conquistaram o Distintivo de Comportamento os cabos Francisco de Oliveira Coutinho, João de Souza e José Bispo dos Santos, os marinheiros de 1.ª classe Francisco de Assis Araújo, Adalberto Alves dos Santos, José Guapira Leite, José Antonio Filho e Severino da Rocha Corrêa Filho e os de 2.ª classe Osmar Corrêa, Reginaldo Machado, Benedito Gomes Rodrigues

O 135.º aniversário dos "Dragões da Independência"

O 1.º Regimento de Cavalaria Divisionária, — os tradicionais "Dragões da Independência", — festeja amanhã, dia 13, o seu 135.º aniversário.

O atual comandante dessa unidade, coronel Estevão de Souza Lima, organizou, para comemorar aquela efeméride, o seguinte programa:

5 horas — Avorada, pela fanfara e banda de clarins;
8 horas — Hasteamento da Bandeira e canto do Hino Nacional Brasileiro;

12 horas — Almoço no Circulo dos Oficiais, oferecido aos ex-comandantes do Regimento;

13 horas — 1) — Canto orfeônico, pelas alunas do Colégio Paiva e Souza, com a "Canção da Cavalaria" e uma saudação orfeônica.
2) — Aplicações militares,

Os "números" e os bondes

A Prefeitura está no firme propósito de instalar nos bondes "números" indicadores das linhas que os mesmos servem. A inovação não constitui novidade e em Santos há muito que os elétricos têm suas linhas numeradas. Entretanto, o que, decididamente, é novidade para o Rio são os "números", apenas números que substituirão as "vistas" dos bondes. Inegavelmente, a numeração das linhas tem a vantagem de dar uma indicação mais precisa para o público analfabeto, e de economizar ao público mais culto a leitura de vastos títulos como o de "Vila Isabel-Engenho Novo" ou "Túnel Alvor Prata-Leme". Entretanto, o "número" apenas e simplesmente trará — estamos certos — confusões. O passageiro das linhas Jardim Botânico não conhecerá, por certo, os números indicativos das linhas da Cia. de Carris. A maneira mais viável, mais indicada, é o uso das duas fórmulas: — a "vista" e a numeração. Lucrará o passageiro e evitará confusões inevitáveis. Além disso, será a confirmação da prática adotada nos serviços de ônibus. A Prefeitura não aboliu os ônibus — pelo menos até ontem — a "vista". Como a nova modalidade, ou melhor a nova futura prática, ainda não entrou no terreno das coisas definitivas, estamos em tempo com a nossa sugestão.

Programas e livros

UM problema que vem, desde há muito, dificultando o estudante, agravado com o curso complementar, já extinto, e que deve ser estudado com carinho, agora, que nova lei de ensino está em vigor é a falta de livros didáticos que obedeçam, fielmente, os programas oficiais.

Para estudar u'a matéria, o aluno precisa recorrer a diversos compêndios, de preços proibitivos, muitas vezes fora de normas pedagógicas, obrigando-o a um esforço fatigante e pouco proveitoso.

Na aula os professores, de acordo com a lei, não podem ditar os pontos, limitando-se apenas a explicá-los ligeiramente.

Esse assunto, dada a sua importância, merece providências imediatas para que os alunos dos cursos ginasiais, clássico e científico não sofram, de agora em diante, as mesmas dificuldades, ocasionadas por essa falha, que o Ministério da Educação resolveria definitivamente, se escolhesse, por meio de concursos, técnicos de reconhecida competência e os incumbisse de elaborar livros didáticos, de acordo com os programas organizados pelo próprio Ministério. Seria uma medida de grande alcance que viria facilitar muitíssimo o estudante.

Filho, Edezio Santiago, Isaías Mendonça de Azevedo, Paulo Teixeira de Carvalho, Idalio Pretexado Doria e Armando de Souza.

sob a direção do 1.º tenente, Braz Teixeira Filho;

3) — Prova de vivacidade pelos soldados, sob a direção do 1.º tenente Theodorico Canvas;

4) — Reprise pelos oficiais do Regimento, sob a direção dos capitães Gerardo Majella e Eloy Menezes; e

5) — Carroussel sob a direção do capitão Oscar Lopes; e 13 horas — Grande "show" artístico musical, pelos maiores "ases" do rádio brasileiro, seguido de um programa de "calouros", pelos soldados do Regimento, estando esta parte sob a direção geral do aspirante Jim Barbosa.

Os festejos deverão estar finalizados às 17 horas.

O uniforme é o branco, desarmado, e os civis trajam roupa de passeio.

Salário adicional para a indústria

IMPORTANTE DECRETO-LEI ASSINADO, ONTEM, PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Vigora por 3 anos os acréscimos concedidos

Instituindo o salário adicional para a indústria, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Fica instituído para a indústria e em todo o país, o salário adicional a que tem direito, pelo serviço prestado, todo empregado adulto, sem distinção de sexo, por dia normal de trabalho, que, sob qualquer forma de remuneração, trabalhe em serviço diretamente ligado à produção manufatureira, ou à transformação de utilidade, em estabelecimento em que seja exclusiva ou preponderante essa atividade, compreendido, igualmente, o serviço prestado fora do recinto do estabelecimento.

Parágrafo único — O disposto neste artigo será igualmente observado para o empregado em serviços ou obras, tanto do Governo Federal, como dos Governos estaduais, municipais ou organizações autárquicas.

Art. 2.º — O salário adicional para a indústria será pago na conformidade da tabela que acompanha o presente decreto-lei e que vigorará pelo prazo de três anos, podendo ser modificada, a qualquer época, ou confirmada por novo triênio, desde que o representante, mediante exposição documentada, o Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, ou a maioria absoluta dos sindicatos representativos das atividades ou categorias econômicas industriais.

Parágrafo único — Concluso o respectivo processo, submeterá o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio ao presidente da República o consequente decreto.

Art. 3.º — Para o menor de 18 anos, o salário adicional para a indústria, respeitada a proporcionalidade com o que vigorar para o empregado adulto local, será pago sobre a base uniforme de 30% (trinta por cento).

Art. 4.º — Para o empregado, ocupado em operação ou fase de trabalho considerada insalubre, conforme se trate dos graus máximo, médio ou mínimo, o acréscimo de remuneração, respeitada a proporcionalidade com o salário adicional para a indústria que vigorar para o empregado adulto local, será de 40%, 20% ou 10% (quarenta, vinte ou dez por cento), respectivamente.

Art. 5.º — A aplicação do salário adicional para a indústria não poderá, em caso algum, ser causa determinante de redução de salário, gratificação, bonificação ou percentagem percebido pelo empregado.

Art. 6.º — No caso de ter o empregador reais prejuízos, de-

vidamente comprovados, inclusive com o exame de livros, poderá ser, a juízo do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, temporariamente, dispensado do pagamento do salário adicional.

§ 1.º — A duração da dispensa, fixada no ato que a conceder, não deverá ultrapassar a um ano.

§ 2.º — É facultada a renovação da dispensa se prevalecerem as causas que a determinaram.

Art. 7.º — Os infratores do presente decreto-lei serão passíveis de multa de Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) a Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), elevada ao dobro em caso de reincidência.

Art. 8.º — As dúvidas suscitadas na execução do presente decreto-lei, ouvido o Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, serão resolvidas pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 9.º — É aplicável à execução e fiscalização do presente decreto-lei, no que lhes concernir, o que dispõem o decreto-lei n.º 399, de 30 de abril de 1938, e o decreto-lei número 2.162, de 1 de maio de 1940.

Art. 10 — O presente decreto-lei entrará em vigor 30 (trinta) dias, depois de sua publicação no "Diário Oficial".

Art. 11 — Ficam revogadas as disposições em contrário.

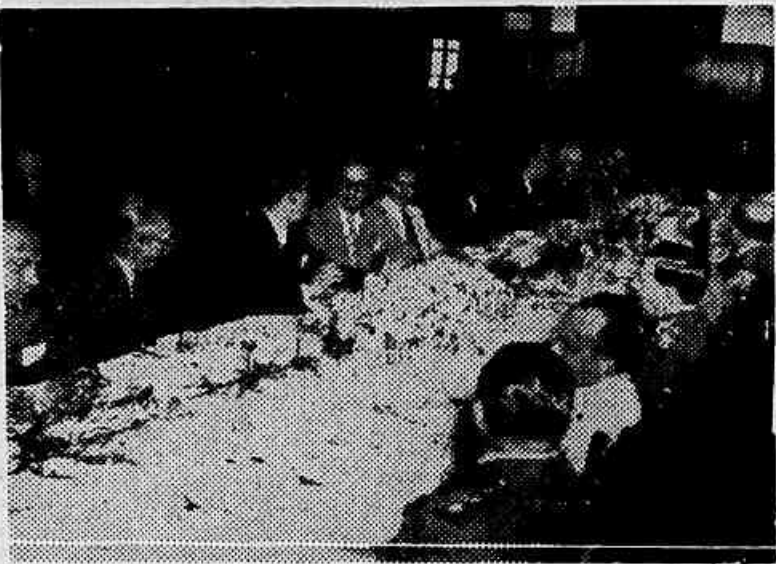
O SALÁRIO ADICIONAL SEGUNDO AS REGIÕES

As tabelas de salário adicional referidas no art. 2.º do decreto-lei acima descreminam, pelas várias regiões brasileiras, o salário mínimo e sobre o salário diário. Assim, no Distrito Federal, onde o salário mínimo mensal é de Cr\$ 300,00 e o salário mínimo diário de Cr\$ 14,40 o salário adicional será de Cr\$ 10,00 e 1,55, respectivamente. Assim, para os trabalhadores na indústria o Distrito Federal o salário mínimo mensal passa a ser de Cr\$ 310,00 enquanto vigorar a lei do salário adicional.

Em diversas regiões do país o salário adicional foi estabelecido em bases mais altas. No interior do Maranhão, do Piauí, do Rio Grande do Norte, Paraíba, Sergipe e Baía o salário adicional foi por exemplo, fixado em Cr\$ 33,00 mensais.

O valor do salário adicional, por mês, nas diferentes regiões brasileiras é o seguinte: Amazonas: capital, Cr\$ 20,00; interior, Cr\$ 24,00; Acre, Cr\$ 17,50; Pará: capital, Cr\$ 22,50; interior, Cr\$ 29,00; Maranhão: capital, Cr\$ 30,00; interior, Cr\$ 33,00; Piauí: capital, Cr\$ 30,00; interior, Cr\$ 33,00; Ceará: capital, Cr\$ 22,50; interior, Cr\$ 27,00; R. G. Norte: capital Cr\$ 27,50; interior, Cr\$ 33,00; Paraíba: capital, Cr\$ 27,50; interior, Cr\$ 33,00; Pernambuco: capital, Cr\$ 22,50; interior, Cr\$ 30,00; Sergipe Cr\$ 33,75; interior, Cr\$ 33,00; Baía: capital, Cr\$ 22,50; interior, Cr\$ 24,00, 27,00 e 33,00; Minas: capital, Cr\$ 17,50; interior, Cr\$ 24,00; Espírito Santo: capital, Cr\$ 20,00; interior, Cr\$ 27,00; Estado do Rio: capital, Cr\$ 10,00; interior, Cr\$ 15,00 e 30,00; Distrito Federal, Cr\$ 10,00; São Paulo: capital e adjacências, Cr\$ 10,00; interior, Cr\$ 5,00, 9,00 e 15,00; Paraná: capital, Cr\$ 15,00;

Aos diretores das impressas O primeiro processo de traição vai ser julgado



Realizou-se, ontem, às 12,30 horas, no restaurante do Ministério da Guerra, o almoço que o general Eurico Dutra, titular da Guerra, mandou oferecer aos diretores das Imprensaes Oficiais do Brasil presentemente reunidos neste capital. Ao almoço compareceram o general Pinó Guedes, secretário geral do Ministério da Guerra, major Aluísio Mendes, do gabinete do titular da Guerra, tenente Carlos Alberto de Abreu Rocha, outros oficiais e

todos os diretores das Imprensaes Oficiais dos Estados. Durante o almoço, que transcorreu em ambiente de maior cordialidade, o general Pinto Guedes pronunciou algumas palavras, em nome do general Eurico Dutra, saudando os jornalistas presentes. O sr. Archimedes Pereira Lima, representante da Imprensa Oficial de Mato Grosso, respondeu agradecendo em nome de seus colegas. A gravura mostra um aspecto do almoço.

Ainda o rumoroso caso da compra de documentos secretos do Estado Maior — A promotoria pediu a confirmação da sentença condenatória

O ruído processo originado da compra de documentos secretos do Estado Maior do Exército, que resultou na condenação a 20 anos de prisão dos acusados Plauto Carneiro de Mesquita, ex-escrivão daquele importante órgão técnico; Ernesto Holck, ex-presidente da Condor S. A.; Affonso Vasconcellos Aboim e Aulete Albuquerque da Silva Vale, ex-funcionários dessa Cia., que há dias se encontra no Supremo Tribunal Militar, em grau de apelação, foi distribuído ontem, pelo presidente almirante Raul Tavares aos ministros drs. Cardoso de Castro, relator; e Vaz de Mello, revisor, para submetê-lo a julgamento perante seus pares naquele alto Tribunal. Os patronos dos referidos réus juntaram ao processo, exaustivas razões de defesa procurando, com pedidos de absolvição, inocentar seus constituintes, tendo um deles declarado — dr. Sobral Pinto — "Não, sr. ministros, não é possível que a iniquidade venha a prevalecer. A sentença apelada precisa de ser reformada, por-

que ela, sem provas, e por meras presunções sem fundamento, tira a honra a um homem de bem, a um brasileiro que ama e estremece, com carinho e zelo, a sua amada Pátria".

O promotor Leonam Nobre, arrazoadando, por último, contrariou a defesa opinando pela confirmação da referida sentença, não só na parte que condenou como na que absolveu, por falta de provas, Cauby da Costa Araújo, ex-presidente da Panair, do delito em causa. Depois de ressaltar o seu esforço que para elucidação da verdade e ainda por se tratar do primeiro processo de traição no Brasil, o representante do Ministério Público, em um dos tópicos de suas razões declarou: "Aqui, enfim esta Promotoria convida a todos os brasileiros a que fosse no Brasil, tendo chegado o seu desassombro e alto espírito de civismo ao ponto de, embora ameaçado de morte como o foi por várias vezes ter pedido, pleiteado e esgotado todos os argumentos com exemplos na guerra atual, no sentido de fazer fuzilar aos acusados pelo ignobil crime de traição ao Brasil, por ser o delito em apreço, continuado, pois tiveram início a compra e venda dos documentos secretos que foram encontrados e apreendidos em princípios de 1940, terminando em fins de 1941 e se dever aplicar na espécie a regra do art. 58 § 1º do Código Penal Militar. Demonstrou a sociedade, o delito de cada um dos acusados, a co-autoria e a conexidade existente na perpetração de tão grave, quanto nefando procedimento". Disse, por último, o sr. Leonam Nobre: "Concordo com esse veredicto", a Promotoria, mesmo porque não é obrigada por lei a apelar ou recorrer. Fê-lo o Ministério Público dada a índole do povo brasileiro, que, queira Deus jamais se arrependa desse seu modo de interpretar e por em prática o espírito de humanidade". Esse processo, foi ontem mesmo, apresentado relator Cardoso de Castro, devendo ser o mesmo julgado possivelmente em dias do corrente mês.

Cada vez maior a amizade brasileira-norte-americana

Foi apreciar o desenvolvimento agro-pecuário e industrial do Rio Grande do Sul — Declarações do sr. John F. Simmons em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — Acha-se nesta cidade, o sr. John F. Simmons, conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil.

Logo após sua chegada, o ilustre diplomata concedeu uma entrevista aos jornalistas locais, declarando de início que um dos fins de sua viagem era apreciar o desenvolvimento agro-pecuário e industrial do Estado do Rio Grande do Sul. Em hora a guerra tenha trazido grandes dificuldades ao intercâmbio comercial, continuou o sr. Simmons, os meios de aproximação entre o Brasil e os Estados Unidos são cada vez maiores.

O entrevistado ainda declarou que os Estados Unidos sentiam-se orgulhosos de terem o Brasil como aliado e que todo o povo norte-americano sente o quanto tem de valiosa a colaboração brasileira para o esmagamento das potências totalitárias. afirmou mais que não deve existir um só norte-americano que desconheça o papel do Brasil na Campanha da África, graças a cuja colaboração "podemos, hoje festejar a grandiosa vitória das forças aliadas expulsando totalmente da Tunísia as tropas do Eixo".

O sr. Simmons terminou sua entrevista dizendo:

— "Com a limpeza da África, fica afastado o perigo que então pesava sobre o Brasil. Esta esplêndida vitória é também uma grande vitória do Brasil."

Continuarão prestando serviços à Panair
ATENDENDO O PEDIDO DE VÁRIOS AVIADORES BRASILEIROS

O ministro Salgado Filho atendeu a um pedido de prorrogação de licença de vários oficiais aviadores do Quadro de Oficiais Auxiliares, para que possam continuar a prestar serviços na Panair do Brasil, mas no seu despacho favorável deixou claro o seguinte: "Sim, como prorrogação excepcional, devendo a empresa procurar substituí-los por pilotos civis".

Os oficiais que solicitaram e obtiveram a prorrogação da licença foram estes: capitão Coriolano Luiz Tenen, e primeiros-tenentes Mauro de Carvalho Aguiar, Paulo Gonçalves Lefevre, Eduardo Martins de Oliveira, Juliano Luiz Tenen, Milton Castro, Alcino Gabriel de Carvalho, Carlos Parreiras Horta, Luiz da Gama Monteiro, Ernesto Labarte Lebre e Murilo Vasconcellos de Souza Carvalho.

Descentralização para a eficiência

Diretrizes adotadas pelo governo do Brasil e dos Estados Unidos

Em virtude de troca de notas entre a Embaixada Americana e o Itamaraty acaba de receber sua aprovação o entendimento resultante de várias conferências de que participaram os representantes da Embaixada Americana e das agências do governo dos Estados Unidos, no assunto interessado, o dr. Walder Sarmiento, conselheiro comercial da Embaixada Brasileira em Washington, e a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

O objetivo desse entendimento foi o de melhorar a eficiência do chamado "Plano de Descentralização", que já vinha sendo executado e não foi alterado em sua essência, tendo-se com ele, apenas, visando facilitar e apressar o processo a que se subordinam as importações procedentes dos Estados Unidos, ou via Estados Unidos, dos produtos ou matérias primas essenciais à economia do Brasil.

Recomendou-o o desejo do governo americano, de preservar, dentro das possibilidades limitadas pela guerra, a normalidade da produção e da exportação destinadas, pelos Estados Unidos do Brasil e a outros aliados, com o fito de propiciar o mais alto nível no esforço industrial das Nações Unidas.

O entendimento possibilitará o máximo de cooperação entre as autoridades americanas e brasileiras, ao mesmo tempo que assegurará ao Brasil, não só o maior possível recebimento dos artigos da indústria norte-americana, de que necessita, como mais adequada e eficiente utilização de praça nos navios que, dos Estados Unidos, demandam os seus portos.

DECLARAÇÕES DO EMBAXADOR CAFFERY
Ouvindo pela imprensa sobre o acordo, o embaixador Jefferson Caffery fez a seguinte declaração:

"Sinto-me muitíssimo satisfeito com este critério estabelecido entre os nossos dois governos em cooperação com os fabricantes e armadores dos Estados Unidos e os importadores brasileiros. Oferece o mesmo um excelente programa para acelerar a exportação das mercadorias essenciais, necessárias à manutenção da economia do Brasil em tempo de guerra."

Em várias unidades navais

DESIGNADOS NOVOS IMEDIATOS PELO MINISTRO ARISTIDES GUILHEM

Foram baixadas portarias pelo almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, designando os capitães de corveta Frederico Ewerthon Pinto e Jorge Campello, Maurício de Abreu e os capitães-tenentes Oswaldo Newton Pacheco, Antonio Cunha de Andrade, Herbert Pinto Morado, Amâncio Alves Teixeira e Jrandyr Chagas para os cargos de imediatos, respectivamente, da Base de Navios Minciros, do navio-auxiliar "José Bo. Maciel", contra-torpilheiros "Santa Catarina" e "Rio Grande do Norte", do sub-

marino "Timbira", do navio-minicero Camocim" e do navio-hidrográfico "Rio Branco". Por outros atos, o titular da Armada dispensou daquelas comissões os comandantes José de Lemos Cunha, Victor de Sá Eap, Maurício Dantas Torres, Mario Carneiro de Campos Espesel, Murilo Magalhães da Espesel, Murilo Magalhães da Jonas de Oliveira Paredes, respectivamente, do cargo de imediato da corveta "Matias de Albuquerque" foi designado o capitão-tenente Luiz Felipe de Felgueiras Souza.

O mecanismo da ação da coordenação

Recebido pelo Conselho Federal de Comércio Exterior o ministro João Alberto S. excia. fez detalhada exposição das finalidades do órgão que dirige

O Conselho Nacional de Comércio Exterior realizou ontem, a sua segunda sessão extraordinária do ano em curso, especialmente convocada para ouvir o coordenador da Mobilização Econômica, ante o desejo por sua excelência manifestado de esclarecer pessoalmente os membros do Conselho quanto ao sentido das atividades do órgão que dirige.

Recebido pelo diretor geral do Conselho, embaixador C. de Freitas Valle, foi o ministro João Alberto conduzido à sala das sessões, onde os trabalhos foram instalados às dez horas em ponto. Após breve saudação que dirigiu a sua excelência o embaixador C. de Freitas Valle, deu o ministro João Alberto início à exposição que tinha em mente fazer sobre os atuais aspectos da economia brasileira nos setores mais importantes do país. No decorrer da palavra, teve sua excelência ensejo de trocar idéias com os membros do Conselho, acerca de problemas ora pendentes de estudos por parte da Coordenação. Passou em seguida o ministro João Alberto a discorrer sobre o mecanismo da ação da Coordenação onde

quer que tenha sido solicitada a intervenção e também sobre o desdobramento das soluções que lhes foram finalmente dadas.

Concluiu o ministro João Alberto sua exposição, que durou duas horas, manifestando, com a franqueza que lhe é peculiar, o prazer que lhe ensinava aquele contacto com um meio que lhe era tão familiar, pois, no dizer de sua excelência, fora, no passado, um colaborador na ação do Conselho. Protestou ao mesmo tempo vivos desejos da mais ampla e decidida cooperação, hoje, mais do que nunca dever precipuo de todo cidadão, mormente quando investido de funções de responsabilidade como as que pesam sobre os ombros de quantos estavam participando daquela reunião.

Eram precisamente 20 horas quando o ministro João Alberto deixou o edifício do Conselho, depois de ter recebido do diretor geral, embaixador C. de Freitas Valle os agradecimentos que, pela visita, lhe foram por sua excelência apresentados em seu nome e no de todos os componentes do Conselho, ali na maioria presentes.

HOJE

PAGAMENTOS NO TESOUREIRO

No Tesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas:
Montepio do Exterior (A a Z) — folhas 2.001 a 2.002; Pensões (A a Z) — folhas 2.003 a 2.004; abono provisório a pensionistas (A a Z) — Pensão — folhas 2.005 e pensões reunidas (A a Z) — folhas 2.006 a 2.008.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

(CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS)

Serão pagos, hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos, os pedidos das seguintes serventorias:
Matrículas ns.:
1.057 — 12.970 — 130 — 5.818
8.554 — 2.195 — 1.750 — 9.119
1.072 — 3.014 — 6.163 — 2.589
9.907 — 13.256 — 15.293 — 14.578
10.308 — 31.659 — 16.889 — 9.306
15.214 — 2.432 — 2.749 — 13.393
2.494 — 18.452 — 14.037 — 10.209
12.073 — 1.767 — 7.194 — 31.293
2.279 — 7.297 — 14.398 — 2.522
13.164 — 7.591 — 13.390 — 13.812
8.492 — 13.219 — 14.406 — 14.394
4.219 — 13.212 — 14.402 — 14.307
12.102 — 13.742 — 13.677 — 24.063
28.626 — 28.495 — 9.551 — 2.319
2.782 — 14.113 — 21.228 —
Atrasados — Matrículas ns.:
30.560 — 16.698 — 41.852 — 1.529
293 — 17.520 — 40.452 — 10.400
13.175 — 9.035 — 32.227 — 22.717
30.144 — 81.521 — 13.046 — 19.958
10.808 — 30.780 — 24.695 —

A estada do general Revollo em S. Paulo

IMPRESSORES DO ILUSTRE MILITAR BOLIVIANO SOBRE O PARQUE INDUSTRIAL BANDEIRANTE

S. PAULO, 11 (A.N.) — Permanece nesta capital, realizando visitas aos mais importantes estabelecimentos industriais, culturais e históricos de São Paulo, o tenente-general Angel R. Revollo, componente da Comissão Boliviana ora em nosso país. Ante-ontem o ilustre cabo de guerra viajou para Santos, por rodovia, conhecendo assim, a via-Anchieta — por certo uma das mais notáveis realizações da engenharia patricária. O regresso de s.s. se fez de trem, satisfazendo dessarte, o seu velho desejo de conhecer a ferrovia que liga o planalto à vizinha cidade paulista. Em declarações feitas à imprensa, o general Revollo acentuou a sua admiração pelo parque industrial paulista e ressaltou os pontos sobre os quais se deve basear o estreitamento da tradicional amizade que liga o Brasil à Bolívia.

Esbarrado pelo auto, quando no estribo do bonde

Quando fazia a cobrança em um bonde, o condutor da Ligth, Arlindo Manuel da Silva, branco, brasileiro de 30 anos, solteiro, regimento 3.329 e morador na rua Guarabá, n. 75 foi esbarrado pelo auto de chapa 7.878, na rua Dias da Cruz, sofrendo escoriações e contusões no braço direito.

A vítima foi socorrida na Assistência do Meier.

Instalado o 5.º Grupo Movel

O ministro da Guerra mandou instalar em sua sede definitiva nesta capital o 5.º Grupo Movel de Artilharia de Costa.

Amparo e estímulo à produção da banana

MANTIDO, NO EXERCÍCIO CORRENTE, O MESMO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE QUOTAS ENTRE PRODUTORES

Importante resolução da Comissão das Frutas

A Comissão Executiva das Frutas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 2.º letra c) do decreto n. 5.032, de 4 de dezembro de 1942.

Tendo em vista a imperiosa necessidade de amparo e estímulo à produção da banana, seu desenvolvimento e melhoramento das culturas, organização racional do seu comércio, industrialização do remanescente do produto, expansão do consumo e assistência moral e social dos produtores,

Considerando que esses benefícios só poderão ser racionalmente facultados a base da organização cooperativista, cujos estudos se processam em ritmo normal;

Considerando que é desaconselhável, na emergência que o país atravessa, adotar novas medidas com relação à exportação do produto.

RESOLVE:

Art. 1.º — Manter, no exercício corrente, o mesmo sistema de distribuição de quotas entre os produtores de banana do litoral paulista, adotado em 1942.

Art. 2.º — A quantidade que cada exportador poderá exportar corresponderá sempre à produção dos plantadores seus clientes, de conformidade com as fichas ou declarações de lavradores será calculada na base do levantamento estatístico realizado pela Secretaria de Agricultura em vigor em dezembro de 1942 e adotado provisoriamente pela Comissão Executiva das Frutas.

Art. 3.º — Autorizar, anualmente, nos meses de junho e dezembro as transferências de fichas ou declarações de lavradores e outros exportadores, e as recusas de clientes apresentadas pelos exportadores.

§ 1.º — Os pedidos de transferência deverão ser feitos até o dia 15 dos citados meses, afim de facilitar a alteração do cadastro adotado, para efeito do controle das exportações.

§ 2.º — Só serão admitidas transferências fora das épocas indicadas quando provado o não cumprimento por parte do exportador da tabela de preços aprovada pela Comissão Executiva das Frutas, ou quando este deixar de colher proporcionalmente de cada produtor a fruta necessária à integração de sua quota mensal exportável.

§ 3.º — No caso de inobservância das obrigações por parte do lavrador, as transferências só serão autorizadas após a entrega da fruta correspondente ao total dos adiantamentos feitos pelo exportador ou solvidos os compromissos reciprocamente assumidos.

Art. 4.º — Cancelar a faculdade de exportar às firmas que, no exercício de 1942, exportaram quantidade inferior a 30.000 cachos.

Art. 5.º — Proibir a transferência entre exportadores das quotas a eles atribuídas, salvo por motivo justificado e com autorização da Comissão.

Reconhecida a vantagem dos exercícios de «black-out» de surpresa

O coronel Orozimbo Martins Pereira concedeu, ontem, importante entrevista à imprensa carioca

UM APELO DO DIRETOR DA DEFESA PASSIVA ANTI-AÉREA DIRIGIDO AOS BRASILEIROS

O coronel Orozimbo Martins Pereira, diretor do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea concedeu, na tarde de ontem, interessante entrevista à imprensa carioca, na qual focalizou vários assuntos que estão afetos a importante repartição que, eficazmente, vem dirigindo. O ilustre militar, depois de fazer revelações oportuníssimas e de narrar como realizou a viagem que acaba de efetuar a vários estados do Norte do país, terminou a sua entrevista nos seguintes termos:

Prossegue o coronel Orozimbo: — Cabe aqui um apelo a todos os brasileiros. Depois que Dakar passou, houve um relaxamento, uma confiança, como que se agora estivessemos livres. E certo que não podemos ter, no momento, um ataque maciço de grande envergadura, graças a Deus, mas não estamos livres de um ataque psicológico com um ou dois aviões, como disse há pouco, lançando bombas incendiárias. Estou disposto, como velho soldado, que há 44 anos tem se dedicado à defesa da pátria, a empregar tudo quanto houver em mim de saúde, energia, capacidade, para a organização deste serviço e considerar-me o mais feliz dos brasileiros se, ao morrer, puder ver a defesa civil do país organizada.

E tendo outra ordem de consideração:

— A melhor maneira de adestrar a população é através do serviço continuado de alerta noturno e diurno. Já chegamos ao ponto em que esses exercícios devem ser realizados sem aviso prévio, pois o inimigo ataca sem avisar...

Haverá voluntariado para o serviço, e se este voluntariado não satisfizer, far-se-á então a convocação.

Em resposta a uma pergunta, informa o coronel Orozimbo que a Liga do Comércio fez um oferecimento de sereias, comentando:

— Essa Liga ofereceu-nos quan-

tas sereias quizessemos para cobrir toda a cidade. Aceitei a oferta, exigindo apenas fossem submetidas a uma prova.

Essa oferta já foi concretizada, mas de modo muito lento, pois por ora só recebemos 6.

— Que referência pode fazer nos sinos?

— É outro fator de alerta. Pouco antes da morte do cardinal Leme, estive com sua eminência para pedir-lhe a colaboração da igreja, pois os sinos estavam en-



O coronel Orozimbo Martins Pereira, quando falava aos jornalistas

— Acha que o povo já possui mentalidade de guerra?

— Infelizmente, não. Mas é preciso criar essa mentalidade. Sabemos que não estamos num perigo imediato, mas devemos estar preparados para enfrentá-lo sem pânico. Quem conhece o perigo pode se defender melhor do que aquele que não o conhece.

Desacatou e agrediu os guardas-civís CENA DE SANGUE EM UMA LEITERIA

Em uma leiteria, sita na rua Dias da Cruz n. 100, encontrava-se armado e procurando praticar desordens, em companhia de seu irmão Alcides Pinto Souza, o soldado do Exército Wilson Pinto de Souza.

Advertidos que foram, por ordem das autoridades do 22.º Distrito e por intermédio dos guardas-civís Jarbas Nunes Machado, de 27 anos, brasileiro, casado e morador na rua Tietê n. 3 e Moacyr Nogueira Motta, branco, de 29 anos, solteiro e morador na rua Alcides n. 72, aqueles desordeiros, além de se desacatar, resistiram à prisão, ferindo-o a faca, o primeiro no 3.º dedo da mão esquerda e o segundo no punho esquerdo.

Finalmente presos, Alcides e Wilson, conduzidos à Delegacia do 22 Distrito, ali foram autuados.

Colhido por um auto A VITIMA FALLEceu NA ASSISTÊNCIA

Um rapaz de 15 anos presumivelmente, de cor branca e residência ignorada foi colhido, ontem, por um auto, sofrendo fratura no crânio.

Removido para o Posto Central de Assistência, ali faleceu, sendo o seu corpo transportado para o necrotério do I.M.L.

O auto fugiu e a polícia registrou o fato.

tre os sinais de alerta. Sua eminência facilitou, graças à sua esclarecida inteligência e ao seu alto espírito de patriotismo. Baixou então uma pastoral para todo o Brasil, vi-a ainda há pouco, no Rio Grande do Norte, determinando que todas as igrejas cooperassem no máximo nesse sentido. E, segundo estou informando, não satisfeito com isso, deixou escrito nas suas notas uma recomendação reforçando aquela pastoral.

— E quando às escolas? — O ministro Gustavo Capanema baixou instruções no sentido de que em todos os estabelecimentos fosse obrigatório o ensino das prescrições fundamentais sobre o sistema de defesa passiva. Hoje, em todas as escolas do país, as crianças recebem instruções relativas à norma de conduta em casa de bombardeio aéreo.

— Antes de terminar — concluiu s.s. — quero fazer uma referência muito especial à maneira genti por que fui acolhido por todos os interventores, autoridades e pela imprensa, tudo facilitando para que o meu trabalho fosse coroado de pleno êxito.

Instrutores para os Núcleos Preparatórios de Oficiais da Reserva

O general Eurico Dutra em aviso de ontem declarou que os Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva que contarem até 200 alunos terão além dos três instrutores mais um diretor comandante do corpo e um instrutor chefe comandante de unidade.

Civis chamados ao Arquivo da 1.ª C. R.

Devem comparecer ao arquivo da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, devendo entender-se com o tenente Dagoberto Vasconcellos, os seguintes cidadãos, nascidos em 1908:

Abdizilvo Alves de Mello, Ademar Fraga Moreira, Adolpho Deitelovog, Antonio Victor Del Guerio, Arthur Pires dos Reis, Ataulpho Adolpho de Souza, Balduino Pereira Pinto, Basílio Gomes de Sant'Anna, Carlos Lopes da Silva, Carlos Rodrigues Pereira, Claudio Amaral da Costa, Darcy dos Santos Freire, David Zouli, Diemar Dias Ferreira, Djalma Fernandes de Souza, Edmundo da Cunha Gonçalves, Ernesto Honório Soares, Euclides Santiago, Francisco Ferreira do Rosario, Genes Danenmond Dantas, Gilberto Baptista, Gregorio de Andrade, Hercílio Freire de Moura, Idelfonso Gimenez, Joaquim Medeiros de Macedo, João Caldas Cunha, João Eugenio dos Santos, José Nogueira, Jorge da Silva Campos, José Amaro Braga, José Antonio Lopes, José Dalman, José Dahan, José Eustaquio Soares, José Félcio do Valle, José Machado Cotta, José de Moraes Xavier, Manuel Francisco, Manuel Gastão, Manuel Gonçalves de Andrade, Manuel Gonçalves da Costa, Manuel de Souza Praça, Mariano Gonçalves Pinheiro.

Quarenta e três feridos!

Grave desastre na estrada de Guaratiba — O caminhão virou espelaculamente — Transpor tava setenta passageiros

Ontem, verificou-se um grave desastre na estrada de Guaratiba, acima da estação de Camocim. Um caminhão do Setor Turfa da Mobilização Econômica, dirigido por João de Tal, que transportava setenta operários, corria vertiginosamente pelo referido local quando numa curva derrapou, capotando espelaculamente, atirando ao solo todos os passageiros, dos quais quarenta e três sofreram ferimentos.

Várias ambulâncias transportaram os feridos para o Hospital Carlos Chagas, onde foram medicados, tendo a polícia do 26.º distrito policial registrado o fato.

AS VÍTIMAS

Os feridos são os seguintes: Manoel Gaspar, de 39 anos de idade, casado, brasileiro, que sofreu escoriações generalizadas; José Cardoso, de 25 anos de idade, brasileiro, casado, que sofreu contusões e escoriações na perna direita; Ayres José de Souza, de 28 anos de idade, casado, brasileiro que sofreu contusões e escoriações no pé esquerdo; Ubaldo Baptista de Souza, de 19 anos de idade, brasileiro, que recebeu escoriações generalizadas; Felipe Augusto de Magalhães, de 34 anos de idade, casado, que ficou com escoriações generalizadas; Oswaldo Teixeira, de 16 anos de idade, brasileiro, que sofreu contusões na coxa esquerda; Janua-

rio Vicente, de 39 anos de idade, casado, brasileiro que ficou com contusão torácica e escoriações nas faces; João Baptista da Costa, de 16 anos de idade, brasileiro, que recebeu escoriações na perna esquerda; João Murta, de 54 anos de idade, casado, que recebeu escoriações generalizadas; Laudimiro Antonio dos Santos, de 27 anos de idade, casado, brasileiro, que sofreu escoriações na orelha esquerda; Alverino R. Rodrigues, de 16 anos de idade, que ficou com contusão abdominal e escoriações generalizadas; Pedro Ramos de Assumpção, de 27 anos de idade, solteiro, brasileiro, que recebeu escoriações generalizadas; Antonio Pinto Ferreira, de 42 anos de idade, casado, que sofreu contusão torácica e várias escoriações; Emygdio Pinheiro, de 55 anos de idade, casado, que sofreu várias contusões; Leoncio Penna, de 36 anos de idade, casado, que sofreu contusão torácica e ferimento inciso na orelha esquerda; Mancel Martiniano de Azevedo, de 30 anos de idade, solteiro, brasileiro, que recebeu contusões na região torácica; Augusto Eufrazio, de 13 anos de idade, brasileiro, que sofreu contusão torácica; João Gomes da Silva, de 20 anos de idade, brasileiro, que sofreu contusão torácica; João Dias de Carvalho, de 20 anos de idade, brasileiro, que teve escoriações generalizadas; Aristides Pedro, de 38 anos de idade, casado, que ficou com contusão na região lombar e escoriações na perna direita; Jayme Corrêa do Nascimento, de 26 anos de idade, casado, que sofreu contusão torácica; Alcides Baptista, de 26 anos de idade, casado, que sofreu escoriações nas pernas; Jeronimo Paulino do Rosario, de 17 anos de idade, brasileiro, que ficou com escoriações no frontal; Joaquim Bandeira Barbosa, de 15 anos de idade, brasileiro, que sofreu escoriações na perna esquerda e na face; Eugenio Casanova, de 45 anos de idade, casado, que sofreu contusões na perna direita e escoriações; Agostinho Izidro, de 46 anos de idade, casado, que sofreu contusões na região dorso-lombar; Abel José do Lima, de 51 anos de idade, casado, que recebeu contusões na região molar esquerda e escoriações na face; José Lourenço, de 41 anos de idade, casado, que sofreu ferida incisal no ângulo externo da vista esquerda; Newton Anthero Brandão, de 16 anos de idade, que sofreu contusões generalizadas e escoriações várias; Manoel de Souza, de 18 anos de idade, que sofreu contusões e escoriações generalizadas; Jorge Pereira, de 15 anos de idade, morador à estrada do Serfano n.

710, que sofreu fratura da bacia e contusões nas articulações; Adelfino Pereira, de 50 anos solteiro, morador à rua Ary Piranha n. 55, que sofreu contusão no couro cabeludo e na região parietal direita; Luiz Lopes Silveira de 16 anos de idade, morador à estrada de Guaratiba n. 557, com escoriações generalizadas; Athayde Gomes da Silva, de 16 anos de idade, morador na estrada de Guaratiba n. 249-A, que sofreu graves contusões; Euzébio Silva, de 36 anos de idade, casado, morador à rua Pau Ferro n. 965, que sofreu contusão lombar; Orlando Gomes, de 16 anos de idade, morador à rua Nepomuceno n. 69, que sofreu fratura do braço esquerdo; Gervasio David, de 43 anos de idade, solteiro, morador à rua Calco n. 459, que sofreu contusão torácica; José Antonio Ferreira, de 29 anos de idade, morador à estrada de Guaratiba sem número, que teve contusão torácica; Carlos Campos Silveira, de 17 anos de idade, morador à rua Imperatriz n. 69, com escoriações generalizadas; Edgard Leão da Silva, morador à rua Silva Gomes n. 103, que sofreu contusão cerebral e José Custódio da Silva, de 21 anos de idade, morador à rua Burelica n. 249, que sofreu escoriações generalizadas.

Ficaram internados os seguintes operários: Adriano Pereira, Alverino R. Rodrigues, Jorge Ferreira, Edgard Leão da Silva e Athayde Gomes da Silva. O "chauffeur" culpado evadiu-se após o desastre.

O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento na Inspetoria do Tráfego: Estacionar em local não permitido: — 29243. C. 6774 — 13957. Desobediência ao sinal: — P. 2946. Interromper o trânsito: — C. 2921. Meio fio e bonds: — C. 8591. Contra mão de direção: — P. 15370. C. 10241. Btc. 254. Falta de atenção e cautela: — P. 10831. On. 146 — 155 — 167. Abandonado: — P. 28415. I. A. P. E. T. E. C. — P. 30615. C. 6695 — 9945 — 11535 — 12329 — 12278 — 13076. S. P. 1-11506. Não apresentar documentos: — Btc. 7422 — 7423 — 9504 — 11239 — 11239 — 11781 — 11782. R. J. 15-17628. Falta de registro: — Tric. 219. Falta ou deficiência de seta: — C. 12079. Não apresentar a carteira: — C. 12708. Falta de licença: — Btc. 8336 — 10721. Uso excessivo de buzina: — P. 28300. Diversas infrações: — P. 1931 — 25441. C. 8797 — 10440. Btc. 1282 — 5589 — 6406 — 7732 — 9477 — 11163 — 13865 — 13919 — 13937 — 15790. Tric. 455. On. 216 — 368 — 472 — 193.

Instala-se, amanhã, o Congresso Eucarístico de Petrópolis

Revestir-se-á do maior brilhantismo essa solenidade religiosa — Um aviso do Bispo daquela cidade

PETRÓPOLIS, 11 (Do correspondente da GAZETA DE NOTÍCIAS) — O Congresso Eucarístico de Petrópolis, que vem coroar as imponentes cerimônias comemorativas do Centenário da cidade, será instalado, depois de amanhã, dia 13 solenemente.

A grande Páscoa dos Militares terá lugar no próximo domingo, às 7 horas, tendo o coronel Lamartine Paes Leme, comandante do 1.º Batalhão de Caçadores, autorizado, também a realização de práticas preparatórias no Quartel daquela unidade militar.

UM AVISO DO BISPO

Foi distribuído, hoje, profusamente, entre os fieis, o seguinte aviso do Bispo:

— Lembramos às senhoras que para a pontifical, sessão solene, à noite, na Catedral, e na procissão, devem, de preferência, trazer escuro ou preto, usando mantilhas ou véu preto; e às senhorinhas, traje branco e véu da mescla. Estas ou aquelas não devem usar lenços, chapéus ou "écharpes" de cor.

A GRANDE PROCISSAO DE ENCERRAMENTO

O Congresso será encerrado com uma grande procissão, domingo, que percorrerá as ruas principais deste município, num espetáculo de fé que, por certo, dignificará todos os que a ele comparecerem. Os escolteiros católi-

cos abrirão o cortejo, seguindo-se as irmandades de todo o país.

A BENÇÃO DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

Hoje, pela manhã, d. José Pereira Alves, bispo diocesano, atendendo a um convite da sra. Branca Alves, presidente da filial da Legião Brasileira de Assistência, visitou a sede dessa entidade criada pela sra. Darcy Vargas, estando presentes centenas de Legionárias, Voluntárias e Samaritanas do município.

S. revma. deu a benção católica a todos os que ali compareceram, tendo palavras de exaltação e apreço aos serviços que a L. B. A. vem realizando em todo o país.

Deitou-se na linha férrea e esperou a morte

Na passagem do nível da estação de Cintra Vidal, ocorreu na madrugada de ontem um trágico suicídio. Um homem de cor branca, aparentando 25 anos, trajando camisa e calças brancas, deitara sobre a linha férrea e, esperou um trem, que o esfacelou. O comissário Arnaud, do 22.º Distrito Policial compareceu ao local, fazendo remover o corpo, cuja identidade permanece desconhecida, para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Vão representar o Brasil na Conferência Inter-Alíada de Alimentação

Seguem hoje, pela manhã, de avião, para os Estados Unidos os agrônomos Alpheu Domingues, recentemente nomeado adido agrícola junto à nossa Embaixada em Washington e Newton Belez, oficial de gabinete do ministro Apolônio Salles, afim de representar o Brasil, como delegados, na Conferência Inter-Alíada de Alimentação e Produtos Agrícolas Essenciais.

Campanha submarina contra a Alemanha

Atlee elogia a bravura das forças aliadas na campanha da África

(Continuação da pág. 1)

Elogiou também o brilhante ataque à cidade de Tunis e expressou que o 1.º exército, em sua arremetida final, percorreu quase 50 quilômetros em 36 horas. Anteriormente, sir Leslie Hore Belisha havia afirmado, perante os Comuns, que a vitória de Tunis e Bizerta "colocaria o tenente-general Harold Alexander na lista dos grandes comandantes da história".

Segundo os cálculos fornecidos por Clement Atlee foram aprisionados na Tunísia, a partir de 5 de maio, 50 mil soldados, teutos em sua maior parte. As baixas experimentadas pelo primeiro exército desde 17 de abril somaram 8.400 homens, inclusive 1.200 soldados mortos no ataque de flanco dirigido contra as posições inimigas de Tunis. As perdas do 8.º exército, de 20 de abril a 3 de maio, foram "um pouco superiores a 2.400".

Atlee assinalou que as possibilidades de fuga ou de resistência das forças italo-alemãs, ora na península que leva ao Cabo Bon, são muito reduzidas, pois as tropas aliadas de terra estão em seu encalço e a arma aérea as persegue, enquanto que todas as rotas marítimas estão sendo controladas pelas unidades destacadas para o bloqueio.

A partir da última reunião da Câmara conseguiu-se uma grande vitória na África do Norte. Este brilhante triunfo das Nações Unidas causou uma emocionante alegria, não só nos corações do nosso povo, mas também entre nossos aliados e simpatizantes de todo o mundo. E eles existem em grande quantidade em todos os países.

O país está informado dos acontecimentos, daí não ser o meu propósito fazer um relato completo das operações. Devemos, para isso esperar o fim da campanha e a chegada das informações detalhadas dos comandantes.

Não obstante, acredito que é oportuno em nossa primeira reunião rendermos homenagem aos homens que expulsaram o inimigo de Tunis e Bizerta, e infligiram uma derrota tão esmagadora às forças do eixo.

Os generais Eisenhower e Alexander, com seus estados maiores compostos de homens de procedência diversa, tais como os Estados Unidos, a Inglaterra, a comunidade francesa do norte da África, com fé, decisão, valor e perícia, ex-

cutaram com êxito planos perfeitamente traçados.

Nunca é fácil executar um plano que depende da coordenação de movimento de grandes corpos de tropas de todas as armas, sobre uma extensa frente de quase 150 quilômetros, num terreno difícil e escarpado, com poucas estradas e escassas comunicações. E isso ainda é mais difícil quando os combatentes procedem de países distintos, cada um com seus próprios métodos e tradições de guerra.

Nesta dramática batalha, porém, as tropas norte-americanas, os soldados britânicos e franceses metropolitanos e coloniais, os neo-zeelandeses e os índios, todos cumpriram de um modo apropriado papel que lhes correspondia. E o que se conseguiu não teria sido realizado sem uma direção técnica e inspiradora, sem a magnífica co-

ordenação e o brilhante espírito combativo dos homens de todos os países.

Esta cooperação não existiu somente entre os homens das diferentes nacionalidades, mas também — e de maneira notável — entre as forças militares, navais e aéreas.

As forças aéreas britânicas e norte-americanas na África do Norte conquistaram e conservaram, durante estas batalhas, o domínio completo do ar. O número de saídas de nossos aviões foi superior ao do inimigo numa proporção de quatro para um, aproximadamente. Além disso, a destruição causada nas concentrações de forças, bases e linhas de comunicação do inimigo e o estreito apoio prestado às nossas forças de terra constituíram um fator de suma importância para a obtenção do triunfo.

Acredito que a mútua inteligência entre as forças aéreas e terrestres chegou nesta campanha a um grau de perfeição jamais atingido anteriormente.

Para tanto foi não menos necessária e valiosa a tarefa da marinha, destinada a manter aberta esta longa linha de abastecimento que da Grã Bretanha e dos Estados Unidos conduz material às costas da África do Norte. A Marinha e a arma aérea, por sua ação conjunta, pelos danos que causaram aos navios e aviões, com os quais o inimigo procurava conduzir seus abastecimentos e reforços através do estreito da Sicília, eliminaram de forma radical os recursos que o inimigo necessitava para enfrentar nosso ataque.

O marechal do Ar, Tedder, o almirante Cunningham, os oficiais e soldados de todos os países que lutaram às suas ordens prestaram um auxílio valiosíssimo à causa das Nações Unidas.

Antes que tivesse início a etapa final das operações houve em alguns setores certo sentimento de impaciência e uma tendência em frisar o contraste entre o rápido avanço a partir de El Alamein e a lenta progressão na campanha tunisiana. Porém, isto foi devido realmente à falta de conhecimento que se tinha das diferentes condições do terreno.

Lutar no deserto aberto é uma coisa, embora isto requiera uma técnica especial em que se tornou maravilhoso perito o nosso 8.º Exército; outra coisa, e bem diferente, é combater nesse território montanhoso próximo a Tunis, onde abundam as posições de fácil defesa e onde as estradas rareiam e são péssimas.

As dificuldades do abastecimento e a extensão das comunicações não foram — segundo acredito — compreendidas cabalmente, talvez porque tivéssemos examinado mapas de escala demasiadamente pequena. (Conclui na pág. 10)

VAI SER INICIADA PELOS RUSSOS A MAIOR OFENSIVA DE SUBMERSÍVEIS

Partiu de Leningrado, rumo a Kronstadt, uma grande flotilha

ESTOCOLMO, 11 (U.P.) — Os círculos navais assinalam que os russos terão o duplo do número de submarinos que possuíam o ano passado, no mar Báltico e golfo da Finlândia. Segundo es-

tas mesmas notícias, o Alto Comando russo está prestes a dar início à maior campanha submarina até hoje levada a efeito contra a Alemanha nazista.

Os despachos acentuam que partiu de Leningrado uma grande flotilha de submarinos, com rumo a Kronstadt, e que já se deu início à campanha de verão.

Os círculos competentes calculam que existem uns 100 submarinos entre Kronstadt e Leningrado, número muito maior do que aquele que existia ao estalar a guerra e o dobro do ano passado, quando foram impostas terríveis perdas marítimas aos nazistas.

Postos a pique cinco "destroyers"

WASHINGTON, 11 (U.P.) — O Departamento da Marinha informou que entre 24 de outubro de 1941 e 1.º de maio do corrente ano foram postos a pique cinco dos 50 "destroyers" norte-americanos entregues à Grã-Bretanha em troca de bases no Atlântico.

Um dos barcos citados, o "Campbelltown" foi sacrificado ao ser lançado contra as comportas da doca de Saint Nazaire com poderosa carga de TNT a seu bordo.

Violentas explosões na região de Dover

PORTO BRITÂNICO SOBRE O CANAL DA MANCHA, 11 (U.P.) — Duas grandes formações de aviões regressaram, hoje, do norte da França. Uma delas era integrada por aparelhos hombardeiros e caças e podia ser vista. A outra voava oculta entre as nuvens, porém pode-se facilmente ouvir o ruído dos motores.

Na região do estreito de Dover, escutaram-se oito violentas explosões, acreditando-se que os canhões alemães de longo alcance estavam disparando contra navios aliados.

Assassinado em Bruxelas um funcionário da administração militar alemã

LONDRES, 11 (U.P.) — Informa-se de fontes belgas que foi recentemente assassinado em Bruxelas, o funcionário da administração militar alemã, Flaad. O assassinado passava em companhia de Renée Pruffer, empregada belga da embaixada nazista, quando foi morto a tiros por um desconhecido. Sua companheira ficou gravemente ferida.

Domingo passado foi executado em Bruxelas Arnaud Fraiteur, acusado pelo assassinato de Paul Colin — o fúerler da imprensa belga controlada pelos nazistas. Colin foi morto há três semanas.

Durante os últimos meses, mais de 300 cidadãos belgas foram executados pelos fascistas alemães.

OS RUSSOS CONTINUAM ATACANDO NO KUBAN

Sofrem grandes castigos na Tunísia os remanescentes das tropas do Eixo

NOVA YORK, 11 (U.P.) — A rádio de Berlim difundiu o seguinte comunicado do Alto Comando do Exército alemão: "Na cabeceira de ponte do Kuban, o inimigo atacou ontem com forças motorizadas em alguns pontos somente. Os ataques soviéticos foram repelidos parcialmente em posições de recuo.

No período compreendido entre o 29 de abril e o dia 10 do corrente 159 tanques soviéticos foram destruídos ou inutilizados pelas unidades do Exército alemão somente.

Um navio de carga soviético de 3 mil toneladas foi afundado com bombas no Mar de Barents.

No sudeste da Tunísia, o inimigo lançou poderosas formações de infantaria e tanques num ataque contra as posições do Eixo. Os soldados alemães e italianos, apesar dos grandes castigos sofridos e não obstante terem estado combatendo incessantemente por muitas semanas também, ontem, ofereceram uma heróica e muito encarniçada resistência às contínuas acometidas do inimigo. A violenta luta prossegue com indeclinável

violência e com perdas para ambas as partes.

Na zona de operações da África, a 90.ª Divisão Leve sob o comando do tenente-general von Sponck e a 15.ª Divisão de Tanques sob o comando do general Barowitz se distinguiram especialmente. Desde o princípio da campanha da África ambas as divisões desempenharam atividades em forma excelente no campo de batalha. A Divisão de Artilharia Anti-Aérea da Aviação sob o comando do major-general Neuffer com seus últimos projéteis destruiu 37 tanques inimigos".

A 19 quilômetros da fronteira da Índia

E' QUE TÓQUIO ANUNCIA LONDRES, 11 (U.P.) — Notícias veiculadas pela emissora de Berlim indicam que a perda de Butthidung pelos britânicos levou as forças japonesas a 19 quilômetros da fronteira da Índia. A rádio alemã baseou sua notícia em despachos de Tóquio.

Chegou o general Penaranda

BUFFALO, Estados Unidos, 11 (U.P.) — O presidente boliviano, general Penaranda, e seu séquito, chegaram a esta cidade hoje, afim de visitar as fábricas de aviação, sendo recebidos pelo prefeito e demais autoridades locais. Depois de uma série de visitas e atos oficiais, os itinerantes seguirão para Ottawa.

Será continuada pelo embaixador Neves da Fontoura

LISBOA, 11 (U.P.) — A imprensa destaca que a obra diplomática realizada pelo sr. Araújo Jorge, embaixador brasileiro que acaba de deixar o posto, na aproximação entre Portugal e Brasil, será certamente continuada pelo novo embaixador, sr. João Neves da Fontoura, cuja biografia traça elogiosamente.

UMA ONDA DE SABOTAGEM ESPALHA-SE POR TODA A HOLANDA

Condenadas e executadas pelos nazistas 30 pessoas

LONDRES, 11 (U. P.) — Nos círculos holandeses desta capital, informa-se que trinta pessoas foram condenadas por um tribunal especial nazista e executadas entre 30 de abril e 2 de maio.

Uma onda de sabotagem está se espalhando por toda a Holanda, em consequência das medidas adotadas pelas autoridades nazistas, que ordenam que todos os ex-membros das forças armadas holandesas inscrevam-se em registros especiais, para serem internados em campos de concentração.

Num esforço para anular a tremenda oposição por parte dos nacionais, os fascistas alemães fuzilaram quatro patriotas por terem or-

ganizado uma greve nas fábricas de estanho do norte da Holanda. Outros seis foram executados por incitarem os trabalhadores do sul da Holanda à greve. Mais outros 4 patriotas foram fuzilados por divulgarem panfletos anti-nazistas entre camponeses e por outros atos similares.

Vai ser cultivado o centeio em Angola

LISBOA, 11 (U.P.) — As autoridades decidiram experimentar a cultura do centeio em Angola, nas regiões de Lubango e Chibia, mandando semear ali cem toneladas de sementes.

«Comemoremos a nossa luta nos campos de batalha»

EXPRESSIVA MENSAGEM DA RAINHA GUILHERMINA NO TERCEIRO ANIVERSÁRIO DA INVASÃO DA HOLANDA

Falando, ontem, pelo rádio, por ocasião do 3.º aniversário da invasão da Holanda, declarou a rainha Guilhermina:

"Compatriotas na Holanda, em além mar e em todas as partes do mundo. Hoje, todos os nossos pensamentos estão voltados para o traço mais forte que nos une: os últimos três anos, para a crescente destruição da nossa vida nacional, com o extermínio do nosso povo.

Devido ao regime de terror, o usurpador não tolera homenagem pública ou as visitas aos lugares onde repousam para sempre as pessoas que vos foram caras — as que deram a vida pela nossa liberdade. Eu vos conito a comemorar a nossa luta nos campos de batalha, no mar, no ar e através da resistência silenciosa que fazeis.

Profundamente tocados com estes, voltamos as nossas preces para os combatentes do "front" e em prol da vitória da causa santa pela qual combatem. Com as

nossas preces em favor daquele para os quais a luta já terminou, nós os comemoramos e, ao mesmo tempo, prestamo-lhes a nossa homenagem respeitosa.

Eles são os pioneiros de um futuro livre, de uma Holanda renascida e de um mundo melhor. Não há laço mais forte que nos une do que saber que prosseguiremos aquilo que eles começaram, com toda a honra e todo o sacrifício".

O "premier" canadense não tenciona visitar o Brasil

OTTAWA, 11 (U.P.) — Nos círculos bem informados locais foi revelado que o "premier" canadense, sr. Mackenzie King, não tenciona visitar o Brasil nem qualquer outro país sul-americano enquanto durar a presente guerra. Não obstante, se afirma que o sr. Mackenzie King abriga a esperança de realizar uma excursão pela América do Sul quando as forças aliadas tiverem conquistado a vitória final.

A rainha Guilhermina anunciou, a seguir, que o príncipe Bernardo iria falar. Disse o Príncipe:

"Neste dia 10 de maio de 1943, nós nos reunimos em torno do altar da pátria, e, solenemente, testemunhamos a nossa fé na vitória próxima da liberdade e da justiça sobre o barbarismo e a escravidão, — a nossa fé na Holanda Unida, combatente e perseverante e em todos aqueles que alçam a bandeira tricolor fora das fronteiras do país; a nossa fé na vida imortal da Holanda, através de todos os séculos em suma, a nossa fé de que a Holanda se erguerá mais forte mais unida do que nunca.

Neste dia, demos prova da nossa contínua e inquebrantável lealdade a todos os que participam dessa fé. Viva o nosso país. A vitória da nossa causa, que é a causa da liberdade e da independência, não pode ser posta em dúvida. A vitória é certa. Assim, difícil como possa ser, persisti em vossa oposição, na vossa obstinada resistência".

VIDA E MISÉRIAS DE JOÃO CARIOCA



MUNDANIDADES BELAS-ARTES

Aniversários

Fazem anos hoje:
 Senhores: d. Saphora Trompovsky, casada com o brigadeiro do Ar. Armando Trompovsky; d. Maria de Lourdes Nogueira, esposa do dr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda; d. Maria Sotomaior Santos, esposa do sr. Erasmo Santos, oficial administrativo da Recauda; d. Tiliha Tolentino Vieira da Rosa, casada com o capitão Paulo Weber Vieira da Rosa; d. Antonieta Everard Sepulveda, tia do sr. Carlos Nunes Pires, do Instituto do Mate; d. Noêmia Potch, esposa do dr. Waldemiro Potch, professor catedrático do Colégio Pedro II.

Senhoras: professor Abelardo de Brito; dr. Mario Mafrá, advogado em Santa Catarina; sr. Adroaldo Rodrigues da Silva, do alto comércio; comerciante Clodomiro de 84 Anos; jovem estudante Luiz Felipe Diniz, filho do sr. Frederico Diniz Martins, funcionário do Tesouro Nacional; sr. Alvaro da Rocha Barbosa, capitalista carioca; jornalista Peixoto do Valle.

Senhoras: Theresinha, encantadora filha do dr. Francisco de Paula Baldessarini, promotor público e nosso confrade de imprensa, e de d. Dailia Baldessarini; Mirian Lins, filha do dr. Ardon Estelita Lins, médico.

Pelos clubes

Clube Ginástico Português — O Clube Ginástico Português, não obstante os trabalhos preparatórios que estão realizando em sua sede social para a "Noite do Perfumado", de 29 do corrente mês, oferecerá domingo próximo no salão nobre de sua sede, das 19 às 23 horas, uma tarde dançante dedicada à juventude desportiva.

Jantares

Associação dos Artistas Brasileiros — Realiza-se, hoje, às 21 horas, no "grill" do Casino da Urca, o jantar de intercâmbio intelectual da Associação dos Artistas Brasileiros, no qual será prestada uma homenagem a vários artistas.

Homenagens

Dr. Sérgio de Oliveira — Foi muito cumprimentado ontem, pela passagem de seu aniversário, o sr. dr. Sérgio de Oliveira, presidente da Câmara do Reajustamento Econômico e uma das mais belas expressões intelectuais do Rio Grande do Sul e do Brasil. Jurista de mérito e administrador de larga visão, grande o prestígio que desfrutava em todos os círculos sociais o distinto aniversariante. Das manifestações de que foi alvo no dia de ontem.

Conferências

O trabalho das mulheres em Londres — Realiza-se no dia 14, às

14,30 horas, no auditório da A. B. I., a conferência do comodoro do Ar. visconde Carlow, adido aeronáutico junto à Embaixada inglesa no Rio de Janeiro.

Para a conferência desse ilustre militar, que dissertará sobre: "O trabalho das mulheres em Londres" e a organização da W. A. A. F., são convidadas todas as voluntárias.

Comemorações

R. Gabinete Português de Leitura — No dia 14, às 21 horas, sessão magna, comemorativa do 100.º aniversário de fundação, devendo falar o dr. Pedro Costa Rego.

Palestras

Geografia Humana — A Casa do Estudante do Brasil fará realizar, de 2 de junho a 2 de agosto, 34 palestras sobre "Geografia Humana", pelo prof. Pierre Monbeig, da Universidade de S. Paulo.

A inscrição é de Cr\$ 200,00; os estudantes terão 50% de bonificação.

Missas

Dr. Epitácio Pessoa — Comemorando a data natalícia de seu inolvidável e saudoso patrono manda a "Sociedade dos Amigos de Epitácio Pessoa" celebrar, no próximo dia 23 do corrente, às 10 horas, missa em sufrágio da sua alma, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula. Para assistir ao ofício divino ficam, por isso intermédio, convidados sua família, parentes, amigos, admiradores e conterrâneos.

Após a missa a diretoria da Sociedade irá incorporar ao cemitério de S. João Baptista, afim de depositar, sobre o túmulo do grande morto, uma coroa de flores naturais.

Regressou da Argentina o presidente do Instituto Nacional do Mate

Viajando no "clipper" da Pan American Airways, regressou, ontem, de Buenos Aires, para onde seguira há pouco mais de duas semanas, o sr. Carlos Gomes de Oliveira, presidente do Instituto Nacional do Mate.

Seguiu o novo secretário da Embaixada do Brasil no Perú

Passageiro do avião da Panair do Brasil, seguiu, ontem, para Lima, via Corumbá, acompanhado de sua família, o sr. Jayme Cardoso, segundo secretário da Embaixada do Brasil no Pará.

MARQUES JUNIOR

O nome de Marques Junior, professor da Escola Nacional de Belas Artes, já está consagrado em nossos ambientes artísticos. Realiza-



"Vaso com flores" (estudo-D), de Marques Junior

dor, de atividade rara, deu sobejas provas de sua capacidade quando presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

No campo propriamente da pintura, já produziu obras notáveis, afirmando-se forte artista, e mestre consumado.

Justamente por isso, achamos que sua atual exposição no Museu Nacional de Belas Artes não corresponde plenamente à capacidade criadora e ao mérito do prof. Marques Junior. Assoborçado, talvez, no ensino, do se tenha dedicado muito aos seus trabalhos pessoais, preferindo, agora, motivos leves, estudos de flores e de figuras, e naturezas mortas.

Nada obstante, a mostra de arte de Marques Junior é ainda das melhores que possamos ter, porque se a reputação franca em relação às suas possibilidades, devemos confessar que, em si mesma, está muito boa.

Marques Junior modernizou-se. Mas é pintor moderno na melhor acepção da palavra. Soube romper com o academismo, no que este tem de rígin, sem todavia chocar-se com a lógica e o bom senso. O pintor moderno que sabe desenhar à perfeição e que dá valor ao desenho. Chegando, agora, a um clima em sua arte, conseguiu uma técnica homogênea, em tintas claras e não berrantes — limpas, predominando perfetos e harmônicos contrastes, como os do "Vaso na Janela", em que barro, verde, azul e lilás se casam à maravilha.

Outros bons contrastes obteve o artista em "Vaso de Flores" (estudo D, que reproduzimos) onde aparece azul, verde, barro, amarelo e rosa-lilás em combinação agradável. Diga-se o mesmo entre o azul do vestido e o vermelho do chapéu do "Estudo H", retrato feminino delicado.

Outras telas interessantes são: "A moça das laranjas", com boa plástica; de desenho algo livre, mas com espontaneidade e naturalidade. As naturezas mortas: "Maças e mangas", em cores suaves; "Maças e uvas", agradaram-nos ainda "Papoulas", "Cabeceira abandonada" e retrato feminino (estudo G).

Na exposição de Marques Junior há que aprender: desenho, concepção, colorido, vivacidade, espontaneidade, dotes, enfim, que agradam a todos, gregos e troianos, qualidades apreciadas por clássicos e modernos.

TORRES PASTORINO

EXPOSIÇÕES

Pedro Americo — Desenhos e caricaturas, no Museu N. de Belas Artes.

Frank Schaeffer — No Pálase Hotel.

Minhá d'Amora Maciel — A inauguração-se no dia 15, no Pálase Hotel.

"Salão de Outono", da S. B. B. A. — Inaugura-se no dia 19.

Lazzari Segall — Inaugura-se no dia 15, no Museu N. de Belas Artes.

Consultório do Dr. Cesar Esteves CLINICA GINECOLÓGICA E OBSTÉTRICA

Consultas diárias das 13 às 17

Fone: 22-8862

Rua da Assembleia, 115

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

30 DIAS DE FEIRA NA CAMISARIA PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES-2 e 4

ASTROS E FILMES

CARTAZ DE HOJE:

ASTORIA — PLAZA — OLINDA e RITZ — "Os Filhos de Hitler" — Bonita Granville e Tim Holt — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CAPITÓLIO — "A Volta do Garoto" — Susana Foster e Jackie Cooper — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

S. LUIZ — CARIOCA e VITÓRIA — "Nem os Mortos São Vingados" — Barbara Britton e Brian Donlevy — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Vaquerio Solitário" — Sheria Ryan e John Kimbrough — 2, 3, 40, 5, 20, 7, 8, 40 e 10, 20 horas.

METRO PASSEIO — "Alma Sem Rótulo" — Lana Turner e Clark Gable — 12, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

LEON — "O Martir" — Nova Pilbeam e Wilfrid Lawson — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHE — "Duas Vezes Meu" —

Greta Garbo e Melvyn Douglas — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REX e RIAN — "O Intrépido General Custer" — Olivia de Havilland e Errol Flynn — 2, 4, 30, 7, 3, 30 h. s.

BAIROS

ALFA — "Flores do Pó" e "Caraluso dos Bandidos".

AMERICA — "O Intrometido" e "Seja Único Amor".

AMERICANO — "Flor dos Tropicos".

APOLLO — "Atterrisagem Forçada" e "Contra Espionagem".

AVENIDA — "Ilha dos Amores".

BAI DEIRA — "Desfile Triunfal" e "Sargento Medeiros".

BEIJA FLOR — "Equadrilha Internacional" e "Prisioneiro de Guerra".

CATUMBI — "Espião Japonês" e "Conquista de um Império".

CELESTINO — "Castelo no Deserto" e "Valentia Aquilária".

COLONIAL — "Os Cavaleiros de Sord" e "Dentro da Noite".

COLISEU — "Alô Amigos" e "Fruito Proibido".

D. PEDRO — "A Verdade Nua e Crua" e "Forja de Bravos".

EDISON — "Os 10 Cavaleiros de West Point" e "Meia Volta Volver".

ELDORADO — "Abandonados".

FLORIANO — "Miss Anna Rooney" e "O Juiz de Arkansas".

FLUMINENSE — "A Rainha dos Cadetes" e "A Sombra Amiga".

GRAJAU — "O Mistério Ferroviário" e "Cavaleiro no Deserto".

GUANABARA — "Aventura Tropical" e "Seja Único Amor".

GUARANI — "Que Espere o Céu" e "Capitão Thorson".

HADDUCK LOBO — "As Mil e Uma Noites".

IDEAL — "A Grande Valsa".

IPANEMA — "O Rei dos Zombis" e "Se a Lua Contasse".

IRIS — "Dois Fantamas Vivos" e "Casel-me com um Nazista".

JOVIAL — "Aventura Tropical" e "Dois Tiros Silenciosos".

LAPA — "Hotel dos Acusados" e "Herança de Ódio".

LUZ — "Proibidos de Amar" e "Espia Fascinadora".

LACANA — "Tropel de Barbas" e "Contra Espionagem".

MASCOTE — "As Mil e Uma Noites".

MEM DE SA — "Scarface" e "Mulher Clementina".

METRO COPACABANA e METRO-TIJUCA — "Sua Exclã, o Réu".

PARISIENSE — "As mil e Uma Noites" — Maria Montes, Sabu e John Hall.

GAZETA TEATRAL

HOMENAGEM A ESCOLA DE ENFERMEIRAS ANNA NERY

Realizar-se-á, na noite do vinte e nove de maio, um espetáculo do Teatro Educativo Samuel Campello, no auditório do Instituto La-Fayette, em homenagem à Escola de Enfermeiras D. Anna Nery.

Sua receita, líquida, será aplicada à compra de um avião de guerra, que a referida Escola pretende oferecer ao governo, com o nome de Anna Nery, patrona da grande estabelecimento de educação e ensino.

Os professores Eustorgio Wanderley e Maria Rosa Moreira Ribeiro escreveram duas peças destinadas a essa homenagem, em ato cada uma, sendo a de Eustorgio Wanderley baseada em fatos históricos, da vida cívica da enfermeira n. 1 do Brasil.

Serviço de intérpretes, Rodolpho Carvalho, Katia Santoro, protagonista, Maria Rosa, Gregório Grinberg, Zizinha Macedo, Oliveira Filho, Sérgio Erico e Gilda Carvalho.

TEM NOVOS

ESTATUTOS A

A. B. C. T.

Por decisão da assembleia, em sessão muito concorrida e verificada na segunda-feira, está a Associação Brasileira de Críticos Teatrais com novos estatutos, os quais introduzem importantes modificações na organização da prestigiosa entidade.

Assim é que foram criados diversos quadros de sócios, e ficou instituído o conselho, além da diretoria passar a ter mandato por três anos.

Na sessão foi eleito o conselho, o qual se encontra deste modo composta: Mario Nunes, Astério de Campos, Lopes Gonçalves, Mario Domingues, José Lyra, França e Silva, Banderla Duarte, Serra Pinto, Paulo Orlando, Ferreira Gomes, Anselmo Domingos, Armando Rosas. Por ato da assembleia ficou com mandato por três anos da atual diretoria, assim constituída: Presidente — Mario Nunes; vice-presidente — Astério de Campos; secretário — Lopes Gonçalves; sub-secretário — Mario Domingues; tesoureiro — José Lyra; sub-tesoureiro — França e Silva; bibliotecário — Banderla Duarte.

Após houve sessão da diretoria, que resolveu sobre vários assuntos, dentre os quais a realização, no ano corrente, de uma série de conferências sobre teatro por mestres na matéria.

UMA PEÇA

AMERICANA

Na próxima semana, Eva e seus comédicos exibirão, no Serrador, a peça denominada A Costela de Adão.

A nova comédia é americana, adaptada a nosso ambiente, por Luiz Iglesias, o mesmo tradutor e adaptador de Maria Fumaga.

Atuarão no desempenho desse trabalho, de cenas que divertem a platéia, os artistas: Eva Tudor, Afonso Stuart, Elza, Gomes, Judith Vargan, Armando Braga, Arlindo Costa, novo Galá, Samaritana San-

tos e André Villon, que já se encontra restabelecido de sua enfermidade.

"O 31" EM

CENA

Está na cena do Carlos Gomes, desde ontem, a revista O 31, uma das mais interessantes peças lusitanas, pela Companhia dirigida pelo ator João Fernandes, em montagem vistosa.

Interpretam os diferentes papéis: Maria Alice de Almeida, America Cabral, Noêmia Soares, Leonor Barreto, Joaquim Pimentel, João Fernandes, Milton Carneiro, Danilo de Oliveira, Manoel Rocha, Vianna Lopes, e um corpo de baile de onze bailarinas, e orquestra dirigida pelo maestro Armando Angelo.

O espetáculo de ontem foi completo, e os de hoje e seguintes terão duas sessões noturnas.

ALDA GARRIDO

NO RECREIO

Uma das atrações, no desempenho da Montanha Russa, atualmente no Recreio, pela Companhia Walter Pinto, é Alda Garrido, a popular vedeta, com as suas interpretações caricatas, e ditos de bom humor.

Efektivamente, no gênero, entre nós, Alda Garrido suplantou qualquer outra, e já criou um tipo, inconfundível, no meio teatral. E foi esse mesmo tipo que inspirou a "Freira Junior", o inspirado compositor do Luar do Paquetá, a nova revista-fantasia Maria Gasgênio, de atualidade, e prestes a ser exibida naquele teatro da rua Pedro I.

"A CASA DO

SEU THOMAZ"

A Companhia Cazarre-Modesto de Souza apresentará, no Regina, depois de amanhã, uma nova comédia intitulada A Casa do seu Thomaz, em três atos, de ação contemporânea, original de Henrique Fernandes.

Ainda hoje, em duas sessões no-

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

turnas, estará em cena o esquilto Boneco de Palha.

"O HOMEM

QUE CHUTOU A

CONCIENCIA"

O público tem recebido, com agrado, no Rival, a interpretação, pela Companhia Jayme Costa, de O Homem que chutou a consciência... de J. Ruy.

Tem Jayme Costa, nessa chistosa peça, uma atuação destacada, no protagonista Venancio, no intelectual que se metamorfoseia em juiz de futebol, no conjunto de bons elementos: Aristoteles Pena, Italia Ferreira, Nelma Costa, Grace Moema, e outros.

O prélio Fluminense e América foi antecipado para sábado, à noite, em São Januário



Por JUCA FIALHO

— A INAUGURAÇÃO DO ESTÁDIO DO GOIANIA — GOIANIA, 11 (Asapress) — O Goiania Esporte Clube, acaba de comunicar oficialmente que na próxima segunda quinzena de junho, será inaugurada a nova praça de esportes que mandou construir no Estádio Pedro Ludovico, atualmente sob a sua administração.

Adiantam os círculos esportivos locais que, para comemorar o fato, o Atlético Mineiro realizará aqui alguns jogos amistosos.

— NACIONAL E GRÊMIO VÃO JOGAR EM PORTO ALEGRE — PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — Quarta-feira à noite, em prosseguimento ao Campeonato de "Honra", realizar-se-á a disputa da Nona Rodada entre as equipes do Grêmio e do Nacional.

Este encontro está despertando vivo interesse nos meios esportivos gaúchos, onde o Grêmio conta com elevado número de "fans".

— ROSCOE TOLES E TOMAZULO VÃO LUTAR — PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — Está despertando grande interesse nesta capital a luta de box que será travada entre Roscoe Toles, americano e o argentino Tomazulo, que se afirma estar atualmente no Estado de São Paulo. Roscoe vestirá a camisa do Internacional, em homenagem a esse clube gaúcho. O encontro terá lugar no Ring Palácio.

— O TÉCNICO DO S. PAULO FUTEBOL CLUBE — SÃO PAULO, 11 (Asapress) — O São Paulo F. Clube acaba de contratar para técnico do seu quadro, o sr. Jorge de Lima (Joreca).

— O INTERNACIONAL VENCEU O FORÇA E LUZ — PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — Em prosseguimento ao Campeonato de "Honra", o Internacional venceu o Força e Luz pela contagem de dois pontos a zero.

O Cruzeiro encontra-se na liderança da tabela com cinco pontos ganhos, seguido do Internacional com quatro pontos.

MAIS UMA RODADA DO CAMPEONATO CARIOCA DE BASQUETEBOL

O choque Fluminense x América, atração suprema da noite de sexta-feira — Flamengo x Botafogo e Sampaio x Atlética prometem interessantes pelepas — Completando a rodada lutarão Olímpico x Carioca e Grajaú x Aliados

Cinco partidas farão prosseguir na noite de sexta-feira, o Campeonato Carioca de Basquetebol.

O sensacional choque Fluminense x América é a grande atração da rodada. Como já é do domínio público, tricolores e rubros deveriam pelear na última semana, o que não sucedeu por ter se partido o aro de uma das cestões do ginásio do Fluminense, aos 3 minutos e 17 segundos do 1.º tempo, quando o escore era favorável ao América por 3 x 0. Como é sabido, a F.M.B. estudando a questão, considerou a ocorrência como acidente do jogo, marcando a data de 14, sexta-feira, para o prosseguimento do grande encontro.

Fluminense e América mantêm-se invictos no atual certame, possuindo ambos poderosas esquadras. Entre os tricolores destacam-se Pacheco, Cesar, Vinícius e outros, ao passo que entre os rubros pontificam Marinho, Oswaldo, Cirillo, etc. As duas turmas não pouparam esforços, certamente, para alcançar o triunfo, que lhes garantirá a invencibilidade. Com estas características, não será exagero afirmar que Fluminense e América deverão realizar um prélio sensacional, que se decida por pequena margem a favor do mais afortunado antagonista.

Flamengo x Botafogo, na Gávea e Sampaio x Atlética, no Estádio Florêncio, disputarão interessantes encontros, nos quais estará em jogo a liderança do certame. Atlética e Botafogo, ainda invictos, tudo farão para afastar estes novos obstáculos à brilhante marcha que vem cumprindo nesta temporada.

O Flamengo, que lutará com o campeão, não tem sido feliz neste início de Campeonato, perdendo três vezes por diferença e dificilmente poderá oferecer uma séria resistência aos alvi-negros, que são francos favoritos.

A pugna Sampaio x Atlética, no entanto, poderá oferecer um desenrolar mais interessante e equilibrado, não obstante o favoritismo da Atlética, que deverá conseguir a sua quinta vitória no certame em disputa.

Completando a rodada, o Grajaú e Aliados lutarão na av. Engenheiro Richard ao passo que Olímpico e Carioca realizarão renhida e equilibrada batalha, no ring da praça de Botafogo.

C. R. FLAMENGO x BOTAFOGO DE F. E. REGATAS
Estádio da Gávea

Dia 14 de maio — às 20,30 e 21,30 horas.
Haroldo Oest — árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo.
Rubem P. Cêa — árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo.
Americo da Silva Gomes — cronometrista.
Aloysio Lavra Magalhães — apontador.
Edgard Bargeaves — delegado.

SAMPAIO x A. ATLÉTICA CARIOCA

Rua Antunes Garcia
Dia 14 de maio — às 20,30 e 21,30 horas.
Aladino Astuto — árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo.
J. Alvaro Cerqueira Lima — árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo.

Benjamin Baptista Vieira — cronometrista.
Elcio de Almeida Santos — apontador.
Jacy Rosa — delegado.

GRAJAÚ T. C. x CLUBE DOS ALIADOS

Av. Engenheiro Richard
George Garard — árbitro.
Nelson Souza Carvalho — fiscal.

Sylvio Cintra Filho — cronometrista.
Ismael Ribeiro Machado — apontador.
Carlos Everlein — delegado.

OLÍMPICO CLUBE x CARIOCA E. C.

Praça de Botafogo — Mourisco
Mário de Oliveira — árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo.
J. Rubens Cerqueira Lima — árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo.

Julio Meirelles — cronometrista.
Adolpho Peres Filho — apontador.
Augusto M. Lemos — delegado.

FLUMINENSE F. C. x AMÉRICA F. C.

Ginásio do Fluminense
Dia 14 de maio — às 20,30 e 21,30 horas.
Afonso Lefever — árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo.

João Lopes Coelho — árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo.
Ennio Pizzari — cronometrista.

Carlos Soares do Couto — apontador.
Helo Teixeira Calaza — delegado.

TIJUCA E. C., VICE-CAMPEÃO JUVENIL MINEIRO DE 1942

Na peleja de domingo, foi abatido o Tiradentes por 1 x 0 — White, Zesão, Ramon, Antonio Carlos e Cicero, as maiores figuras — Artífices do campeonato — Outras notas

O campo do Cerâmica, apinhado na manhã de domingo último, uma grande e entusiástica assistência, afim de assistir a grande peleja, entre as equipes do Tijuca E. C. e da A. A. Tiradentes, famoso conjunto de Santa Tereza.

A assistência não cansou de aplaudir as notáveis defesas de White, a fibra de Pitão e Antonio Carlos, a técnica de Cicero, Ramon, Jesão, Meneco, Alívio, Zizinho, Parda e outros.

O JOGO
O jogo foi iniciado às 11 horas, com a saída de Tiradentes, que logo ataca, porém sem deslizando, porque o trio final Ca-

lúti está bastante firme e desfaz o ataque.

Investe novamente os platers do Tiradentes, com um violento pelotage de Parda, mas White, neutralizou este chute, pondo para corner. Foi espetacular o salto de White.

Ataca o Tijuca pela direita, Carlos Henrique cruza. Ramon chuta, e Nero bem colocado defende com segurança.

Prossegue o jogo com muita movimentação e aos 15 minutos é desfeito um ataque do Tiradentes por Cicero que entrega



Mauricio, destacado médio direito do Tijuca E. C. Clube

rápido a Mauricio, este a Ramon que dribla dois adversários e dá na brecha a Zesão que chuta de bico, marcando assim o gol da vitória.

Foi deveras um belo tento do mineiro. O Tiradentes procura o empate. Sua linha, atacante começa a trancar o couro, e chutar em goal, mas encontra uma verdadeira muralha.

Depois de conceder dois escanteios, o Tijuca, volta ao ataque e o juiz dá por terminado o período inicial.

O 2.º TEMPO
Para o 2.º tempo, o Tijuca modifica sua linha atacante. Zé Romualdo é deslocado para a extrema direita, indo Carlos Henrique para o comando da ofensiva.

O 2.º tempo foi espetacular. Viu-se um Tiradentes com uma vontade férrea de vencer, lutando contra uma defesa inexpugnável.

Aos 18 minutos de luta, o juiz marca um penalti contra o Tijuca, aliás rigorosíssimo. Neneco é encarregado de cobrá-lo e fez com um balço violento, mas White como um gato mergulha e manda a corner. Batido este, por Parda, forma-se uma grande confusão, que acaba com uma magistral jogada de Pitão, salvando um goal certo, que seria o do empate.

Com o Tijuca no ataque, o juiz deu por terminada a partida, e a grande massa de "fans" entrou em campo, carregando em triunfo os cracks vencedores.

Foi um espetáculo raro em jogos de juvenis em canchas borizontinas.

DESFALCADO O TIJUCA
O Tijuca neste jogo, não contou com o concurso de Leo, e Dello, mas seus substitutos, foram a altura de seus companheiros.

ATAUÇÕES
A maior figura sem favor nenhum, foi o guardião White. Fez notáveis defesas. Só o penalti chega para consagrar sua atuação.

A zaga foi uma barreira; segura e resolvida.

Na linha média, o melhor foi Cicero do center-half. Auxiliou o ataque e chutou muito em goal. Mauricio, cumpriu ótima performance, precisa porém de mais calma.

Helo, foi uma grande figura, embora destreinado.

Na linha atacante, os pontas jogaram bem.

Carlos Henrique, reapareceu em boa forma.

Ratinho, jogou fora de sua posição, mas combinou bem com Zesão.

Ramon, o artilheiro mor do campeonato jogou muito bem. Pôs em constante pânico, a defesa do Tiradentes, com os seus petardos. Zé Romualdo não está em boa forma; prendeu muito a bola nos pés, perdendo inúmeras oportunidades de aumentar o placar.

Vices-campeões com este brilhante e merecido triunfo, os caputis sagraram-se os vices-campeões juvenis mineiros de 1942, do primeiro certame organizado pelo Departamento de Futebol Amador, entidade máxima do esporte menor em Minas Gerais.

COMO O TIJUCA SE APRESENTOU
O Tijuca foi o clube que alcançou o maior número de vitórias no campeonato. Superando mesmo o Fluminense F. C. que foi o campeão, com três jogos perdidos, pois conseguiu ganhar os pontos devido a certas infrações que cometeram os clubes Esperia F. C., Rubi F. C. e Sany, seus adversários, e também ganhou facilmente dois pontos do Fortaleza F. C. que não compareceu em campo para enfrentá-lo.

O Tijuca conseguiu 11 vitórias, um empate e uma derrota.

Os clubes que o Tijuca venceu foram os seguintes:

E. C. Getúlio Vargas 6 x 1 e 6 x 4.

Caraga F. C. 4 x 0 e 1 x 0.

Palmeira 2 x 1 e 8 x 1.

Inubia 3 x 1 e 1 x 0.

Yale 4 x 2 e Tiradentes 2 x 1 e 1 x 0.

Empatou com o Fortaleza por 2 x 2 e perdeu para o Fluminense por 6 x 0, devido a um completo fracasso do quadro.

Como se vê, o feito do Tijuca, neste campeonato, foi extraordinário. O próprio Fluminense, não conseguiu o número de vitórias, igual ao Tijuca.

RAMON E ZESÃO OS ARTÍFICES

Ficou também com o Tijuca, o título de artilheiros.

Ramon e Zesão dois dos seus destacados players conseguiram o record de goals do campeonato. Ramon, fez 17 tentos e Zesão 16.

OS QUADROS

Os dois quadros entraram em campo assim constituídos:

TIJUCA E. C. — White; Pitão e Antonio; Carlos, Mauricio e Cicero; Helo, Carlos Henrique (Zé Romualdo) Ramon, Romualdo (Carlos Henrique) Ratinho e Zesão.

A. A. TIRADENTES — Nero; Tim e Momo, Lambão, Neneco, Alívio, Tino, Zizinho, Liezer, Bimbina e Parda.

NA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL

O Clube de Regatas Vasco da Gama, solicitou licença para o seu esquadra amador jogar em São Paulo, nos dias 19 e 18 do corrente.

Joel, artilheiro do quadro de aspirante do Fluminense F. C. foi registrado ontem, como profissional.

O prélio Vasco x Madureira, foi antecipado para depois de amanhã, à noite, no campo do Bonsucesso F. C.

Também o jogo Fluminense x América foi antecipado para sábado à noite, no Estádio de São Januário.

O prélio Botafogo x Bonsucesso marcado para o Estádio Caio Martins, em Niterói, será realizado no campo do Fluminense.

O E. C. JOALHEIRO EM ATIVIDADES SOCIAIS E ESPORTIVAS



Três destacados diretores do E. C. Joalheiro, srs. Henrique Amaral, diretor social; Rubem Simões Loureiro, 1.º tesoureiro, e José Manso, presidente, responsáveis diretos pelos sucessos desse simpático clube de jóias

A atual diretoria do E. C. Joalheiro, que tão bem vem dirigindo os destinos desse querido clube do ramo de jóias, fará realizar no próximo domingo pela manhã um rigoroso treino de todos os seus sócios que praticam o futebol, afim de que todos possam se preparar convenientemente para o grande torneio extra a ser iniciado no próximo mês de junho, no qual será disputado o fino Troféu José Manso.

As inscrições para esse torneio tanto para quadros completos como para jogadores avulsos já se encontram a disposição de todos na sede social. — Vários são os prêmios a serem conferidos nesse torneio; além das medalhas de Vermeil — de Prata e de bronze para os 1.ºs, 2.ºs e 3.ºs colocados respectivamente.

SABADO SERÁ REALIZADO O GRANDE BAILE MENSAL
Conforme vem fazendo mensal-

mente a diretoria do Joalheiro realizará no próximo sábado das 22 horas às 3 horas o seu baile mensal, o qual deverá alcançar um raro brilhantismo, pois a diretoria do clube que vem sendo dirigido com sabedoria por Manso, está tratando dos mínimos detalhes afim de que essa festa marque um brilho inulgar; tocará uma ótima jazz já contratada e que apresentará as melodias dançantes mais modernas. Os sócios e suas exmas. famílias terão ingresso mediante a apresentação da cartela social e do recibo do mês de maio. — O traje será o de passeio completo. — Qualquer informação sobre esse baile poderá ser fornecida diariamente das 20 às 22 horas na sede social.

Quarta-feira próxima continuará das noites íntimas dançantes das 20 às 22 horas tocando um excelente conjunto.

GRANDE INTERESSE PELO SEGUNDO CERTAME DA TEMPORADA

Faltam apenas 8 dias para a realização da segunda regata da temporada, que desta vez tem o patrocínio do valoroso Clube de Regatas Guanabara.

Se é verdade que o clube azul turquesa vem se preparando para brilhar no Certame do dia 16 próximo, não é menos verdade que os demais clubes igualmente estão em condições de brilhar.

O Clube de Regatas Vasco da Gama a nosso ver, é o clube que melhores performances vem apresentando nos ensaios, e para nós não será surpresa se vencer a regata.

Gig do 2.º principiante, Double Novíssimos, Quatro Mistos, Skif do Junior e Dols sem patrão de Seniors, são os barcos do Vasco que estão em condições de vencer.

O FLAMENGO DEVERÁ BRILHAR
O Flamengo vai sem pretensão de vencer o "Certame" patrocinado pelo Clube de Regatas Guanabara.

Todavia, porém, apresentará ótimos conjuntos que podem perfeitamente vencer.

Programa de Regatas a realizar-se em 16 de maio próximo, sob o patrocínio do Clube de Regatas Guanabara, na enseada do Botafogo.

1.º páreo — 9,0 horas — 1.000 metros — Principiantes, gígs a 2.

2.º páreo — 9,12 horas — 1.000 metros — Principiantes Double trincado.

3.º páreo — 9,24 horas — 1.000 metros — Principiantes Yoles a oito remos.

4.º páreo — 9,36 horas — 1.000 metros — Novíssimos Gígs a quatro.

5.º páreo — 9,48 horas — 1.000 metros — Novíssimos Double trincado.

6.º páreo — 10,0 horas — 1.500 metros — Juniors Out-riggers 4 remos.

7.º páreo — 10,15 horas —

1.500 metros — Juniors Skif.

8.º páreo — 10,30 horas — 1.500 metros — Juniors Out-riggers a 2 c/p.

9.º páreo — 10,45 horas — 1.500 metros — Juniors Double Skif.

10.º páreo — 11,00 horas — Marinha — 2.000 metros.

11.º páreo — 11,15 horas — 2.000 metros — Seniors — Out-riggers a 4 c/p.

12.º páreo — 11,30 horas — 2.000 metros — Seniors — Single-Skif.

13.º páreo — 11,45 horas — 2.000 metros — Novíssimos — Yoles a oito. Gustavo Morier.

14.º páreo — 12,00 horas — 2.000 metros — Seniores — Out-riggers a dois s/p.

15.º páreo — 12,15 horas — 2.000 metros — Mixto — Out-riggers a quatro c/p.

Prova clássica "Imprensa Carioca".

PROVA CLÁSSICA GUSTAVO MERKER
Há dentro do programa da regata, uma prova que está empolgando os "fans" do remo.

Referimo-nos ao oito de Novíssimos, "Prova Clássica Gustavo Merker".

É que o Botafogo o Natação tem umas velhas contas a ajustar.

Durante o transcurso da prova de oito de Novíssimos na primeira regata, o "Natação", julgou-se prejudicado com a falta de direção do timoneiro do Flamengo, favorecendo assim a vitória do Botafogo.

O Botafogo quer provar nesta regata, que não só venceu a primeira como também vencerá novamente dia 16 de maio, na enseada do Botafogo.

Como vem os leitores a disputa desta prova tem caráter de "revanche".

O que podemos adiantar é que tanto o Botafogo como o Natação, ostentam excepcional forma, podendo qualquer dos dois vencer.

As próximas reuniões no Hipódromo da Gávea

SERÁ APRESENTADO, DOMINGO, O "CLASSICO PREFEITURA MUNICIPAL"

A Comissão de Corridos conseguiu organizar dois excelentes programas para as reuniões de sábado e domingo, formados por quinze páreos equilibrados. Das oito provas que serão corridas domingo, destaca-se o "Clássico Prefeitura Municipal", na distância de 2.000 metros, com a participação de 30 mil cruzados, reunindo em seu campo os animais Burgoete, Curão, Tam Tam, Egelo, Spitfire, Lunar e Rockmoy.

PROGRAMA DE SABADO

1.º páreo — 1.400 metros — 2.30 horas — Cr\$ 6.000,00.

1-1 Ujah

2.º páreo — 1.000 metros — 14.10 horas — Cr\$ 7.000,00 — Pista de grama.

1-1 Oldil

3.º páreo — 1.200 metros — 14.40 horas — Cr\$ 6.000,00.

1-1 Ponta Grossa

4.º páreo — 1.000 metros — 15.10 horas — Cr\$ 10.000,00.

1-1 Tupaciguara

5.º páreo — 1.500 metros — 15.30 horas — Cr\$ 6.000,00 — Betting.

1-1 Albarán

6.º páreo — 1.600 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

1-1 Rezongo

7.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

1-1 Rezongo

8.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

1-1 Rezongo

9.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

1-1 Rezongo

10.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

1-1 Rezongo

11.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

1-1 Rezongo

12.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

1-1 Rezongo

13.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

1-1 Rezongo

14.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

1-1 Rezongo

15.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

1-1 Rezongo

16.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

1-1 Rezongo

17.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

1-1 Rezongo

18.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

1-1 Rezongo

19.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

1-1 Rezongo

20.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

1-1 Rezongo

21.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

1-1 Rezongo

22.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

1-1 Rezongo

23.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

1-1 Rezongo

24.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

1-1 Rezongo

25.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

1-1 Rezongo

26.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

1-1 Rezongo

27.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

1-1 Rezongo

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS

O Torneio Início do Campeonato Interno de Basquetebol

Treze equipes concorrerão ao Campeonato Interno de Basquetebol que o Departamento de Educação Física do Clube Ginástico Português organizou entre os associados.

O Torneio Início desse torneio que precederá elegante noite dançante nos salões do Ginástico, será realizado domingo próximo e marcará um novo passo técnico-esportivo dos frequentadores das excelentes aulas de ginástica e esportes do grêmio presidido pelos esportistas Manoel José Fernandes e José Monteiro de Rezende.

As equipes concorrentes que receberam nas denominações os nomes das nações americanas estão assim constituídas: "Haiti" — Walter Fritsch (cap.), Oswaldo Flavio de Oliveira, Klaus Whorle, Carlos Flavio de Oliveira, Américo Francisco de Castro, Octavio Luiz da Silva Garcia, Aluizio Moreira da Cunha e Maurilio Esteves dos Reis. "Uruguay" — Jesuino Samarão Ribeiro (cap.), Humberto David, Arnaldo Lias Martins, Nuno Silveira, Aguilardo Santos, Carlos Alberto Falcão Gomes, Fernando Licio Cardoso e Alvaro Costa Mendes Jr. "Dominio do Canadá" — Joaquim M. Teixeira (cap.), Iberê Carneiro, Milton Gonçalves de Brito, José Vilela, Aristio Augusto Pinho, Antonio Luiz Garcia da Silva, Franklin Padrao e Jayme Baltazar. "Equador" — João da Silva Pimentel (cap.), Ernani Ferreira, Manoel Batista Leite, Jacinto Enes O. Matos, Ramiro de Oliveira, Frederico do Lago, José Dias da Silva Neto, "Paraguay" — Helio de Castro Surerus (cap.), Otavio Moura Casal, Carlos de Barros Fernandes, Oswaldo Martins da Rocha, Amadeu Nunes de Azevedo, Arnaldo Alberto Brandão, José de Carvalho e Armando Ricardo.

6.º páreo — 1.000 metros — 15.50 horas — Cr\$ 10.000,00 — Betting.

7.º páreo — 1.800 metros — 16.30 horas — Cr\$ 7.000,00 — Betting.

8.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

9.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

10.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

11.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

12.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

13.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

14.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

15.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

16.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

17.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

18.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

19.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

20.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

21.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

22.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

23.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

24.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

25.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

26.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

27.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

28.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

29.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

30.º páreo — 1.800 metros — 17.10 horas — Cr\$ 3.000,00 — Betting.

Gerhardt, "Estados Unidos" — Ernani SA (cap.), Orlando C. da Silva Pires, Amílcar B. Cunha, Antonio Costa Abreu, Geraldo Ferreira, Braz Pereira da Silva, Mario Ferro e José Maciel Ribeiro.

"México" — Gurge Alberto M. da Rocha, Hugo Varela Itels, Serafim Rodrigues, Izidoro Perez Domingues, Alfredo Henrique Brandão, Custodio Barros Monteiro e Milton Coelho. "Chile" — Sebastião Pinheiro (cap.), Heber Pinheiro Gomes, Manoel Dias Pinto, Gastão Gomes Corrêa, Daul Castigo, Iryanr Fonseca, Joaquim Faria Lima e Orlando Travanca. "Colômbia" — Tomar Pereira (cap.), Augusto Sorões, Candido José Loureiro, Antonio Pimentel, Gustavo Felix Pinto da Rocha, Luiz Galvão, Orlando Dias e Manoel Mourão Pereira. "Brasil" — Aníldio Corrêa (cap.), Spartacus Toledo Lopes, Silas Quintela, Emílio Gomes, Agostinho da Silva Santos, Mario Correa da Silva, Lorentim P. Cardoso Junior e Afranio Afonso Ferreira. "PERU" — José Ardovino (cap.), Jarbas Pinheiro Gomes, João Teixeira Gomes, Paulo Barros Fernandes, José Moreira Azevedo Filho, Carlos Augusto Brandão Telles, Luiz Carvalho Nelson Souza Carvalho. "Bolívia" — Otavio Amorim (cap.), Orestes Fernandes Lopes, Cesar dos Santos, João Antonio Madureira, Nicmar Costa Marques Juvenal Luiz Garcia, Alberto B. Rodrigues Araujo e Freitas Martinho Teixeira. Cuba — Marcelino F. da Cruz (cap.), Aurelio Perez Domingues, Ney Cunha da Rocha, Alberto Batista, Antonio Blazaro Fernandes, João da Silva Torres, Oswaldo Loureiro e Jacyntho Marques da Silva Pereira.

3.º páreo — 1.600 metros — 14.30 horas — Cr\$ 7.000,00.

4.º páreo — 1.600 metros — 14.30 horas — Cr\$ 7.000,00.

5.º páreo — 1.600 metros — 14.30 horas — Cr\$ 7.000,00.

6.º páreo — 1.600 metros — 14.30 horas — Cr\$ 7.000,00.

7.º páreo — 1.600 metros — 14.30 horas — Cr\$ 7.000,00.

8.º páreo — 1.600 metros — 14.30 horas — Cr\$ 7.000,00.

9.º páreo — 1.600 metros — 14.30 horas — Cr\$ 7.000,00.

10.º páreo — 1.600 metros — 14.30 horas — Cr\$ 7.000,00.

11.º páreo — 1.600 metros — 14.30 horas — Cr\$ 7.000,00.

12.º páreo — 1.600 metros — 14.30 horas — Cr\$ 7.000,00.

13.º páreo — 1.600 metros — 14.30 horas — Cr\$ 7.000,00.

14.º páreo — 1.600 metros — 14.30 horas — Cr\$ 7.000,00.

15.º páreo — 1.600 metros — 14.30 horas — Cr\$ 7.000,00.

16.º páreo — 1.600 metros — 14.30 horas — Cr\$ 7.000,00.

17.º páreo — 1.600 metros — 14.30 horas — Cr\$ 7.000,00.

18.º páreo — 1.600 metros — 14.30 horas — Cr\$ 7.000,00.

19.º páreo — 1.600 metros — 14.30 horas — Cr\$ 7.000,00.

20.º páreo — 1.600 metros — 14.30 horas — Cr\$ 7.000,00.

21.º páreo — 1.600 metros — 14.30 horas — Cr\$ 7.000,00.

22.º páreo — 1.600 metros — 14.30 horas — Cr\$ 7.000,00.

23.º páreo — 1.600 metros — 14.30 horas — Cr\$ 7.000,00.

24.º páreo — 1.600 metros — 14.30 horas — Cr\$ 7.000,00.

25.º páreo — 1.600 metros — 14.30 horas — Cr\$ 7.000,00.

26.º páreo — 1.600 metros — 14.30 horas — Cr\$ 7.000,00.

27.º páreo — 1.600 metros — 14.30 horas — Cr\$ 7.000,00.

28.º páreo — 1.600 metros — 14.30 horas — Cr\$ 7.000,00.

29.º páreo — 1.600 metros — 14.30 horas — Cr\$ 7.000,00.

"GAZETA" nos Estúdios

Cidade cosmopolita por excelência, tem o Rio, no rádio, a expressão clara desse cosmopolitismo, através de alguns programas especialmente dirigidos às numerosas colônias aqui domiciliadas. Esses "broadcasts", que constituem uma nota bizarra na programação geral de nossas emissoras, são naturalmente cuidados com indizível prazer por todos aqueles estrangeiros que, longe assim de suas pátrias, conseguem, através da música e da literatura, um delicioso contacto com as coisas que mais de perto lhes falam à alma já de si, pela distância amargosa, tão pungentemente tocada pela dor que a saudade faz gerar nos corações. A idéia, pois, de tais programações é das mais felizes e merece a acolhida e o respeito de todos os ouvintes, com especialidade os brasileiros, porque também felizes seríamos nós se, longe da pátria querida, tivéssemos a dita de ouvir as nossas mais caras melodias, os mais sentidos versos de nossos poetas, as mais gratas notícias de nossa gente...

Que esses programas se multipliquem, para a alegria dos que, forasteiros enviados pelo destino, aqui encontraram agasalho e aqui lutam, como nós, pela grandeza e prosperidade do Brasil. Devemos dar o melhor exemplo de que sabemos dispensar aos nossos hóspedes, por mais demorada ou definitiva que seja sua estada entre nós, a acolhida que, através dos tempos, sempre mereceram os estrangeiros e que a História registra como o mais nobre de todos os gestos humanos.

No horário das "Grande Atracções" — 21.35 — e PRA-9 apresentará hoje "Murao e seu show musical" — um "big-broadcast" com grandes cartazes radiofônicos e animado por Cesar Ladeira, Anita Spá, Urbano Lóes, e Dilo Gurdia.

"O primeiro amor" — a deliciosa novela seriada de Oduvaldo Viana na PRA-9 — apresentará esta noite, às 19.20 horas, mais um episódio atraente e movimentado. Tomarão parte Lidia Mattos, Sarah Nobre Jayme Faria Rocha, Armando Louzada, Edmundo Maia e outros. Direção geral de Armando Louzada.

Mario Mendes, um valor novo que pertence ao "cast" A-3. Pela seleção do repertório, pela voz bem timbrada, pelo cuidado da apresentação, Mario Mendes vai paulatinamente, conquistando a simpatia que se traduz pelos aplausos que recebe do numeroso auditório, presente aos seus programas.

Novamente hoje, será posto em onda, a partir das 21.45 horas, pela Transmissora Brasileira, o interessante cartaz "Glórias do meu Brasil", em que se focaliza a bravura

Morreu na Tunísia um famoso atleta francês

GEORGES ANDRÉ PERECU LUTANDO NA FRENTE DE MATEUR

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 11 (U. P.) — O famoso atleta francês, Georges André, morreu em ação na frente de Mateur, lutando com os corpos africanos franceses. Contava o falecido 51 anos de idade e em sua folha como esportista figuram 42 campeonatos franceses, inclusive os de salto em altura.

Durante a configuração de 1914-1915 atuou como aviador, ocupando o posto de tenente, mas, em virtude da sua idade avançada, não pôde unir-se às forças aéreas na guerra atual. Desejou de participar na luta, organizou a juventude francesa de Argel, ajuntando-se, em seguida, ao Exército Francês.

Abatido o Torres Homem pelo Esporte Clube Voluntários

Depois de uma longa ausência dos gramados da zona sul, exibiu-se na tarde de domingo, no estádio do Torres Homem, em cuja arena teve como competido o forte esquadrão local, o E. C. Voluntários.

A peleja, que era aguardada com grande interesse, realmente correspondeu à expectativa, uma vez que os dois quadros trabalharam com entusiasmo e acerto, dando com isto um aspecto brilhantíssimo à contenda. O resultado da peleja registrou a justa vitória do E. C. Voluntários pela contagem de 3x1, o que foi realmente acertado, porquanto o conjunto rubro agiu melhor que o seu leal adversário, que por sua vez esteve num mau dia. Os tentos do vencedor foram de autoria de Balantino 2 e Mineiro 1.

O quadro vencedor estava assim constituído: Euclydes; Totto e Djalma; Genesio, Til e Gerardo; Mineiro, Valdir, Balantino, Moreira e Ernani.

Na preliminar o quadro de aspirantes do Torres Homem levou a melhor sobre o E. C. Voluntários pela contagem de 3 tentos a 2.

O Glorioso F. C. vai jogar

Domingo, 16 do corrente, o Glorioso F. C. jogará com o Penarol F. C. o jogo que será no campo do Torres Homem F. C., onde o valoroso Combinado Leme F. C. dará um grandioso festival.

O Glorioso F. C. disputará a taça oferecida pelo Combinado Leme F. C. Clube.

TENIS DE MESA

Jogos de hoje, 12 de maio, às 20.15 horas: No Tijuca T. C. — Série "Correio da Manhã". Francisco Bodeiro (AAC) x Arlindo C. Oliveira (BFC); Favvel F. Szuchmaker (FFC) x José Neves (AFC); Enio F. Mesquita (AAC) x Guilherme V. Siqueira (AAG); Orlando B. Coutinho (AAG) x Camillo T. Gomes (FFC); Joel R. Faria (BFC) x Mario Barros (SCB); Anthero Ferreira (SCB) x João B. Almeida (CM). Juiz — Benjuman Roizman. Representante — José Isoletti.

Conselho Consultivo do D. N. C.

ENCERRADOS, ONTEM, OS SEUS TRABALHOS

Foram encerrados, ontem, os trabalhos do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, que se vinham realizando desde o dia 30 de abril último.

Após a votação das últimas resoluções, o sr. José Mendes de Oliveira Castro, representante da praça do Rio, requereu fosse inserido em Ata um voto de louvor ao presidente do Conselho, sr. J. de Oliveira Faria, delegado do Paraná, pela forma criteriosa e cavalheiresca com que dirigiu os trabalhos. O seu requerimento foi aprovado por unanimidade, fez o Conselho consignar em Ata o seu agradecimento à diretoria do D. N. C., pelo comparecimento às reuniões, ressaltando a cooperação do presidente, sr. Jayme Fernandes Guedes, que, como das vezes anteriores, prestou aos conselheiros, com toda a solidez, os esclarecimentos necessários ao exame dos assuntos debatidos.

Regressa ao Brasil o general Leitão de Carvalho

O ILUSTRE MILITAR PASSOU POR BELEM

BELEM, 11 (A.N.) — Regressando de Washington, onde esteve 9 meses, em missão do governo brasileiro, chegou a esta capital, por via aérea, o general Leitão de Carvalho, que viajou acompanhado do tenente-coronel Sayão Cardoso e dos capitães João Alves Seco e Tasso de Aquino. Recebido pelas altas autoridades civis e militares, o general Leitão de Carvalho, depois de percorrer os pontos pitorescos da cidade, disse em entrevista à imprensa: "Regresso de Washington trazendo as melhores impressões da grandeza dos Estados Unidos e do seu inimitável esforço de guerra, assim como da sinceridade do povo norte-americano para com os brasileiros".

Associação de Cronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES — TURFE

Com o resultado da corrida realizada sábado último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

1.º Taça "Alfredo Ford"

1-A. Bastos

2-J. L. Costa Pereira

3-Paulo Moneto

4-Rubens de P. Souza

5-Issac Moutinho

6-Raymundo Chaves

7-Juracy de Araújo

8-Oscar de Carvalho

9-Rubens de P. Souza

10-Sylvio Falcão

11-J. B. Santiago Loques

12-Dario Santos

13-Nestor C. Pereira

14-S. Corrêa Locks

15-S. Corrêa Locks

16-S. Corrêa Locks

17-S. Corrêa Locks

18-S. Corrêa Locks

19-S. Corrêa Locks

20-S. Corrêa Locks

21-S. Corrêa Locks

22-S. Corrêa Locks

23-S. Corrêa Locks

24-S. Corrêa Locks

25-S. Corrêa Locks

26-S. Corrêa Locks

27-S. Corrêa Locks

28-S. Corrêa Locks

29-S. Corrêa Locks

30-S. Corrêa Locks

31-S. Corrêa Locks

32-S. Corrêa Locks

33-S. Corrêa Locks

34-S. Corrêa Locks

35-S. Corrêa Locks

36-S. Corrêa Locks

37-S. Corrêa Locks

38-S. Corrêa Locks

39-S. Corrêa Locks

40-S. Corrêa Locks

ATLEE ELOGIA A BRAVURA DAS FORÇAS ALIADAS NA CAMPANHA DA ÁFRICA

(Conclusão da pág. 6)

Considero, porém, que ao apreciar esta vitória fariam os aliados em recordar os serviços prestados pelos homens que abasteceram, os que estavam na frente.

O rápido avanço dos norte-americanos no norte e a irrupção de nossas forças blindadas no centro, que culminaram com a ocupação de Bizerta e de Tunis, puseram um fim sobre o resto das operações. Estes avanços, porém, só foram possíveis porque as forças britânicas e norte-americanas e francesas travaram uma violenta e árdua batalha contra um inimigo tenaz que ocupava posições de grande poder ofensivo.

A luta dura e encarniçada em muitos pontos desta frente tão extensa manteve o inimigo imobilizado, obrigando-o a estender-se, e o impediu de realizar com êxito os violentos golpes assediados nessa zona, onde o general Alexander dirigiu suas mais poderosas concentrações de forças contra o ponto adequado.

Assim, a luta no setor ocupado pelo 1.º Exército dirigido pelo general Montgomery não havia sido tão espetacular como a registrada mais ao norte, no entanto se mantiveram ativos contactos durante toda a semana passada nesse setor e na terça-feira foi iniciada uma operação local.

Foi travada uma violenta luta e o avanço foi lento devido à enorme extensão dos campos minados estabelecidos pelo inimigo. Sobre o flanco esquerdo do 1.º Exército, o 1.º Corpo do Exército Francês empreendeu um ataque na última terça-feira com o propósito de conquistar o terreno elevado de Zaghouan. Nessa zona de terreno difícil a progressão foi lenta a princípio. Ao finalizar a semana, Pont du Fahs e Zaghouan foram ocupadas e a partir de então prosseguiu a tarefa de liquidar com o remanescente do inimigo nessa zona.

Foi no setor central onde o general Alexander conseguiu a irrupção final. E seus preparativos compreenderam o reforço do Primeiro Exército com formações do Oitavo, constituições pela 7.ª divisão blindada e a 4.ª divisão indú.

Na quarta-feira, à tarde, o general Anderson atacou e conquistou o tão disputado "djemel" Bou Akroun. Com seu flanco esquerdo assim protegido, Anderson ordenou que avançasse o principal corpo da infantaria e todo o peso da força aérea lançou-se para a frente, entre "djemel" Bou Akroun e a estrada de Hedjaz el Bab e Tunis. Quando esses pontos importantes foram ocupados, abriram a porta por onde imediatamente passou nossa força blindada que esmagou as últimas defesas inimigas.

O avanço adquiriu impulso. Superou, com seu ímpeto, todas as expectativas. Culminou na sexta-feira à tarde com a entrada em Tunis do Regimento de Berghshire Yeomanry, do 1.º Exército, do veterano regimento n. 11 de Hussardos do Oitavo Exército, isto em meio das aclamações dos habitantes.

Os dois exércitos se uniram na vitória, e a bandeira tricolor foi içada em Tunis pelos franceses. O 1.º Exército percorreu trinta milhas (quase 50 quilômetros) em 36 horas, deixando o inimigo desmoralizado e desmoralizado, com pouca ou nenhuma resistência organizada. A arrancada do 1.º Exército, como um golpe de raio.

Enquanto isso, no norte, os norte-americanos — que ao tomar Mateur deram lugar ao primeiro avanço de ofensiva dos aliados — tiveram não menor êxito. Ajudados por unidades francesas na zona da costa, marcharam sem cessar para Bizerta. A entrada dos tanques norte-americanos nesta cidade, quase à mesma hora e minutos que os nossos em Tunis, assinalou o fim de uma marcha penosa por um terreno cheio de acidentes e pleno de dificuldades.

Ontem cessou todo o combate na zona dos corpos norte-americanos. Um comandante alemão pediu o armistício. Foi-lhe exigida a rendição imediata e incondicional, o que ele aceitou. (Aplausos). A Câmara sabe que entre a grande quantidade de prisioneiros figura o major general comandante da 5.ª Divisão blindada, um comandante de artilharia do "Africa-Korps", chefe também de uma divisão de baterias anti-aéreas, e o general que comandava a Divisão de Manntjeel. Na zona entre Bizerta e Tunis, toda a resistência terminou domingo pela manhã, quando o comandante da Divisão blindada e tudo o que restava da 15.ª Divisão blindada se renderam à nossa 7.ª Divisão blindada.

Estas duas veteranas do deserto (as divisões citadas) lutaram quase dois anos, porém a peleja terminou. Calcula-se que desde 5 de maio fizemos pelo menos 50 mil prisioneiros, alemães em sua maioria, porém

essa quantidade vai constantemente em aumento. As baixas do 1.º Exército atingem 1.200 homens. Considerando a magnitude de nosso ataque e a tenacidade da defesa inimiga, as baixas não foram demasiadamente fortes. Com elas, o total das baixas sofridas pelo 1.º Exército, desde 17 de abril último, atingiram 8.400. As perdas do 8.º Exército, desde 20 de abril último até 3 de maio, são apenas superiores a 2.400.

As restantes tropas do Eixo, afora os pequenos bolsões que resistem em pontos isolados, se defendem agora na parte do terreno elevado ao sul de Sammanli, sobre a costa norte da península do cabo Bon e numa pequena facha da planície costeira e mais ao sul, no terreno montanhoso onde está a frente do 8.º Exército. Nessa zona, as forças do Eixo continuam combatendo violentamente; porém nosso avanço para sudeste sobre o colo da península do cabo Bon está se desenvolvendo bem.

Ontem, à tarde foram capturados Solman e Gromballa, e à noite, quase a metade desse colo até o local onde os caminhos se unem à estrada da costa, que é a única comunicação com que contam as tropas que fazem frente ao 8.º Exército, na península do cabo Bon.

Nossos tanques avançam por essa estrada. Até agora a batalha está se desenvolvendo bem. É demasiado cedo para dizer quando se dará o último ato ou para fazer conjecturas sobre as esperanças do inimigo em resistir ou escapar.

Acredito, porém, que se pode dizer que sem cidades nem portos de importância onde estabelecer suas bases, e unicamente com a península do cabo Bon em seu poder, desapareceram as perspectivas do inimigo.

O inimigo tem diante de si nossas vitoriosas tropas: sobre si, nossa força aérea, e detrás de si, as praias e o mar dominado por nossas forças navais e aéreas.

Sei que expresso o pensamento de toda a Câmara, ao felicitar os homens de todas as Nações Unidas que tomaram parte nessa esplêndida vitória.

EM BELO HORIZONTE O PRESIDENTE MORINIGO

(Conclusão da pág. 1)

tânea adesão popular, animada da mais galharda expectativa, à chegada do ilustre visitante.

Por todo o trajeto feito e pelo trem presidencial logo que amanheceu o dia, notava-se a mesma ansiedade e, nas estações e edifícios próximos, vistosos cartazes foram afixados alusivos à visita com expressivos dizeres tais como: "Sede bem-vindo, general Morinigo".

NA ESTAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

Bem antes da hora marcada para a chegada, a estação da Central do Brasil apresentava um aspecto festivo, magnificamente ornamentada com galhardetes e flores, notando-se a presença de representantes do mundo oficial mineiro, oficiais da guarnição federal, elementos das classes conservadoras a que se juntaram escolares, comissões dos principais estabelecimentos de ensino belorizontinos e grande massa popular, dificilmente contida pelos cordões de isolamento, e que encheu literalmente as imediações da "gare" e se estendeu em número superior a setenta mil pessoas na praça Ruy Barbosa.

Eram precisamente 11.35 horas quando chegou à estação o governador Benedito Valladares acompanhado de sua exma. senhora e filhas recebidos com calorosas palmas, formando-se na "gare" o grupo de recepção governamental, integrado pelas altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, essas encabeçadas por s. excia. revma. sr. d. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Belo Horizonte.

CHEGA O TREM PRESIDENCIAL

Eram 11.45 horas quando apontou o trem presidencial, ouvindo-se nessa ocasião os primeiros movimentos de tropa à voz de "Sentido!" agitando-se a massa popular. Ao encostar a composição, enquanto uma bateria da seção de artilharia do CPOR fazia as salvas de estilo, dirigia-se o governador Benedito Valladares ao vagão em que viajava o general Higinio Morinigo, que, descendo, foi em seguida cumprimentado pelo chefe do Executivo mineiro e seus secretários de Estado. S. excia. que se fazia acompanhar do general Renato Paquet, oficial posto às suas ordens, pelo dr. Ovídio de Abreu, secretário do Interior de Abreu, secretário do Interior de Minas e coronel Cansio de Albuquerque, da Força Pública Mineira que foram ao Rio de Janeiro ao seu encontro, pelo chanceler Argana, do Paraguai, oficiais do Exército paraguaio e pelo

EM WASHINGTON O "PREMIER" BRITÂNICO

(Conclusão da pág. 1)

e navais, o sr. Churchill chegou nas últimas horas da tarde, realizando sua terceira visita a esta capital desde dezembro de 1941. E esta sua quinta entrevista com o presidente Roosevelt desde agosto de 1941, quando se realizou a histórica conferência que resultou na "Carta do Atlântico". A propósito, recorda-se que a última conferência Roosevelt-Churchill se verificou em Casablanca, no norte da África.

A informação oficial expedida da Casa Branca diz: "O sr. Winston Churchill chegou a Washington, entrevistando-se com o presidente Roosevelt logo após sua chegada. O sr. Churchill será hóspede do presidente Roosevelt durante todo o tempo que durar sua visita. O sr. Churchill está acompanhado de um corpo de peritos militares e navais". A Casa Branca não deixou transparecer nada acerca do propósito da visita do primeiro ministro britânico mas presume-se que a mesma obedece à necessidade de planejar as novas manobras e ofensivas dos Aliados contra o Eixo.

Não há informações sobre o meio de transporte utilizado pelo primeiro ministro da Inglaterra e nem detalhes sobre sua chegada. Espera-se que o presidente Roosevelt esteja com o distinto visitante esta noite. As autoridades militares e navais britânicas conferenciarão com o chefe do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos, general George Marshall, com o almirante William Leahy e outras personalidades navais e militares norte-americanas.

Os acontecimentos internacionais destes momentos em que Churchill chega aos Estados Unidos indicam que a parte asiática da guerra contra o Eixo poderá figurar em primeiro plano nas conferências dos dois estadistas.

Nos círculos bem informados chegados à Casa Branca não se dá importância de que o principal tema das deliberações será o referente a um ataque imediato contra a Alemanha e Itália em seus próprios territórios mas, ao mesmo tempo, se assinala que a situação

na Ásia vem sendo encerrada com seriedade cada vez maior nas últimas semanas, por parte das altas autoridades anglo-norte-americanas. Além disso, alguns chefes navais e aéreos dos Estados Unidos e Inglaterra se encontram atualmente muito perto desta capital e estão em condições de conversar com os srs. Roosevelt e Churchill. Entre essas autoridades da região asiática encontram-se o ministro do Exterior da Austrália, sr. Evans, o ministro do Exterior da China, sr. Soong, madame Chiang Kai Shek, e o embaixador especial de Roosevelt na Índia que chegou hoje de Nova Delhi e conversou com o presidente Roosevelt até o momento em que este saiu para receber o sr. Churchill. Os comentaristas locais acreditam que nesta reunião os srs. Churchill e Roosevelt estudarão algo mais que os planos de uma imediata invasão da Europa, os quais, segundo se diz, foram concluídos durante a reunião de Casablanca.

As reuniões de Churchill e Roosevelt parecem preceder, em 6 meses, as operações militares em vasta escala porquanto se na reunião de princípios do ano passado se resolveu a campanha do norte da África e na de Casablanca se decidiu a invasão do Continente europeu é evidente que na atual se traçarão planos para uma operação que terá lugar no próximo outono.

Entretanto, é provável que melhoremos os transportes marítimos aliados para a Índia, China e Austrália em consequência do domínio que as Nações Unidas conseguiram no Mediterrâneo.

Por isso, os comentaristas acreditam que o presidente dos Estados Unidos e o primeiro ministro britânico estudarão a forma de empregar seu poderio e liberdade de ação no Extremo Oriente.

Outro dos motivos que originaram esta entrevista seria o de estudar certos aspectos da projetada invasão da fortaleza europeia de Hitler que não foram previstos quando se decidiu, em Casablanca, o ataque contra o Continente europeu.

Então — diz-se — teriam sido estudados apenas um ou dois desembarques na Europa mas a experiência da Tunísia teria animado as Nações Unidas a tentar outras operações. A esse respeito, nos círculos militares desta capital se recorda que o poderio aéreo dos Aliados foi a parte predominante para a vitória em Tunis e Bizerta.

Com a produção norte-americana de 6.200 aviões por mês — cifra essa que constitui um autêntico recorde — os Aliados estarão em condições de lançar uma po-

NO FIM A BATALHA DA TUNÍSIA

(Conclusão da página 1)

libras abriram fogo a curta distância, mas em sua maior parte, são homens que não lutaram. Passaram através às elevações que se acham fora da cidade ou no interior da mesma, ignorando-se até que ponto foi a fome, a falta de munições ou o temor de extermínio o que os induziu à rendição. São em sua maior parte soldados alemães, havendo também alguns marinheiros germânicos e italianos e homens que envergavam trajes civis. Alguns são fascistas italianos, que foram prisionados em Tunis. Há também alguns elementos aos quais o excesso de entusiasmo levou a aderir às forças recrutadas nesta cidade, quando Mussolini pediu aos residentes italianos que lutassem contra o inimigo no território tunisiano. Vários deles

Inequivoca demonstração de fé democrática

(Conclui na página 10)

sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., representantes da União Nacional dos Estudantes, Liga de Defesa Nacional e Conselho Anticomunista do Banco do Brasil, além de altas autoridades. Um banda de música emprestou um caráter festivo à manifestação do povo, que foi irradiada para todo o país. Falaram delegados de todas as representações acima citadas, cujos discursos a cada instante, eram interrompidos pelo entusiasmo da multidão, principalmente quando eram lembrados os nomes de Roosevelt, Churchill, Getúlio Vargas, Chiang Kai Shek e Stalin. Encerraram o comício os srs. Herbert Moses e o general Manoel Rabello, ambos entusiasticamente aplaudidos. O presidente da A. B. I., durante a sua oração pediu ao povo que o acompanhasse num viva vibrante de homenagem aos correspondentes de Guerra, obtendo como resposta demorada aclamação dos manifestantes. O entusiasmo popular culminou, quando o general Manoel Rabello se aproximou do microfone para falar.

O presidente da Sociedade Amigos da América, a certa altura do seu discurso declarou que aquela manifestação coincidia com as notícias avigarradas que nos chegaram sobre o colapso final das forças italo-germânicas na África.

O comício terminou depois das 19 horas, em completa ordem.

De preferência, nas remessas de dinheiro, ao serviço de vales postais.

.....

DESEMBARQUE RUSSO NA ZONA DE NOVIOROSSISK

(Conclusão da pág. 1)

batar o domínio do ar mantido pelos russos.

Também os nazistas iniciaram um ataque com infantaria e tanques no setor de Lilschsk, na baía do Donetz e a sudeste de Kharkov; porém os despatches da frente dizem que o inimigo não conseguiu reconquistar as posições que havia perdido antes.

Unidades navais russas afundaram um transporte inimigo no mar de Barents, na rota setentrional de abastecimentos da Rússia.

Quanto às perdas nazistas, se anunciou que pelo menos outros 100 inimigos foram aniquilados ao sul de Balakieya. Um regimento de infantaria alemã foi parcialmente aniquilado pela artilharia, perto de Sevik a sudeste de Orel. Um grupo de exploradores tomou uma casamata nazista na frente de Volkov e aniquilou 40 inimigos. Os guerrilheiros aniquilaram também numerosos inimigos.

A aviação nazista iniciou ontem uma ofensiva, procurando atacar Rostov, Bataisk e o entroncamento ferroviário de Stigri a leste de Kursk, porém seus propósitos foram frustrados. Stigri está situada no centro do grande galanteio de Kursk, saliente que os russos conservam, entre Orel e Kharkov.

A ofensiva aérea russa contra os entroncamentos e comunicações ferroviárias do inimigo prossegue sem interrupção. Em incursões diurnas, os bombardeiros russos destruíram trens e depósitos de munições em Briansk, enquanto outras esquadilhas bombardearam os principais setores onde causaram danos a vários trens carregados com tropas e equipamentos, que

Tunis e Bizerta constituem um augúrio repleto de esperança para o futuro do mundo. Que marchem juntos por muito tempo, derrubando os tiranos e opressores da Humanidade!

foram capturados quando procuravam despir seus uniformes para vestir novamente trajes civis.

CESSA TODA A RESISTÊNCIA ORGANIZADA

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 11 (U. P.) — A batalha do norte da África se aproxima de seu fim. Unidades italo-alemãs começaram a abandonar toda a resistência organizada, na península de cabo Bon, enquanto o 1.º Exército britânico dividia em dois o "Africa Korps".

Desde o setor meridional, que é onde mais violentamente se combate, os franceses anunciaram que as forças alemãs dos arredores de Zaghouan haviam solicitado um armistício.

Os aliados empreenderam ataques por todos os lados contra as obstinadas forças do Eixo, que ainda se encontram ao norte de Enfidaville. O 1.º Exército acometeu pelo norte, o 8.º pelo sul, e os franceses pelo sudoeste.

Uma manobra dos britânicos contra cinco divisões completas que havia ao norte de Enfidaville marcou o princípio do fim para todos os exércitos do Eixo, no norte da África. Estas unidades que lutam de poderosas fortificações montanhosas e acham submetidas à incessante pressão, e seguramente serão vencidas sem demora.

Despatches oficiais indicam que os britânicos fizeram 20 mil prisioneiros na base de cabo Bon desde que ontem deu-se a primeira irrupção por ali.

O "Africa Korps" já não combate na península com uma só unidade. Seus elementos estão desorganizados e se rendem em grande número. Um porta-voz das autoridades aliadas disse que os italianos e alemães cercados, sem esperança de libertação, perderam a coragem, apesar da mensagem alentadora de Hitler e Mussolini.

Quase 100 mil prisioneiros caíram em poder dos aliados desde 5 de maio. A derrota do Tunis é a maior já experimentada pelo Eixo em toda a guerra, com exceção da derrota que sofreu em Stalingrado.

Proseguirá intensamente a atividade naval em frente da costa de cabo Bon. Os navios de guerra britânicos e os aviões aliados impedem a retirada das forças totalitárias, as quais vão sendo exterminadas na facha de terreno que ocupam ao noroeste do território.

Há 50 a 100 mil soldados do Eixo cercados na península e ao norte de Enfidaville. Apresentam a última resistência os alemães que se acham completamente cercados a 24 quilômetros da região de Hammamet. Sua linha segue até um ponto situado ao norte de Enfidaville e dali para oeste a 32 quilômetros para o interior, depois torce para Zaghouan e finalmente para noroeste em direção à estrada da costa do sul de Hammam Lif.

A situação chegou a seu ponto crítico, quando o 1.º Exército britânico atravessou o colo da península até chegar às proximidades de Hammamet. Apertadamente, os aliados temem em seu poder posições de ambos os lados da península junto ao Mediterrâneo.

O 1.º Exército rompeu as linhas de defesa perto de Hammam Lif e se precipitou pela planície até Soliman. Ali tomou essa cidade e a de Nenzel Bou Zelfa, que se acha a leste e depois passou para o sul, afim de tomar Brouballa sobre a estrada de Hammet. Ontem à noite as tropas britânicas haviam chegado às proximidades dessa última localidade.

Esta fulminante ação deu por terra com os cálculos do Eixo em relação a uma retirada. Além disso, terminou com a resistência de outras tropas italo-alemãs que lutavam contra os franceses a leste da cadeia de montanhas de Zaghouan ao norte de Pont du Fahs. Estas unidades evidentemente esperavam empreender uma retirada para a península, porém todas as possibilidades de escapar foram anuladas.

Autoridades do 18.º grupo do Exército dizem que os aliados "terminaram praticamente a batalha do norte da África".

Muito pouco tempo depois de uma "limpeza" da península. Segundo alguns despatches, no outro bolsão de resistência ao norte de Enfidaville, as tropas do Eixo não abrigam qualquer esperança de romper o cerco nem de obter mais abastecimentos.

Atualmente as forças inimigas se defendem em uma zona de uns 750 quilômetros quadrados que abrange terrenos acidentados.

No cerco norte de Enfidaville há restos da 90.ª divisão ligeira alemã, do 10.ª e 21.ª divisões blindadas, soldados da 15.ª Divisão blindada, parte da 164.ª Regimento da Infantaria e algumas tropas italianas.

Figuram entre essas forças 600 homens de um Regimento da Divisão escolhida "Hermann Goering".

Mensagem de Churchill ao general Eisenhower

(Conclusão da pág. 1)

ceses, provaram ser sólidas bases da vitória.

O avanço simultâneo dos exércitos britânico e norte-americano e sua entrada em

Gazeta Jurídica

No Supremo Tribunal Militar

INÚMEROS PEDIDOS DE "HABEAS-CORPUS"

Deverão ser julgados hoje, pelo Supremo Tribunal Militar, por conclusão das diligências determinadas pelos ministros relatores, os pedidos de "habeas-corpus" impetrados para o fim de serem postos em liberdade, sem prejuízo do processo a que respondem, os seguintes pacientes: Ambrosio Faustino Roberto, Arlindo Polimá e Manoel Ferreira de Queiroz, que serão relatados pelo ministro Bulcão Vianna; Jayme Palhares da Costa e Odilon Arruda Galvão, ministro Cardoso de Castro; Antonio Rosela, Estevão Eunes da Silva, Lucas de Assunção Ferreira e Iron Bulcão, ministro Raymundo Barbosa; Estácio Martins de Azambuja, João de Medeiros Ganhão Filho, Victor Rocha, Nemezio Jeronymo Rizo e Benedito Estevam Tristão, ministro Pacheco de Oliveira; Alfredo Portela Sá, Arthur Mantovani, Idílio José da Costa e Heron Galvão Leite, ministro Vaz de Mello; Justino Diz Aze-

vedo, Juiz Ronsoni, Joaquim Onofre, Oracinho Machado dos Santos, Edgard Hubler, Alexandre Cezeze, Paulo Ruhnke, ministro Manoel Rabelo; Benedito Challa de Gouveia e Luiz José Botelho, ministro Castro e Silva; José Gabriel Barbosa Reis e Damascio da Costa Lamer, ministro Azevedo Milanes; João Cavalcanti de Albuquerque e Salvador Demetrio Sampaio, ministro Amílcar Pedernheiras; e, finalmente, José Monteiro Lima, ministro Silva Junior. Todos esses pacientes alegam coação por parte das autoridades militares.

ABSOLUIÇÕES E CONDENAÇÕES
O Conselho de Justiça Permanente da 3.ª Auditoria de Guerra, em julgamento de ontem, condenou no grau sub-médio do art. 152, preâmbulo, com aumento de 3.ª parte, do Código Penal, Alberto Saleme, do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso, e absolheu, por deficiência de provas, o soldado Basílio Gonzaga de Mattos, denunciado no art. 156 do mesmo Código.

Atribuições dos porteiros de auditórios

O decreto-lei assinado pelo sr. presidente da República

Disposto sobre as atribuições dos porteiros de auditórios no Distrito Federal, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O art. 157 do decreto-lei n.º 2.035, de 27 de fevereiro de 1940, que dispõe sobre a organização da Justiça do Distrito Federal, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 157 — Aos porteiros incumbem realizar as praças e leilões: I — nas execuções e ações executivas (art. 971, Cod. Proc. Civ.);

II — nas falências quanto aos imóveis hipotecados;

III — na venda ou arrendamento dos bens que, total ou parcialmente, pertençam a menores sob tutela e a interditos (Cod. Proc. Civ., art. 637) ou estejam gravados por disposições testamentárias, doações ou dotes (Cod. Proc. Civ., art. 641).

IV — dos imóveis, que, total ou parcialmente, pertençam a ausentes (Cod. Proc. Civ., art. 567).

Art. 2.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação".

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

José Basílio da Motta. — No juízo da 8.ª Vara Cível Joaquim, irmãos & Cia., dizendo-se credores de Cr\$ 1.134,20, requereram a decretação da falência de José Basílio da Motta, estabelecido à rua Barata Ribeiro, 391-c.

Aron Breitman. — O juiz da 1.ª Aron Breitman. — O juiz da 1.ª reivindicação de Mario de Carvalho & Cia.

Alberto José Ribeiro. — O juiz da 10.ª Vara Cível mandou ao dr. curador das massas, o crédito do Banco Aliança do Rio de Janeiro.

"Black-out" nos subúrbios da Central

O importante exercício será realizado na próxima sexta-feira e terá início às 21 hs.

Depois de amanhã, dia 14, será exercitada pela Diretoria Regional dos Serviços de Defesa Anti-Aérea grande área suburbana da Central do Brasil e da Linha Auxiliar, com alerta noturno contra-ataques por aeronaves inimigas.

O exercício, que será realizado entre 21 e 22 horas, abrangerá os logradouros públicos que já foram divulgados pela imprensa e que pertencem às estações de Quintino Bocaiuva, Cascadura, Madureira, Oswaldo Cruz, Cavalcanti, Engenheiro Leal, Magno, Turiassu e parte de Rocha Miranda.

A Diretoria Regional utilizará no exercício unicamente moradores, para o serviço de vigilância e as voluntárias e escoteiros residentes nas localidades.

Como medidas principais a serem adotadas no alerta, recomenda a Diretoria Regional o obscurecimento

completo, a paralização do trânsito de veículos e de pedestres, o fechamento das casas comerciais e residenciais, e o afastamento das portas, janelas, varandas, sacadas e terraços.

O posto de comando do exercício funcionará na sede do Centro de Lavoura, Comércio e Indústria, à Estrada Marechal Rangel 54, primeiro andar, podendo as reclamações ser feitas pelo telefone 29-8296.

Os sinais de alerta e de ceto, por ser dados pela PRD-5, Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, que também irradiará o desdobramento do exercício na frequência de 1.400 quilociclos.

O PRECITO DO DIA

A vacinação pelo B. C. G. só é útil quando o organismo ainda não estiver contaminado, o que se verifica pela reação à tuberculina. Por isto, o mais acertado é vacinar a criança na primeira semana de vida; assim se arma o recém-nascido de poderes para defender-se da peste branca. Os resultados do B. C. G. tem sido notáveis, no mundo inteiro, que já se cuida de torná-lo obrigatório, como se fez com a vacina anti-variolosa. — SNES.

Pediu transferência para a reserva um coronel

Solicitou transferência para a reserva o coronel Wolgran Pinheiro Cruz, da arma de Infantaria.

Cursos de Administração do DASP

A 1.ª prova parcial do Curso de Matemática e Elementos de Estatística, da III Seção dos Cursos de Administração do DASP, será realizada amanhã, na Escola Nacional de Engenharia.

Os trabalhos obedecerão ao seguinte horário: Turmas A, B, C, D, E, F, G, das 18 às 19 horas e 30 minutos. Turmas I, J, K, L, M, N, H, das 19,30 às 20,30 horas.

A turma H, que ordinariamente funciona pela manhã, fará prova, de acordo com a disposição acima, das 19,30 às 20 horas e 30 minutos.

Não haverá segunda chamada para provas orais.

VIDA TRABALHISTA ANUNCIOS DIVERSOS

"SINDICATO DOS OFICIAIS ELETRICISTAS DO RIO DE JANEIRO"

Sede: — Rua do Lavradio, 27 sobre.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

De ordem do sr. presidente da Junta Governativa deste Sindicato, convido a todos os associados, e aos eletricitistas em geral para tomar parte na assembleia geral extraordinária, que será realizada em nossa sede no dia 15 do corrente às 19 horas com a seguinte ordem do dia:

- a) — Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;
- b) — Nomear comissões para os serviços sociais;
- c) — Nomear comissão para organizar o I Congresso dos Eletricitistas do Brasil.

COMPANHEIROS.

O vosso comparecimento em nossa sede no dia 15, é de grande importância para vós e para nós coletivamente.

Contamos pois com a vossa presença.

a) — José de Oliveira, secretário geral.

NAO SÃO FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Solucionando a consulta formulada pela Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Urbanos por Concessão, em Campinas, sobre os servidores das instituições de previdência social estão compreendidos na expressão "funcionários públicos", de que trata o artigo 1.º, alínea "a", do decreto-lei 5159, de 1942, o diretor do Departamento de Previdência Social do Conselho esclareceu que sendo os servidores dos Institutos e Caixas "associados" dessas instituições, já somente por isto estariam incluídos na isenção do referido dispositivo legal.

NA JUSTIÇA DO TRABALHO

A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferrovários da Rede Mineira de Viação submeteu à apreciação do Conselho Nacional do Trabalho o critério adotado quanto ao pagamento de vencimentos aos médicos estranhos que substituem os efetivos, quando em gozo de férias. Segundo a orientação firmada tais vencimentos seriam pagos na base de 50% dos percebidos pelos funcionários substituídos.

Examinando o assunto, o consultor médico do Conselho, opinou no sentido de ser o mesmo regularizado, não só em benefício dos segurados como da organização e eficiência dos serviços da instituição, considerando que não se tra-

tando de substituição automática, deverá esta ser remunerada, pois, sendo o serviço e a responsabilidade do substituto idênticas aos dos efetivos, não se justifica uma desigualdade de vencimentos para funções idênticas.

O diretor do Departamento de Previdência Social, à vista desse parecer, resolveu que em casos de impedimento a substituição dos médicos efetivos seja remunerada e que esta remuneração corresponda aos vencimentos do funcionário substituído. Decidiu mais aquele diretor, que a norma em questão deverá também ser extensiva aos médicos substituídos daqueles que se encontrem afastados por qualquer impedimento legal.

SINDICATO DOS ENFERMEIROS

O Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro realizará, hoje, às 21 horas, uma sessão comemorativa do "Dia do Enfermeiro", cujo ato será levado a efeito na sede do Sindicato Médico, a avenida Rio Branco 133, 3.º andar.

Encalhe de navio panamenho na Guanabara

CONSIDERADO NEGLIGENTE, FOI PUNIDO O CAPITÃO DO "STANVAC WELINGTON"

Por unanimidade de votos os juizes do Tribunal Marítimo Administrativo proferiram acórdão no processo referente ao encalhe do navio-tanque panamenho "Stanvac Wellington" nos parais da Feiteiras, na baía desta capital. O seu comandante, capitão S.J. Henninchen, representado no processo, foi considerado responsável por negligência em interpretar as indicações da carta do porto do Rio de Janeiro, pelo que foi-lhe aplicada a pena de multa de Cr\$ 250,00 e o pagamento das custas.

Batismo do avião "Epitacio Pessoa"

Deverá realizar-se no próximo dia 14, às 10 horas, no Aeroporto Santos Dumont, o batismo do avião "Epitacio Pessoa". Parará a mesma a referida solenidade o ministro Pires e Albuquerque. Terá a mesma a presença de ministros do Supremo Tribunal Federal e do Supremo Tribunal Militar, de outras altas autoridades civis e militares, todos os membros do Ministério Público da Justiça do Distrito Federal e amigos do saudoso homenageado.

DIVERSOS MERCADOS

CAMBIO

Na abertura do mercado de câmbio o Banco do Brasil taxava a libra a Cr\$ 78,46-7/16 e o dólar a Cr\$ 19,47, no mercado livre, e a Cr\$ 66,49-1/2 e Cr\$ 16,50, no oficial, respectivamente.

Aquele banco vendia para o bancário a libra a Cr\$ 79,58-9/16 e o dólar a Cr\$ 19,63.

O mercado fechou inalterado.

COTACÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava e vendia de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	A VISTA	CR \$
Libra	78,46	7/16
Dólar	19,47	
Peso argentino	4,83	
Peso uruguaio	10,17	5/8
Francos suíço	4,62	3/16
Escudo	0,78	
Peso chileno	0,66	15/16
Coroa sueca	4,62	1/16

MERCADO OFICIAL

	A VISTA	CR \$
Libra	66,49	1/2
Dólar	16,50	
Peso uruguaio	8,62	9/16
Escudo	0,67	1/4
Francos suíço	3,80	
Coroa sueca	3,93	3/8

COBRANÇAS

Para suas cobranças, o Banco do Brasil afizou as seguintes taxas:

A VISTA

	CR \$
Libra	79,58
Dólar	19,63
Peso uruguaio	4,68
Escudo	0,80
Francos suíço	4,72
Coroa sueca	4,91
Peso argentino	4,91
Peso uruguaio	10,45
Peso chileno	0,63

OFICIAL

REPASSES

	CR \$
Libra	68,78
Dólar	16,58

COBERTURA DOS BANCOS

	CR \$
Libra (venda)	78,88
Libra (compra)	78,46

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afizou as seguintes cotações no mercado livre especial:

CR \$

	CR \$
Libra, comp.	73,46
Libra, vend.	79,58
Dólar, comp.	20,00
Dólar, vend.	20,50

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava e vendia de ouro fino a Cr\$ 23,30, em barra ou amoldado, na base de 1.000/1.000.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil afizou as seguintes aquisições de ouro fino: Ontem 76.145,522 Desde 1.º do mês —

Total 76.145,522

TITULOS

Na Balsa de Títulos foram realizados, ontem, os seguintes negócios:

APÓLICES GERAIS

	União	CR \$
255 Uniformizadas	900,00	
30 D. Emisões nom.	999,00	
50 Idem port.	905,00	
130 Reajustamento	940,00	

Obrigações

	CR \$
3 Tesouro 1930	1.070,00
514 Idem 1932	1.110,00

Municipais

	CR \$
40 Empréstimo 1904, nom.	10,00
352 Idem 1920, port.	202,00
34 Decreto 1535	210,00
1 Empréstimo 1931	240,00
50 Idem	242,00

Prof. Estados:

	CR \$
109 Belo Horizonte	1.048,00
2 Porto Alegre 3 1/2 %	39,00

Estaduais

	CR \$
39 E. Santo 8%, port.	538,00
2 Idem nom.	1.000,00
2 Minas 7%, port.	1.030,00
19 Minas 1934 1.ª Série	208,50
567 Idem	207,00
18 Minas 1934 2.ª Série	208,00
Ex J.	209,00
350 Idem	209,50
60 Idem C/Juros	216,50
2262 Minas 1934 3.ª Série	214,00
5 Pernambuco	103,50
27 Idem	103,00
101 Idem	102,00
38 Rodov. E. Rio	664,00
23 S. Paulo	239,00
36 Idem Uniformizadas	1.197,00
72 Idem	1.198,00

Ações de Companhias

	CR \$
206 S. Jerônimo Ord.	172,00
24 Idem	169,00
100 Idem Pref.	142,00
300 Butiá	156,00
100 C. Brachina Ord.	540,00
1000 D. Santos nom.	260,00
50 Idem port.	285,00
600 Santa Rosa	528,00
50 Ferro Brasileiro	752,00
25 Idem	755,00
150 Força e L. M. Gerais	385,00
25 S. A. Marvin	750,00
50 Melhoramentos de Niterói	600,00
200 B. Mineira, port.	750,00
30 Std. Nacional C/80 %	330,00
40 Banco L. Brasileiro	230,00

CAFE

No mercado de café foram vendidas 2.215 sacas.

O tipo 7 foi cotado a Cr\$ 26,50 por dez quilos.

MÉDICOS

Dr. Geraldo Vieira da Silva

CIRURGIA — GINECOLOGIA — PARTOS. Fisioterapia (Diatermia, Ondas-Curtas, etc.)

Consultório: Avenida Graça Aranha n.º 26 — Edifício Pedro II - 9.º andar — Salas 911 e 912 — Tel. 42-5204

Residência: Rua Alvaro Ramos, 89 — Casa 12 — Telefone 26-7718

As terças, quintas e sábados, das 16 às 19 horas

Professor Madeira de Freitas

CLÍNICA MÉDICA GERAL

Fisioterapia — Eletricidade médica — Tratamento do DIABETE

Doenças da nutrição

Alergias — Reumatismo

Consultas diariamente, das 15 horas às 19 horas

Praça Getúlio Vargas, 2, 10.º andar

Tels. 42-7097 e 28-0431

S. O. S.

(SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS)

V. exca. tem roupas ou utensílios usados? Telefone para 22-6416, que mandaremos buscar em vossa residência e faremos na sede do S. O. S., a Rua Lavradio n.º 84. Critérios de distribuição entre os necessitados. S. O. S. agradece aos que lhe deem apoio.

LIVRARIA

PARCISCO ALVES

PEÇAM NOSSO CATALOGO GRATIS

Rio — Rua do Ouvidor 166.

S. Paulo — R. Líbero Baduró 232

B. Horizonte — Rua Rio de Janeiro 655.

ROUPAS USADAS

DE HOMENS E SENHORAS

Compro a domicílio

PAGO BEM

Tel. 43-6671

DR. COSTA MOREIRA

CIRURGIÃO

Rua Sete de Setembro, 94 — 6.º andar

Fone: 22-6981 — Residência: 25-0006

HOTEL LUTECIA

RUA DAS LARANJEIRAS, 486 - RIO - FONE: 257292

Apartamentos mobiliados, inclusive pensão. — Pura-

mente familiar. — JACOB CRIST

O mercado trabalhou em posição sustentada.

COTACÕES (por dez quilos):

	CR \$
Tipo 3	28,50
Tipo 4	28,00
Tipo 5	27,50
Tipo 6	27,00
Tipo 7	26,50
Tipo 8	26,00

PAUTA:

Estado de Minas, café n.º 4,10

Estado de Minas, café comuns 2,80

Estado do Rio, café comuns 2,20

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

(Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	7.952
Idem no ano passado	12.453
Desde 1.º do mês	75.061
Média	7.506
Desde 1.º de julho	1.830.281
Média	5.810
Desde 1.º de julho do ano passado	1.584.030
Menos consumo local	1.200
Existência	493.421
Idem no ano passado	382.024

A SOCIEDADE PAULISTA homenageia o ministro Souza Costa

O banquete oferecido ao titular da Fazenda pelo Centro Acadêmico Horacio Berlinck — Vibrante discurso pronunciado pelo ilustre estadista

SÃO PAULO, 11 (Do enviado especial da Agência Nacional) — As 12 horas, como estava estabelecido no programa, realizou-se no Automóvel Clube desta capital o grande banquete oferecido pela diretoria do Centro Acadêmico Horacio Berlinck ao ministro Souza Costa, em homenagem ao início da campanha aqui patrocinada pelos universitários para a aquisição voluntária dos bonos de guerra. O homenageado deu entrada no Automóvel Clube debaixo de aplausos, acompanhado por uma comissão de oito universitários que o foi buscar no Hotel Esplanada, onde se hospedou com sua comitiva. Ali já se encontravam o secretário da Educação, sr. Theotônio Monteiro de Barros, que também representava o interventor Fernando Costa, o general Mascarenhas de Moraes, comandante da 21.ª Região Militar, o sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias, o professor Horacio Berlinck, o professor Jorge Americano, reitor da Universidade, e outras personalidades expressivas da alta administração, das classes concen-

vadoras e do meio social de São Paulo, além de cerca de duzentos universitários que tomaram parte no banquete. Num ambiente de esplêndida cordialidade, onde o assunto predominante era o da grande campanha que o governo da nação vem desenvolvendo em todo o país para a vitória do Brasil na guerra e que fomos arrastados, transcorreu o almoço, ao fim do qual o acadêmico Evaristo Pan Gomes, em nome de seus colegas, dirigiu vibrante saudação ao ministro Souza Costa.

FALA DO MINISTRO SOUZA COSTA

Terminados os demorados aplausos que coroaram a magnífica oração do acadêmico Evaristo Pan Gomes, ergueu-se o ministro Souza Costa, entre a atenção geral, para fazer seu agradecimento. Faltando de improviso, o titular da Fazenda assim se dirigiu aos universitários paulistas:

"Meus senhores. Há poucos meses, tive o prazer de receber no Rio de Janeiro uma comissão do Centro Acadêmico Horacio Berlinck. Deveria ela ter percebido, desde logo, a simpática impressão que em meu

Mais de sete milhões de sacas foram exportadas

O CAFÉ QUE O BRASIL ENVIÓU PARA O EXTERIOR EM 1942 — O "RECORD" BATIDO PELA NOSSA MARINHA MERCANTE

Acaba de ser divulgado pela imprensa do país, com merecido destaque, o último relatório apresentado pelo sr. Jayme Fernandes Guedes ao Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café. Trata-se, efetivamente, de um documento muito importante, com material informativo de primeira ordem sobre a política cafeeira do governo da República durante os doze meses do ano de 1942. Toda a gigantesca e complexa engrenagem cafeeira de nossa economia, desde o Convênio de Quilates as operações com a "Commodity Credit Corporation" foi posta ao alcance de todos, em exposição clara e convincente, para que se avalie o esforço do Estado Nacional em favor do nosso principal produto de exportação.

Incontestavelmente, uma das partes mais esclarecedoras do relatório cafeeiro é a que o presidente do D. N. C. dedica às coisas de nossa exportação. Durante o ano de 1942 a exportação brasileira de café, em

relação à do ano anterior, sofreu considerável declínio, consequente à campanha submarina, à retirada de muitos navios norte-americanos que faziam a linha da América do Sul, ao afundamento sucessivo de vapores da nossa frota mercante e à natural morosidade dos transportes marítimos, submetidos ao sistema de combóios e sujeitos a imprevistos de toda a ordem.

Em todo o caso, ainda conseguimos por barra a fora nada menos de 7.279.658 sacas de café. Por destino a nossa exportação se descompôs da seguinte forma:

Sacas	
África	65.942
América Central	400
América do Norte	6.220.441
América do Sul	625.457
Ásia	8.300
Europa	358.745
Consumo de bordo	7.279.295
Total	7.279.658

Conveniente esclarecer que desse total de 7.279.658 sacas, tocou nos Estados Unidos da América a cifra de 6.189.166 sacas, que representa o montante da nossa exportação para esse país. Por outro lado, devido às circunstâncias apontadas, não foi possível ao Brasil contribuir, em maior escala e na proporção usual, para a formação dos "blends" a que se habituara o consumidor norte-americano, e nos quais era grande a participação dos nossos cafés.

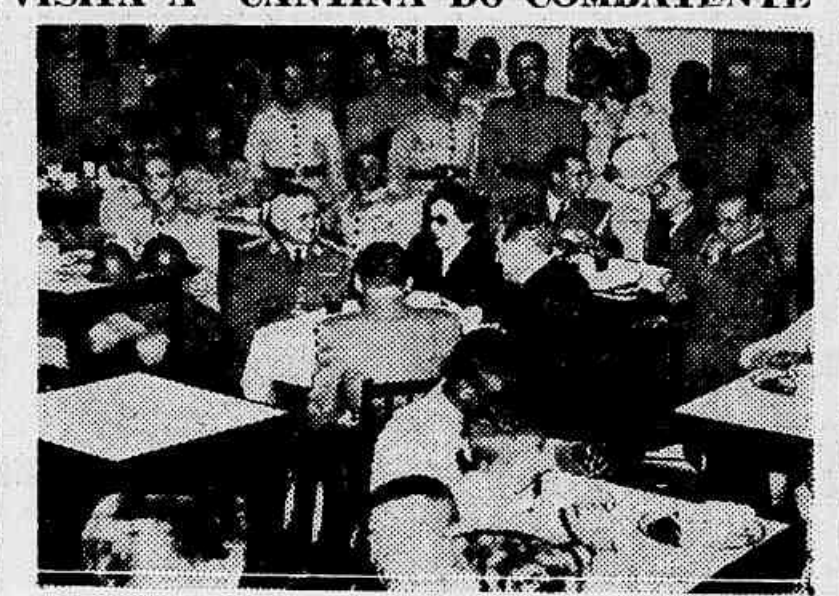
Para se avaliar o nosso empenho em realizar esse suprimento, basta que se leve em linha de conta a tarefa exaustiva que coube à heróica marinha mercante do país. As empresas de navegação norte-americanas, em 1941, transportaram 5.980.116 sacas de café e em 1942 conduziram apenas 3.590.908 sacas. As companhias brasileiras, enquanto que em 1939, 1940 e 1941 transportaram, respectivamente, 1.853.565, 2.438.452 e 2.593.053 sacas, em 1942 receberam nos portos de seus navios nada menos de 3.229.092 sacas.

Depois de fazer o elogio da nossa marinha mercante, principalmente do Lloyd Brasileiro, informou o presidente do D. N. C. que esta organização transportou, neste último ano, em seus navios, a quantidade exata de 3.021.936 sacas de café.

Como se vê, comparado com a média normal da nossa exportação, foi pequeno o volume remetido para o exterior em 1942 (7.279.658 sacas). Mas, se fizermos o confronto com as 7.443.018 sacas exportadas no último ano da Grande Guerra (1918), quando as condições de comércio internacional eram muito mais favoráveis, verificaremos que foi animador o resultado obtido.

A referência do presidente do Departamento Nacional do Café à marinha mercante e, sem dúvida, das mais simpáticas. Simpática e expressiva. E, antes de tudo, uma homenagem muito justa do café aos brasileiros que, enfrentando a fúria dos corsários do Eixo e as incertezas da guerra, têm levado o maravilhoso produto a todos os portos ainda livres do mundo. Foi, justamente, esse heroísmo anônimo e desinteressado que o presidente do Departamento Nacional quis homenagear na sua esplêndida e convincente exposição sobre a política cafeeira do país.

O MINISTRO GASPAR DUTRA VISITA A "CANTINA DO COMBATENTE"



A Cantina do Combatente recebeu, ontem, a visita do titular da Guerra, general Eurico Dutra, que se fazia acompanhar do major Oscar Fernandes da Costa e dos seus ajudantes de ordem, os tenentes Freichinho e Souza Lima. Acolhido entre vivas e palmas, s. ex. foi saudado pelo combatente Darcy Fernandes Cosse, da Aeronáutica, que falou em nome de seus companheiros. Depois de ouvir a "Canção do Soldado", entoada por todos os presentes, o ministro da Guerra percorreu as diversas dependências da Cantina, após o que assistiu a um "show" em sua

dependência e no qual tomaram parte os artistas Barbosa Junior, Marília Baptista, Albertinho Fortuna e o Regional, da Nacional. Por ocasião da visita do general Eurico Dutra à Cantina do Combatente achavam-se presentes a sra. general Mendonça Lima, o sr. Rodrigo Octavio Filho, secretário Geral da L. B. A., o coronel Ferreira Mendes, a sra. Adalgisa Nery Fontes, as senhoritas Sylvia Ayres de Oliveira, Miriam Souza e Silva e outras pessoas. A fotografia acima mostra um aspecto da visita do ministro da Guerra à Cantina do Combatente.

Homenageado o chefe do Serviço de Saude da Aeronáutica

Por motivo da passagem, ontem, do seu aniversário natalício, recebeu o coronel médico Godinho dos Santos, chefe do Serviço de Saude da Aeronáutica, expressiva homenagem de todos os seus auxiliares, quando à tarde compareceu ao seu gabinete de trabalho, no Hospital Central de Aeronáutica.

EM CHAMAS AINDA A BIBLIOTECA NACIONAL DO PERÚ

Ameaçado também pelo fogo o Arquivo Nacional

LIMA, 11 (U. P.) — O incêndio deflagrado na Biblioteca Nacional voltou a cobrar violência na noite de ontem, às 21 horas e 30 minutos. Os bombeiros acorreram imediatamente e trabalharam até à meia-noite, extinguindo alguns focos, mas às 2 horas e 30 minutos desta madrugada o incêndio reavivou-se, ameaçando as chammas destruir também a ala do edifício onde funciona o Arquivo Nacional, que se havia livrado do sinistro. Um comunicado emitido pelo Ministério da Educação informa que o pavoroso incêndio destruiu quase totalmente as obras contidas na biblioteca e grande parte dos livros da Sociedade Geográfica.

Diz o comunicado que, afortunadamente, o Arquivo Nacional não sofreu perdas e prossegue:

"Ante a catástrofe que significa para a cultura nacional a perda de nossa valiosa biblioteca, o Ministério de Educação Pública se apressa a declarar que a Biblioteca Nacional será reconstruída com a maior

brevidade possível, destinando-se para tal fim os fundos necessários. Enquanto isso, serão adotadas medidas necessárias para que os serviços públicos que ela prestava sejam atendidos pelas bibliotecas das instituições oficiais".

Curso de medicina de guerra CONVOCAÇÃO DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

São convidadas as enfermeiras, samaritanas e socorristas da Cruz Vermelha Brasileira a se reunirem na sede desta instituição, hoje, às 15 horas, afim de assistirem a conferência do dr. Carneiro Ayrosa que dissertará sobre "Neuroses e Psicoses de Guerra".

Incentivando a aviação esportiva

Seguirá, depois de amanhã, para Goiânia, em viagem de visita aos Aero-Clubes de Goiás e do Triângulo Mineiro, o sr. Armando Nogueira Lima, chefe da Seção de Controle da Divisão Aero-Desportiva da Diretoria Aeronáutica Civil.

O sr. Nogueira Lima, que viajara no avião de carreira da Panair, tem a missão de incentivar o intercâmbio existente entre os Aero-Clubes e aquela Divisão do Ministério da Aeronáutica.

Um "furo" do Serviço Secreto alemão...

NOVA YORK, 11 (U. P.) — URGENTE — A emissora de Berlim transmitiu uma informação procedente de Estocolmo, na qual anunciava que Churchill estaria assistindo a uma grande conferência de altos chefes civis e militares, reunida nas proximidades de Cairo.

Não interessa aos aliados nenhuma tentativa de mediação

Londres, 11 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, ao responder na Câmara dos Comuns a uma pergunta do deputado conservador Oliver Locker-Lampson, sobre se o governo prestaria atenção ao discurso pronunciado há dias pelo general Franco, respondeu: "Se posso repetir o que o presidente Roosevelt declarou há algum tempo, isto é, que não nos interessa nenhuma tentativa de mediação e que nossas condições são uma rendição incondicional."

A uma pergunta do deputado Thorne, o sr. Eden respondeu dizendo que Rudolf Hess não era portador de apólices britânicas e que nenhum outro membro de sua família se encontrava na Grã-Bretanha.

Finalmente o deputado Thorne perguntou se Hess "continuava em uma residência de campo em Surrey". A esta pergunta, o sr. Anthony Eden respondeu dizendo: "Não tenho detalhes a respeito".

A Sicília sob novo ataque aéreo

LA VALETTA, 11 (U. P.) — Anunciou-se que ontem bombardeiros procedentes de Itália contribuíram com suas bombas para a destruição da Sicília. Caças bombardeiros atacaram o aeródromo siciliano de Biscar, enquanto outros aparelhos investiram contra a estação ferroviária de Marsala e efetuavam ataques contra as instalações do porto de Empedocles.

Violento fogo de artilharia contra as posições japonesas

Bombardeadas pela aviação aliada as comunicações ferroviárias dos nipônicos, na Birmânia

NOVA DELHI, 11 (U. P.) — As tropas imperiais britânicas, depois de abandonar a região de Butthindaung-Maingdaw no sudoeste da Birmânia, a 14 quilômetros da fronteira hindu, abriram violento fogo de artilharia contra as posições ocupadas pelos japoneses.

Por sua vez, as unidades da aviação aliada bombardearam intensamente as comunicações ferroviárias dos nipônicos e seus depósitos de abastecimento. Ao regressar, os aviadores declararam que os projetos haviam causado grandes incêndios. O comunicado conjunto aliado diz o seguinte: "Na frente de Arakan as operações terrestres limitaram-se, ontem, a atividades de patrulhas. Nossa artilharia canhoneou as tropas japonesas instaladas na estrada de Butthindaung a Maingdaw, e os aviões de caça da Real Força Aérea em patrulhas ofensivas metralharam as posições ocupadas pelo inimigo e gai-

lhos de abastecimento na zona de Butthindaung.

Em outro lugar da Birmânia, uma formação de bombardeiros "Blenheim" atacou a estação ferroviária e depósitos de munições de Wanho. Todas as bombas explodiram na zona do objetivo. Outros aviões bombardearam objetivos inimigos em Allungo sobre o Irrawaddy perto de Promé e Mindwa ao norte da ilha de Akyaw.

Ontem à noite, efetuaram-se ataques contra a estação ferroviária em Brome. Originaram-se três grandes incêndios no centro do pátio de manobras, os quais eram visíveis de uma distância de oitenta quilômetros."

A propósito das operações realizadas pela aviação norte-americana na Birmânia, o comandante da 10.ª Força Aérea deu a conhecer o seguinte comunicado: "Bombardeiros médios "B-25" da 10.ª Força Aérea norte-americana atacaram, du-

rante o dia de ontem, instalações ferroviárias inimigas na Birmânia central e Apetung, a 16 quilômetros ao sul de Mandalay.

Em Yapetung foram destruídos, com impactos diretos, vários galpões, verificando-se incêndios e explosões nos desvios e entre o material rodante. Em Pyawbe foi atingido o centro do entroncamento ferroviário. Em Kweita, a 19 quilômetros de Myittha, toda a cidade ficou envolvida pelas chamas. Vários incêndios eram visíveis a grande distância, o que parece demonstrar que foram atingidos os depósitos de combustíveis."

Em Senika, a 32 quilômetros ao noroeste de Myittha, observaram-se incêndios. Em Nanyasek, a 43 quilômetros ao noroeste de Myittha, dez edifícios foram destruídos e ficaram ardendo vários incêndios. Desass e outras operações regressaram todos os nossos aparelhos e tripulantes."

Aplicação do fenol na cura da tuberculose

COROADAS DE ÊXITO AS EXPERIÊNCIAS QUE VEM REALIZANDO O MÉDICO NELSON CARREIRA

Entrevista daquele facultativo sobre a sua importantíssima descoberta

JOÃO PESSOA, 11 (Aspress) — Sobre a recente descoberta de um novo método de cura da tuberculose, pelo médico pernambuco Nelson Carreira, a que os jornais têm dado grande destaque, a Aspress, nesta capital, teve ocasião de palestrar com aquele ilustre clínico sobre os seus importantes trabalhos, que estão claramente expostos na revista "Medicina".

Al, o sr. Nelson Carreira assim se expressa:

"Sempre esperarei poder encontrar no fenol, um dos agentes terapêuticos mais energéticos e valiosos, quando porventura fosse possível administrá-lo por via interna, libertando-o de certos inconvenientes, entre os quais sobressai o seu alto teor cáustico e doloroso".

Prosseguindo, explica os seus ensaios:

"Por muito tempo, desde que me formei em medicina, ensaiei, com o fenol e cânfora, em partes iguais, o tratamento do cancro mole. Tentei ainda reuni-los numa solução oleosa a dois por cento — fenol, óleo, cânfora e cânfora — no tratamento das reinites rebeldes e tive resultados animadores. Foi então, quando, dispondo de um modesto laboratório experimental, ensaiei aquela mesma solução oleosa por via parenteral, em injeções intramusculares, colhendo ainda pleno êxito nessa investigação. Foi quando, lendo as "Seleções" de agosto de 1942, deparei algo interessante às minhas pesquisas, escritas por Paul Kruff, citando conclusões de Ewald Francis, o qual derramando casualmente uma solução fenol canforada sobre a pele, com surpresa viu que ela não queimava — parecendo que tinha molhado as mãos apenas com água fria — passando depois a constatar que aquela mistura curava a micose, denominada epidermofitose."

"Redobrei os estudos, encorajado-me melhor ao estudo da solução fenólica. Presentemente, já com-

seguir injetar, sem a menor dor, sem acidente ou quaisquer sintomas de intoxicação, em indivíduos de peso médio de 50 quilos, até 5 grammas de fenol em doses diárias de 10 centigramas. A solução usada é a seguinte: 15 grammas de ácido fenólico, 5 grammas de cânfora e 1.000 grammas de óleo de amêndoa previamente esterilizado. Injeções de 5 centímetros cúbicos na região glútea ou no braço.

"Tive também o grato ensejo de observar que certos infiltrados exsudativos pulmonares de origem tuberculosa, murcham desde a decima injeção. O controle é feito pelo Raio X. Nos disseminados pulmonares de processos tubercu-

los torpidos, observo, igualmente, que entre a decima e a decima quinta injeção, havia uma melhoria de peso e um cetero aumento de forças, desaparecimento ou diminuição de outros sintomas. Como se vê, esta série de êxito inicial, me anima a divulgar tais resultados, embora parciais, na expectativa de chegar-se a conclusões mais práticas quanto rápidas para a mobilização desse novo agente terapêutico, onde se fizer necessário.

"Não escondo a alentadora esperança de que, com o ácido fenólico, estaremos na pista dos bacilos de Koch. Devo igualmente acrescentar que essa mesma solução nas coleções dos abscessos frios, em substituição ao pus previamente esvaziado ou mudado, em seis dias, elimina o abscesso aproximadamente em trinta dias."

Assim encerra o sr. Nelson Carreira as suas considerações:

"Divulgando os resultados parciais dessas investigações, não caio disputando nenhuma prioridade, quando até ignoro que alguém tenha chegado às mesmas conclusões. No entanto, essa divulgação tem o sentido de chamar a atenção dos estudiosos, para se tirarem melhores e mais categóricas conclusões de ordem terapêutica, uma vez que sobre a inocuidade do fenol por via intramuscular, já não deixa mais equívocos."

O auto invadiu a residência

Ao passar pela rua Coronel Rangel, em Cascadura, o auto-caminhão de chapa n. 9.159, carregado de caixotes de verduras, destinados a feiras-livres, ao desviar-se de um cavalo, subiu o meio-fio e foi de encontro ao prédio n. 20 da mesma rua, fazendo ruir por terra mais da metade da parede da frente.

O motorista era Juvenal Baptista e foi preso e levado ao 24.º Distrito Policial.

Não houve vítimas.

COMPLETO O PREDOMÍNIO AERONÁUTICO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Urgente — O presidente Roosevelt declarou aos jornalistas que a produção aeronáutica dos Estados Unidos superou a de todas as outras nações do mundo reunidas.